



Universidade Federal da Paraíba

Centro de Ciências Humanas e Letras

Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social

Mestrado em Psicologia Social

SÍNDROME DE DONJUANISMO: CONCEITOS, MEDIDAS E CORRELATOS

Heloísa Bárbara Cunha Moizéis

João Pessoa/PB

Março/2020



Universidade Federal da Paraíba

Centro de Ciências Humanas e Letras

Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social

Mestrado em Psicologia Social

SÍNDROME DE DONJUANISMO: CONCEITOS, MEDIDAS E CORRELATOS

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, pela discente Heloísa Bárbara Cunha Moizéis, sob orientação do Professor Doutor Valdiney Veloso Gouveia, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestra em Psicologia Social.

João Pessoa/PB

Março/2020

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

M715s Moizéis, Heloísa Bárbara Cunha.

Síndrome de Donjuanismo: conceitos, medidas e correlatos / Heloísa Bárbara Cunha Moizéis. - João Pessoa, 2020.

119 f. : il.

Orientação: Valdiney Veloso Gouveia.

Dissertação (Mestrado) - UFPB/CCHLA.

1. Personalidade sombria. 2. Compulsividade sexual. 3. Valores humanos. 4. Síndrome de Donjuanismo. 5. Psicologia clínica. I. Gouveia, Valdiney Veloso. II. Título.

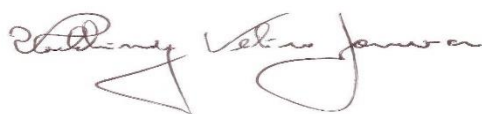
UFPB/CCHLA

CDU 316.6(043)

SÍNDROME DE DONJUANISMO: CONCEITOS, MEDIDAS E CORRELATOS

Heloísa Bárbara Cunha Moizéis

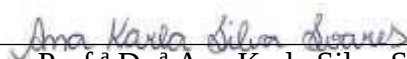
Banca Avaliadora



Prof. Dr. Valdiney Veloso Gouveia



Prof.ª Dr.ª Patrícia Nunes da Fonsêca



Prof.ª Dr.ª Ana Karla Silva Soares



Prof.ª Dr.ª Rafaella de Carvalho Rodrigues Araújo



Prof.ª Dr.ª Silvana Carneiro Maciel
Vice-coordenadora do PPGPS

*Aos meus maiores amores ♥,
Lúcia e Moizéis, meus pais!
Charles e Raíza, meus irmãos!
Maria, minha sobrinha!*

Agradecimentos

Sempre achei esta a pior parte da dissertação para escrever, talvez porque a vida não se coloca em uma análise de regressão e não é pelo valor p que descobrimos a significância das pessoas em nossa trajetória. Me considero uma pessoa de muita sorte, por ter cultivado até aqui pessoas que sei que posso contar para toda a vida. Como já diria pensadores contemporâneos, *mais que amigos, friends*. Amigos que me apoiaram e que estiveram comigo tanto nos momentos de plena euforia, quanto nos momentos em que queria apenas um ombro pra desabar. O meio acadêmico é, por vezes doloroso e são as pessoas que estão ao nosso redor que tornam esse caminho mais brando.

Nesses dois anos de mestrado, de muito estudo e empenho, gostaria de agradecer a algumas pessoas que me acompanharam e foram essenciais para realização dessa conquista. Por isso, expresso por meio de palavras sinceras, um poquinho da importância que elas tiveram, e ainda têm, nessa conquista. Minha sincera gratidão a todas elas. Primeiramente agradeço aos meus pais (*Lúcia e Moizéis*); aos meus irmãos (*Charles e Raíza*); à minha sobrinha Maria e minha cunhada Érika pela compreensão, ao serem privados em muitos momentos da minha companhia e atenção, e pelo profundo apoio. Obrigada por desejarem sempre o melhor para mim, pelo esforço que fizeram para que eu pudesse superar cada obstáculo em meu caminho e, principalmente, pelo amor que vocês têm por mim. À vocês, minha família, sou eternamente grata por tudo que sou e por tudo que até aqui venho sendo/conquistando. Minha gratidão especial ao Prof.^o Dr.^o Valdiney Gouveia, meu orientador, por ter me acolhido desde a graduação e pelos ensinamentos que se estendem ao universo acadêmico. Talvez o senhor nem saiba da importância que tem na vida de muitos estudantes, que se espelham na sua trajetória de vida e profissional e que anseiam lograr êxito como o senhor.

Agradeço também a minha banca, composta por pesquisadoras incríveis, as quais me

espelho e admiro bastante. À Prof.^a Dr.^a Patrícia Nunes por ter aceitado participar da minha banca e pelas contribuições que fizera durante a jornada da pós-graduação, que possibilitaram aprimorar ainda mais o meu trabalho. À Prof.^a Dr.^a Ana Karla Soares por ter aceitado prontamente participar da minha banca, saiba que desde o BNCS tenho um carinho enorme, além da admiração profissional e pessoal que tenho por você. Fico extremamente feliz de tê-la em minha banca. À Prof.^a Dr.^a Rafaella Carvalo por ter aceitado também participar da minha banca, saiba que tenho uma gratidão enorme por você. Talvez você nem se lembre, mas assim que entrei no BNCS você foi uma das primeiras pessoas a me receber, me ensinou a criar um banco de dados e me enviou arquivos sobre estatísticas (rsrs). Saiba que foi algo muito importante pra mim e guardo essa memória com muito carinho. Quando crescer quero ser uma pesquisadora f#d@ como você.

Agradeço também aos meus companheiros do *BNCS*, minha segunda família aqui em João Pessoa. Existem lugares e pessoas que te fazem sentir em casa, e com vocês sinto exatamente isso. Vocês são mais que um grupo de pesquisa pra mim. Não posso deixar de expressar minha gratidão a cada um que fez/faz parte desse grupo: primeiro não poderia deixar de falar dele, meu Alê-Mana (*Alessandro Teixeira*), pode parecer clichê, mas não existem palavras nesse mundo suficientes que eu posso escrever pra demonstrar todo o carinho que sinto por você. De longe, acho que tu foi meu maior incentivador nessa jornada. Você esteve comigo em todos os momentos, literalmente desde quando acordava até quando íamos dormir. Você presenciou meus choros, gritos e também minhas gargalhadas, na maioria das vezes você foi o motivo delas. Eu te amo imensuravelmente, meu amigo. Conta comigo pra sempre!

Agradeço também a minha irmazinha Bia (*Bia Campos*) por todos os momentos compartilhados. Sua companhia torna meus dias mais leves e divertidos. Sempre que precisava desabafar você estava toda ouvidos para mim, dando os melhores conselhos. Tu é

uma pessoa iluminada e eu quero levar sua amizade pra vida. Também agradeço a minha amiga Fran (*Francicléia Lopes*), por ter dividido o mestrado e agora a defesa comigo. Você se tornou uma das minhas grandes amigas, além de claro, parceira na maioria dos meus roês aleatórios. Conta comigo sempre. Não poderia deixar de agradecer também a minha Gabi (*Maria Gabriela*), que juntamente com Alê, foram responsáveis por grande parte do meu crescimento. Vocês não tem ideia 1/3 do que já fizeram por mim, me apoiando e incentivando em todos os momentos. Agradeço demais ao destino por ter proporcionado esse encontro. Agradeço a Diego (*Diego Lopes*) por ter sido um grande amigo nesse período, mesmo que esteja distante fisicamente, saiba que você foi fundamental para realização desse trabalho, mostrando-se solícito e disponível todas as vezes que precisei, muito obrigada meu amigo.

Meu muito obrigada também ao meu amigo de núcleo Fofo (*Thiago Medeiros*) por todo auxílio durante essa jornada e sempre ter se mostrado tão disponível todas as vezes que precisei. Agradeço também a minha companheira de mestrado Naíla (*Naíla Lopes*) e seu esposo André (*André Bronzeado*), pessoas de almas tão boas, tenho nem palavras para agradecer o carinho de vocês durante esse período, vocês são muito especial e merecem toda felicidade desse universo. É sempre muito bom estar com vocês. Agradeço também as minhas colegas de núcleo Olis (*Olindina Fernandes*) por em todos os momentos ter se mostrado tão solícita em me ajudar sempre com um sorriso no rosto, mesmo com seu jeitinho tímido, saiba que você já tem um espaço guardado em meu coração; À Aline (*Aline Almeida*) por ser sempre tão divertida e espontânea e alegrar as manhãs do BNCS e a Jéssyca (*Jéssyca Cristina*) que com seu jeito sério de ser me conquistou tanto, sempre responsável e disponível para ajudar.

Agradeço também as minhas amigas da graduação e que tenho certeza que da vida, meu inestimável grupo *Veneno*: Vivis (*Vívian França*), Thai (*Thaísy Campos*) e Mari (*Marianne Estrela*) obrigada por terem permanecido, sou grata por tudo que vivemos e

compatilhamos durante esses anos e espero que nossa amizade se fortaleça ainda mais. Agradeço também aos meus colegas do mestrado *Ítalo Guedes, Camilla Vieira, Marília Dutra, Albert Silas, Giu Feitosa* e tantos outros, pelas trocas e experiências em sala de aula. E em especial à Karoulyneee (*Ana Karolyne*), que se tornou mais que uma colega, mas uma verdadeira amiga, sei que posso contar com você sempre e fico muito orgulhosa e feliz de tá dividindo esse momento contigo.

Agradeço ao CNPq, pelo auxílio estudantil financeiro, sem o qual não teria conseguido realizar esta pesquisa. Agradeço também aos participantes desta pesquisa, pela disponibilidade e boa vontade durante a coleta de dado. A todos que direto ou indiretamente, contribuíram para realização desse trabalho. Por fim, com vocês divido a alegria desta experiência.

Síndrome de donjuanismo: conceitos, medidas e correlatos

Resumo. A presente dissertação objetivou elaborar e testar uma medida para avaliar as dimensões que compõem a síndrome de donjuanismo, relacionando-as aos traços de personalidade sombrios, compulsividade sexual e valores humanos. Para tanto, foram elaborados três artigos. No *Artigo 1*, de natureza teórica, propôs-se introduzir a temática acerca desta síndrome, que é caracterizada por uma compulsão a conquistar parceiros, podendo estar presente em pessoas solteiras e casadas. Foram apresentadas também suas características, consequências psicossociais e seus correlatos. O *Artigo 2* versou sobre a elaboração da *Escala de Síndrome de Donjuanismo* (ESDJ), reunindo evidências de suas propriedades psicométricas. Para tal, dois estudos foram realizados com amostras de estudantes universitários. O presente estudo teve como objetivo desenvolver a Escala de Síndrome de Donjuanismo (ESDJ). No estudo 1 ($N = 215$; $M_{idade} = 22,6$; 55,8% mulheres), os participantes responderam a *Escala de Síndrome de Donjuanismo* e perguntas sócio-demográficas. Uma análise fatorial exploratória indicou uma estrutura pentafatorial, composta por 30 itens, com fidedignidade adequada. No *Estudo 2* ($N = 246$; $M_{idade} = 23,09$; 54,9% feminino), os participantes responderam adicionalmente a *Escala Tetragonal do Amor (ETA)*. Uma análise fatorial confirmatória corroborou a estrutura pentafatorial da ESDJ: traição ($\alpha = 0,81$), romantismo disfarçado ($\alpha = 0,77$), sedução ($\alpha = 0,72$), instabilidade afetiva ($\alpha = 0,70$) e estratégia de conquista ($\alpha = 0,70$), que se correlacionou da maneira esperada com os fatores da ETA (paixão romântica, paixão erótica, compromisso e intimidade). O *Artigo 3*, objetivou, por sua vez, conhecer em que medida a personalidade sombria prediz a síndrome de donjuanismo, testando o papel mediador dos valores humanos e da compulsividade sexual. Participaram 402 sujeitos ($M = 22,63$; $DP = 5,83$) de uma instituição de Ensino Superior, os quais responderam a Escala de Síndrome de Donjuanismo, Escala de Compulsividade Sexual, Questionário dos Valores Básicos, *Dark Triad Dozen* e perguntas sócio-demográficas. Os resultados sugeriram que o fator geral de donjuanismo foi explicado pelos fatores que compõem a personalidade sombria, compulsividade sexual e valores de experimentação ($R = 0,63$; $p < 0,001$). Testou-se, por conseguinte, os efeitos dos traços de personalidade sombria na síndrome de donjuanismo, mediados por valores humanos e compulsividade sexual. Observaram-se, na sequência, efeitos diretos e indiretos dos traços em relação ao donjuanismo. Portanto, conclui-se que o donjuanismo pode ser predito pelos traços sombrios, quando mediados pelos valores de experimentação e compulsividade sexual, e que a ESDJ corresponde a uma ferramenta adequada para avaliação das dimensões da síndrome de donjuanismo, e seus fatores estão relacionados aos traços sombrios, compulsividade sexual e correlatos valorativos.

Palavras-chave: Personalidade sombria, compulsividade sexual, valores humanos, síndrome; donjuanismo.

Abstract: This dissertation aimed to elaborate and test a measure to evaluate the dimensions that make up the Donjuanism syndrome, relating them to the dark personality traits, sexual compulsiveness and human values. To this end, three articles were prepared. In Article 1, of a theoretical nature, it was proposed to introduce the theme about this syndrome, which is characterized by a compulsion to win partners, which may be present in single and married people. Their characteristics, psychosocial consequences and their correlates were also presented. Article 2 dealt with the development of the Donjuanism Syndrome Scale (DJSS), gathering evidence of its psychometric properties. To this end, two studies were carried out with samples of university students. The present study aimed to develop the Donjuanism Syndrome Scale (DJSS). In study 1 (N = 215; Age = 22.6; 55.8% women), participants answered the Donjuanism Syndrome Scale and socio-demographic questions. An exploratory factor analysis indicated a pentafactorial structure, composed of 30 items, with adequate reliability. In Study 2 (N = 246; Age = 23.09; 54.9% female), the participants additionally answered the Tetragonal Love Scale (TLS). A confirmatory factor analysis corroborated the pentafactorial structure of the DJSS: betrayal ($\alpha = 0.81$), disguised romanticism ($\alpha = 0.77$), seduction ($\alpha = 0.72$), affective instability ($\alpha = 0.70$) and strategy conquest ($\alpha = 0.70$), which correlated in the expected way with the factors of TLS (romantic passion, erotic passion, commitment and intimacy). Article 3, in turn, aimed at knowing to what extent the dark personality predicts Donjuanism syndrome, testing the mediating role of human values and sexual compulsiveness. 402 subjects ($M = 22.63$; $SD = 5.83$) from a Higher Education institution participated, who answered the Donjuanism Syndrome Scale, Sexual Compulsiveness Scale, Basic Values Questionnaire, Dark Triad Dozen and socio-demographic questions. The results suggested that the general factor of donjuanismo was explained by the factors that compose the dark personality, sexual compulsiveness and values of experimentation ($R = 0.63$; $p < 0.001$). Consequently, the effects of dark personality traits on Donjuanism syndrome, mediated by human values and sexual compulsiveness, were tested. In the sequence, direct and indirect effects of the traits were observed in relation to the donjuanism. Therefore, it is concluded that Donjuanism can be predicted by the dark traits, when mediated by the values of experimentation and sexual compulsiveness, and that the DJSS corresponds to an adequate tool for evaluating the dimensions of the Donjuanism syndrome, and its factors are related to the dark traits, sexual compulsiveness and value correlates.

Keywords: Dark personality, sexual compulsiveness, human values, syndrome; donjuanism.

Resumen. Este trabajo tuvo como objetivo elaborar y probar una medida para evaluar las dimensiones que componen el síndrome del donjuanismo, relacionándolas con los rasgos oscuros de la personalidad, la compulsividad sexual y los valores humanos. Con este fin, se prepararon tres artículos. En el artículo 1, de naturaleza teórica, se propuso introducir el tema sobre este síndrome, que se caracteriza por una compulsión por conquistar personas para formar pareja, sean estas personas solteras o casadas. También se presentaron sus características, consecuencias psicosociales y sus relaciones con otras variables. El artículo 2 trató sobre el desarrollo de la Escala del Síndrome del Donjuanismo (ESDJ), reuniendo evidencia de sus propiedades psicométricas. Para ello, se realizaron dos estudios con muestras de estudiantes universitarios. En el estudio 1 ($N = 215$; M Edad = 22.6; 55.8% mujeres), los participantes respondieron la Escala del Síndrome de Donjuanismo y las preguntas sociodemográficas. Un análisis factorial exploratorio indicó una estructura penta factorial, compuesta de 30 ítems, con fiabilidad adecuada. En el Estudio 2 ($N = 246$; M Edad = 23.09; 54.9% mujeres), los participantes también respondieron la Escala de Amor Tetrangular (ETA). Un análisis factorial confirmatorio corroboró la estructura penta factorial del ESDJ: traición ($\alpha = 0.81$), romanticismo disfrazado ($\alpha = 0.77$), seducción ($\alpha = 0.72$), inestabilidad afectiva ($\alpha = 0.70$) y estrategia conquista ($\alpha = 0.70$), que se correlacionaron de la manera esperada con los factores de ETA (pasión romántica, pasión erótica, compromiso e intimidad). El artículo 3, a su vez, tenía como objetivo saber en qué medida la personalidad oscura predice el síndrome del donjuanismo, probando el papel mediador de los valores humanos y la compulsividad sexual. Participaron 402 sujetos (M Edad = 22.63; $DE = 5.83$) de una institución de Educación Superior, quienes respondieron la Escala del Síndrome de Donjuanismo, la Escala de Compulsión Sexual, el Cuestionario de Valores Básicos, la Escala de Personalidad Oscura y las preguntas sociodemográficas. Los resultados sugirieron que el factor general del donjuanismo se explicaba por los factores que componen la personalidad sombría, la compulsividad sexual y los valores de experimentación ($R = 0.63$; $p < 0.001$). En consecuencia, se probaron los efectos de los rasgos oscuros de personalidad sobre el síndrome del donjuanismo, mediados por los valores humanos y la compulsividad sexual. En la secuencia, se observaron efectos directos e indirectos de los rasgos en relación con el donjuansimo. Por lo tanto, se concluye que el donjuanismo puede ser predicho por los rasgos oscuros, cuando está mediado por los valores de experimentación y compulsividad sexual, y que el ESDJ corresponde a una herramienta adecuada para evaluar las dimensiones del síndrome del donjuanismo, y sus factores están relacionados con los rasgos sombrío, compulsividad sexual y correlatos de valor.

Palabra clave: Personalidad oscura, compulsividad sexual, valores humanos, síndrome; donjuanismo

Sumário

Apresentação	16
ARTIGO TEÓRICO	19
Artigo 1	20
Síndrome de Donjuanismo: pressupostos teóricos e elementos conceituais	20
Resumo	21
Abstract	21
Resumen	21
Introdução	22
Origem do mito de Don Juan: Breve resgate histórico	24
Definições e conceituações da Síndrome de Donjuanismo	26
Características da Síndrome de Donjuanismo	29
Consequências psicossociais da Síndrome de Donjuanismo	31
Correlatos da Síndrome de Donjuanismo	33
Síndrome de Donjuanismo no contexto da Psicologia Clínica	35
Considerações finais e aplicações futuras	37
Referências	38
ESTUDOS EMPÍRICOS	44
Artigo 2	45
Escala da Síndrome de Donjuanismo (ESDJ): Desenvolvimento e evidências das propriedades psicométricas	45
Resumo	46
Abstract	46
Introdução	47
Método	50
Construção da Escala de Síndrome de Donjuanismo (ESDJ)	50
Estudo 1. Evidências de validade fatorial da Escala de Síndrome de Donjuanismo (ESDJ)	53
Método	53

<i>Amostra</i>	53
<i>Instrumentos</i>	53
<i>Procedimento e Aspectos éticos</i>	54
<i>Análise de Dados</i>	55
Resultados	55
Estudo 2. Comprovação da estrutura fatorial da ESDJ e evidências de validade	
convergente	60
Método	60
<i>Amostra</i>	60
<i>Instrumentos</i>	60
<i>Procedimentos</i>	61
<i>Análise dos dados</i>	61
Resultados	62
Discussão	64
Referências	68
Artigo 3	71
Personalidade Sombria e Síndrome de donjuanismo: o papel mediador da compulsividade sexual e dos valores humanos	71
Resumo	72
Abstract	72
Resumen	72
Introdução	73
Método	78
<i>Participantes</i>	78
<i>Instrumentos</i>	79
<i>Procedimento</i>	80
<i>Análise de dados</i>	80
Resultados	81

<i>Correlatos entre personalidade sombria, compulsividade sexual e síndrome de donjuanismo.....</i>	81
<i>Correlatos valorativos da síndrome de donjuanismo.....</i>	82
<i>Traços de Personalidade Sombria, Compulsividade Sexual e Valores Humanos como preditores da Síndrome de Donjuanismo</i>	84
<i>Personalidade sombria como preditora da síndrome de donjuanismo: o papel mediador dos valores humanos e da compulsão sexual</i>	85
Discussão	87
Considerações finais e direcionamentos futuros.....	93
Referências.....	94
Considerações finais.....	100
<i>Principais resultados empíricas.....</i>	100
<i>Limitações e sugestões de estudos futuros</i>	103
Referências	106
ANEXOS.....	108

Lista de Tabelas

Artigo 2. Escala de Síndrome de Donjuanismo (ESDJ): Desenvolvimento e evidência das propriedades psicométricas

Tabela 1: Estrutura fatoria da Escala de Síndrome de Donjuanismo57

Artigo 3. Personalidade Sombria e Síndrome de Donjuanismo: O papel mediador da compulsividade sexual e dos valores humanos

Tabela 1: Correlações entre Personalidade Sombria, Compulsividade Sexual e Síndrome de Donjuanismo..... 81

Tabela 2: Correlatos entre Valores Humanos e Síndrome de Donjuansimo.....83

Tabela 3: Testes dos efeitos diretos e indiretos: modelo de mediação múltipla.....85

Lista de figuras

Artigo 2. Escala de Síndrome de Donjuanismo (ESDJ): Desenvolvimento e evidência das propriedades psicométricas

Figura 1: Comprovação da estrutura fatorial da Escala de Síndrome de Donjuanismo 63

Artigo 3. Personalidade Sombria e Síndrome de Donjuanismo: O papel mediador da compulsividade sexual e dos valores humanos

Figura 1: Avaliação da personalidade sombria e síndrome de donjuanismo mediado por valores e compulsão sexual87

Apresentação

O Brasil é hoje um dos pólos mundiais dos golpes de romances na internet, os dados são da ONG *Scars* norte-americana. Nos Estados Unidos, mais de 18 mil vítimas denunciaram perdas de 362 milhões de dólares em 2018, que evidenciou um aumento de 70% sobre o ano anterior. No Brasil, as poucas investigações desses crimes acabam ficando com o Estado, que em uma ação em dezembro de 2019 apreendeu celulares, HDs e documentos numa lan house (McGuinness, 2020). Deste modo, tendo em vista o aumento desses golpes, denominados de “golpe Don Juan” o interesse por essa temática se estende aos estudos no campo da Psiquiatria e Psicologia (Bezerra & Justo, 2014).

A Psicologia tem denominado esses comportamentos de síndrome de donjuanismo, que pode incluir traços neuróticos, psicóticos e transtorno de personalidade limítrofe (Novellino, 2017). Nesse sentido, a abordagem psicanalítica apresenta-se como uma área que tem reunido dados para compreender este fenômeno. Uma síndrome é caracterizada por uma perturbação clinicamente significativa na cognição, regulação emocional ou no comportamento de um indivíduo que reflete uma disfunção nos processos psicológicos, biológicos ou de desenvolvimento subjacentes ao funcionamento mental (APA, 2013).

Desta forma, a Síndrome de Donjuanismo refere-se a uma compulsão por conquistar novas pessoas, podendo estar presente em pessoas casadas e solteiras, e ainda apresentar implicações para as relações amorosas (Muse & Frigola, 2003). Ademais, outra característica presente na síndrome de Donjuanismo consiste na busca compulsiva pela satisfação sexual. Destaca-se também que este fenômeno transita não apenas no universo masculino, mas também está presente no universo feminino e causa danos psicológicos em suas vítimas (Amaral, 2012; Hatfield, 1988; Liebowitz, 1983).

Adicionalmente, essa síndrome tem sido associada a tipos subclínicos de

personalidade. Por exemplo, tem sido relacionada com o narcisismo, uma vez que estão presentes a busca incansável de admiração, a afirmação de si e o desejo por comportamentos afetivos do outro (e.g., carinho, atenção; Villegas & Mallor, 2012). Não obstante, por vezes, o donjuanismo tem sido associado com a psicopatia, sobretudo em razão da presumível falta de empatia com a outra pessoa, usando-a sem ter em conta o sofrimento que a faz passar. Esses traços compõem a personalidade sombria (e.g., narcisismo, psicopatia e maquiavelismo), que facilitam o engajamento em comportamentos que envolvem exploração e manipulação nas relações interpessoais, conferindo para os indivíduos que endossam esses traços benefícios imediatos (Jonason, Lyons, Bethell, & Ross, 2013).

É possível observar que essa síndrome tem contribuído para o entendimento de diversos comportamentos sexuais, principalmente aqueles que fazem parte do escopo da hipersexualidade (Bóthe et al., 2018). Aponta-se que os indivíduos que dispõem da síndrome de donjuanismo estão mais predispostos à prática do sexo casual e, conseqüentemente, tendem a apresentar um maior número de parceiros (as) sexuais (Jonason, Li, & Buss, 2010; Jonason, Li, Webster, & Schmitt, 2009; Jonason, Luevano, & Adams, 2012).

No que se refere aos valores humanos, os estudos associando valores humanos e atitudes sexuais têm sido desenvolvidos e demonstrado que pessoas que endossam valores pessoais (e.g., poder, realização, hedonismo e estimulação), tendem a apresentar comportamentos sexuais de risco (e.g., múltiplos parceiros sexuais, não usar preservativos e uma maior incidência de infecções sexualmente transmissíveis), enquanto pessoas que endossam valores de conformidade, tradição, universalismo e benevolência tendem a não apresentar essas práticas sexuais (Goodwin et al., 2002), é possível notar que os valores que os indivíduos endossam servem de base para expressão de determinadas condutas e comportamentos no meio social.

A partir do exposto, a presente dissertação elaborou e testou uma medida para avaliar a

síndrome de donjuanismo, e relacionou aos traços de personalidade sombria, compulsividade sexual e valores humanos, estando estruturada da seguinte forma: no *Artigo 1*, de natureza teórica, procurou-se, ao final, possibilitar o desenvolvimento de arcabouço teórico para esta síndrome, de modo a realizar um resgate histórico do mito de Don Juan, além do panorama geral acerca das características principais dos indivíduos que apresentam esta síndrome, suas consequências psicossociais e os seus possíveis correlatos.

O *Artigo 2*, de natureza empírica e delineamento psicométrico, versou sobre a elaboração da Escala de Síndrome de Donjuanismo (ESDJ), no qual são pormenorizados os procedimentos teóricos, empíricos e analíticos utilizados para a sua construção, sendo composto por dois estudos. O primeiro estudo pretendeu conhecer as evidências de validade fatorial e consistência interna no contexto brasileiro da Escala de Síndrome de Donjuanismo (ESDJ). No que se refere ao segundo estudo, replicou-se a estrutura fatorial encontrada anteriormente e verificou evidências de validade baseadas na estrutura interna e em variáveis externas.

Por fim, o *Artigo 3*, de natureza empírica, identificou o poder preditivo da personalidade sombria, bem como dos valores humanos e da compulsividade sexual em relação a síndrome de donjuanismo, sendo discutidos, portanto, os efeitos diretos e indiretos. Os três artigos foram delineados com o propósito de atender ao objetivo principal da presente dissertação. Os procedimentos metodológicos e especificidade de cada delineamento estão apresentados na sequência.

ARTIGO TEÓRICO

Artigo 1

Síndrome de Donjuanismo: pressupostos teóricos e elementos conceituais

Don Juan Syndrome: theoretical assumptions and conceptual elements

Síndrome de Donjuanismo: presupuestos teóricos y elementos conceptuales

Estudo teórico

Heloísa Bárbara Cunha Moizéis

Universidade Federal da Paraíba

Valdiney Veloso Gouveia

Universidade Federal da Paraíba

Resumo

O presente artigo, de natureza teórica, introduz a temática da síndrome de donjuanismo, caracterizada por uma compulsão a conquistar parceiros, podendo estar presente em pessoas solteiras e casadas. Trata-se de fenômeno observado não apenas no universo masculino, mas também em mulheres. A maior parte dos escritos sobre o donjuanismo se situa na Literatura, porém são encontrados ainda ensaios em Filosofia, Psicologia e Psiquiatria. Procurando oferecer um panorama do que se conhece sobre esta síndrome, principia-se com um resgate histórico do mito de Don Juan; posteriormente, reúnem-se definições e características que a descrevem; e, por fim, identificam-se alguns de seus possíveis correlatos (e.g., compulsividade sexual, valores humanos, personalidade sombria). Concluindo, oferece-se arcabouço teórico para traçar planos terapêuticos que auxiliem a identificar causas e oferecer tratamentos que revertam quadros acentuados desta síndrome.

Palavras-chave: Síndrome; donjuanismo; psicologia; compulsão sexual.

Abstract

This paper, of a theoretical nature, introduced the theme of *Don Juanism* syndrome, characterized by a compulsory to conquest new partners, being present in single and married people. It is a phenomenon observed not only in the male universe, but also among women. The most part of writings on Don Juanism are located in Literature, but it is also possible to find some essays in Philosophy, Psychology, and Psychiatry. Seeking to offer a prospect on that is knew about this syndrome, it is firstly presented the historical background of the Don Juan myth; subsequently, definitions and characteristics that describe this myth is gathered; and, finally, some of its possible correlates are identified (e.g., sexual compulsion, human values, dark personality). In conclusion, a theoretical framework is offered to draw therapeutic plans that help to identify causes and offer treatments that reverse this syndrome.

Keywords: Syndrome; donjuanism; sexual compulsion.

Resumen

Este artículo, de naturaleza teórica, presenta el tema del síndrome del donjuanismo, caracterizado por una compulsión por conquistar parejas, que pueden estar presentes en personas solteras y casadas. Éste es un fenómeno observado no sólo en el universo masculino, sino también en mujeres. La mayoría de los escritos sobre donjuanismo está en Literatura, pero todavía se encuentran ensayos en Filosofía, Psicología y Psiquiatría. Buscando ofrecer una visión general de lo que se sabe sobre este síndrome, se procura a continuación primeramente comienza realizar un rescate histórico del mito de Don Juan; posteriormente, se recopilan definiciones y características que lo describen; y, finalmente, se identifican algunos de sus posibles correlatos (por ejemplo, compulsividad sexual, valores humanos, personalidad oscura). En conclusión, se ofrece un marco teórico para elaborar planes terapéuticos que ayuden a identificar causas y ofrecer tratamientos que reviertan este síndrome.

Palabras clave: Síndrome; donjuanismo; compulsión sexual.

*Sevilla a voces me llama el burlador,
y el mayor gusto que en mí
pude haber es burlar una mujer
y dejarla sin honor*
(*El burlador de Sevilla y el convidado de piedra*; Molina, p.35)

Introdução

Os mitos datam da antiga civilização ocidental e transmitem sua cultura, sendo difundidos a diversas gerações ao longo dos tempos. Neste sentido, auxiliam na compreensão do desenvolvimento existencial e evidenciam sentimentos, sonhos e conquistas, originando, por vezes, o mito literário (Cunha, 2013). Assim, podem ser identificados como mitos ou mitos literários, os quais são perpassados diversos povos, podendo ser alterados de acordo com o contexto de vida de cada indivíduo. Todavia, a diferença entre estes mitos é que o mito em sua forma ampla não tem autor, sendo sua narrativa consagrada pela tradição e o sobrenatural; no que se refere ao mito literário, este possui autor definido e passa por diversas releituras no transcurso dos anos, podendo ser vistos em diversas obras de arte, como a pintura, a música, a dramaturgia e a literatura (e.g., Rei Luís XIV, Hamlet, Madame Bovary, Don Juan; Bezerra & Justo, 2014).

No que diz respeito especificamente ao mito de Don Juan, este representa um personagem literário tido como símbolo da libertinagem, anti-herói e sua imagem está atrelada ao estereótipo de um homem conquistador e sedutor que habita o imaginário popular (Camilo, 2019). Este mito é baseado em três versões principais, que são consideradas definidoras do personagem: o primeiro romance com referência ao personagem foi a obra *El Burlador de Sevilla y el convidado de piedra*, escrita pelo dramaturgo Tirso de Molina (1630); outras obras de referência são a peça de Molière, em *Le Festin de Pierre* (1655), e a *Ópera de Don Giovanni*, composta por Mozart (1787). Desta forma, nota-se a influência de um grande acervo de materiais acerca dessa figura ao longo dos séculos.

Diante deste cenário, o mito de Don Juan surge no século XVII e dois temas se

tornaram centrais para compreender os elementos que o configuram: (1) a transgressão contra princípios religiosos e a instituição do casamento e (2) a punição decorrente da falta de remorso de Don Juan (Dobry, 2017). De acordo com Saenz-Alonso (1969), Don Juan é aquele que se constitui como autoridade de si mesmo, que não respeita as normas e as regras sociais, apenas segue seus desejos. Isso faz dele um transgressor da moral, desfrutando plenamente o sentido dionisíaco da vida (Ribeiro, 2007). Para isso, ele utiliza como estratégia o engano às mulheres, deixando-as sem a sua “honra”.

Segundo Marañón (1942), foi em 1886, com o escritor Hayen, que surgiu a palavra “donjuanismo”, designando não mais um mito literário, mas uma modalidade humana de amor, tendo sua imagem associada com um tipo de conduta, e passando a configurar como uma síndrome, a exemplo daquelas de “*Peter Pan*”, “*Pinocchio*”, entre outras. Estes protótipos representam personalidades específicas que são relativamente difundidas e merecem sua própria colocação na classificação das neuroses, psicoses e distúrbios de personalidade limítrofes (Novellino, 2003).

Ressalta-se que o termo “síndrome” é definido como um conjunto de sintomas recorrentes e deve ser distinguido de “uma doença”, que tem origem e expressão geralmente clara. Desse modo, a síndrome é utilizada para descrever um tipo de personalidade que perde sua singularidade quando é rotulada em um dos quadros clínicos típicos descritos na psicopatologia clássica. Nesta direção, a síndrome de Don Juan inclui traços neuróticos (e.g., o conflito constante entre impulsos instintivos e esforços para controlá-los), traços psicóticos (e.g., grau de delírio e onipotência) e traços de transtorno de personalidade limítrofe (e.g., compulsão para transformar emoções intensas em ações, decorrente da incapacidade de elaborá-las mentalmente; Novellino, 2005).

Conceitualmente, a Síndrome de Don Juan se refere a uma compulsão por conquistar novas pessoas, podendo estar presente em ambos os sexos, tanto em pessoas casadas como

solteiras, apresentando comumente implicações para as relações amorosas, a exemplo do término decorrente de decepções e falta de cuidado que seguem a conquista (Amaral, 2012; Muse & Frigola, 2003). Para pessoas donjuanistas, a sedução é o veículo que conduz à conquista, e quando alcançada perde qualquer sentido, dando margem a novos desafios (Schlösser, 2013).

Estudos científicos que buscam compreender possíveis causas do donjuanismo o têm associado a tipos subclínicas de personalidades. Por exemplo, tem sido relacionado com o narcisismo, uma vez que estão presentes a busca incansável de admiração, a afirmação de si mesmo e o desejo por comportamentos afetivos do outro (e.g., carinho, atenção), ademais de frequentemente mudarem de parceiros românticos com o fim de se sentirem o foco da atenção (Muse & Frigola, 2003; Villegas & Mallor, 2012). Não obstante, por vezes, o donjuanismo tem sido associado com a psicopatia, sobretudo em razão da presumível falta de empatia com a outra pessoa, usando-a sem ter em conta o sofrimento que a faz passar.

A partir do anteriormente descrito e considerando as consequências atreladas à síndrome de donjuanismo, decidiu-se delinear o panorama vigente sobre seu estudo numa tentativa de compreendê-lo melhor, possibilitando *insights* e estudos que ofereçam evidências acerca de suas bases pessoais e sociais. Neste sentido, realiza-se a seguir um resgate histórico do mito de Don Juan, as definições e características da síndrome correspondente e, posteriormente, procurar-se mostrar seus correlatos, sobretudo focando em construtos que avaliam elementos de conotação sexual (e.g., compulsividade sexual), moral (e.g., valores humanos) e características pessoais (e.g., personalidade sombria).

Origem do mito de Don Juan: Breve resgate histórico

As narrativas orais foram fundamentais para a transmissão das obras literárias e dos pensamentos dos intelectuais da Antiguidade (Rissi, 2010). Na Europa, nos séculos XVI e XVII, o teatro e a ópera eram expressões culturais bastante populares; vivia-se o que a história

denomina como o “século de ouro” da literatura espanhola (1580-1680). Porém, assim como aconteceu por toda a Europa, a Igreja exerceu papel fundamental para as origens das encenações teatrais. Logo, os religiosos, dotados do conhecimento de leitura e escrita, eram quem escreviam e, na maioria das vezes, encenavam as peças (Brunel, 2005).

Neste contexto, o mito de Don Juan, desde a sua primeira aparição no século XVI, foi objeto de diversos trabalhos produzidos nas diferentes manifestações artísticas, como literatura, teatro, música, cinema e ópera. Don Juan, direta ou indiretamente, tem aparecido com diferentes variantes históricas e estéticas de acordo com o contexto de cada época (Handke, 2007). Vale ressaltar que esse tempo ficou profundamente marcado pela Contrarreforma, promovida pela Igreja Católica, tendo como principal expoente a Santa Inquisição, e pela crise do reino espanhol, que enfrentou diversas guerras (Rissi, 2010).

Diante do exposto, o personagem Don Juan passou a ser caracterizado pelo individualismo do Renascimento que se opôs ideológica e politicamente à Contrarreforma. Sua transgressão foi ressaltada na convivência com o proibido, numa sociedade repressora. Consequentemente, simboliza o rompimento com o rigor social e religioso (Nogueira, 2001). Nota-se, então, que a menção ao Don Juan sempre esteve atrelada a uma forte tendência a associá-lo ao herói espanhol. Em quase todas as versões das quais se tem conhecimento, o leitor se depara com os temas de sedução e desejo, devido à sua expressiva importância na história. Desta forma, será feito um breve resumo da obra *El Burlador de Sevilla y el convidado de piedra*, escrita pelo dramaturgo Tirso de Molinán, uma obra conhecida e que possui impacto na temática amorosa/erótica, mais especificamente quanto ao papel da sedução (Bezerra & Justo, 2018).

O enredo começa com Don Juan Tenório, um jovem embaixador de Castela, que se encanta por Isabela, uma nobre da corte de Nápoles, que está envolvida amorosamente com o duque Don Otávio, com quem pretende se casar, mas que acaba sendo burlada/enganada por

Don Juan. Ao ser descoberta sua farsa, Don Juan foge e ao voltar a Nápoles a notícia de sua chegada se espalha no reino, fazendo com que o Rei o mande para longe e só volte no dia do casamento arranjado para ele. Don Juan não cumpre o exílio e volta a Sevilla, onde encontra seu velho amigo, o Marquês da Mota, que é apaixonado por sua prima Ana; no entanto, esta já está prometida a outro, mas resolve se entregar ao seu amado antes de se casar. Para testar a fidelidade de Ana, Don Juan se passa pelo Marquês e então Ana descobre a farsa e indignada recorre a seu pai, Don Gonçalo. Este propõe um duelo com Don Juan e acaba morto. Tempos depois, Don Juan encontra a estátua de Don Gonçalo e, desdenhando-a, convida-a para jantar. A estátua não só aceita como retribui o convite. Após o jantar, no mausoléu do finado Don Gonçalo, este pede a mão de Don Juan e leva-o diretamente para o inferno (Molina, 1978).

Desta maneira, verifica-se que a perpetuação dessa obra, tornando-a um clássico mundialmente conhecido, não foi sua moralidade ou o tema a respeito dos mortos, mas a sensualidade e a sedução destacadas como traços de seu personagem principal. Essa figura de sedutor cuja maior ou até mesmo única motivação é seduzir e ser desejado, rendeu e inspirou ao longo dos séculos várias releituras e reproduções dessa narrativa. Tais releituras e reproduções não se restringiram à literatura, mas ganharam representações em outros gêneros da arte, como música, pintura e o cinema (Bezerra & Justo, 2018). Portanto, considerando a popularidade do mito de Don Juan e o interesse por tentar traçar o perfil de pessoas donjuanescas, vários psicólogos começaram a classificar o termo síndrome para descrever um tipo de personalidade específica.

Definições e conceituações da Síndrome de Donjuanismo

Uma síndrome é caracterizada por uma perturbação clinicamente significativa na cognição, regulação emocional ou no comportamento de um indivíduo que reflete uma disfunção nos processos psicológicos, biológicos ou de desenvolvimento subjacentes ao funcionamento mental (APA, 2013). Desta maneira, a Síndrome de Donjuanismo se refere a

uma compulsão por conquistar novas pessoas (Muse & Frigola, 2003), configurando uma busca compulsiva pela satisfação sexual. Esta necessidade de excitar e seduzir caracteriza seu traço narcisista além de ser tido como um critério de classificação da personalidade de Don Juan (Novellino, 2005).

Nesta conjuntura, parte dos estudos sobre donjuanismo se situa no campo da crítica literária; porém, é possível ainda encontrar escritos nos âmbitos da Psiquiatria, Psicologia e Filosofia. Estas áreas centram seus estudos em padrões de desorientação e adoecimento, desejos inconscientes e, por vezes, a figura de Don Juan é tomada como exemplo paradigmático do comportamento humano (Bezerra & Justo, 2014). No que concerne à Psicologia, observa-se que a abordagem psicanalítica tem reunido maiores esforços para compreender esse fenômeno, atribuindo o donjuanismo ao complexo de Édipo. Segundo esta abordagem, o “Don Juan” procura sua mãe em todas as mulheres que se relaciona, mas não consegue encontrá-la. Diante disso, sua atividade sexual é baseada em “sucessos eróticos”, ou seja, existe uma necessidade de excitar as mulheres e depois que se consegue esse feito, parte-se para outra “presa” (Reik, 1945). Deste modo, o estímulo e o prazer fortalecem seu ego, impulsionando esse tipo de comportamento (Eisenstein, 1956).

Ademais, o Don Juan se apresenta como uma projeção da imaginação coletiva e seu principal instrumento de sedução é uma máscara, um disfarce (Alonso, 1969). Assim, sua vida inconsciente é frequentemente estimulada por necessidades narcísicas e impulsos sádicos, que constantemente buscam expressão em seus relacionamentos. Dado estes aspectos, a interpretação psicanalítica do donjuanismo apresenta três conceitos-chave: a necessidade constante em provar sua própria identidade sexual, a busca contínua de um elemento materno nas mulheres e o ressurgimento de um elemento feminino, que é suprimido assim que a sedução é realizada (Fenichel, 1951).

Segundo Rank (1937; 1953), Don Juan é visto como alguém com uma dependência

patológica, semelhante ao alcoolismo. Posto isto, sua personalidade se classifica no domínio de uma organização perversa do ego. O sedutor ama todas as mulheres e, portanto, não ama nenhuma mulher; ele seduz para destruir o poder da figura materna que projeta nas mulheres. Por isso, seu comportamento sedutor é uma verdadeira estratégia contraposta, que visa negar seus aspectos femininos. Não obstante, os estudiosos também têm procurado demonstrar uma extensa tradição donjuanesca feminina, que é raramente estudada. Assim, levando em consideração o que já foi exposto, as mulheres donjuanescas são aquelas que rompem com o estereótipo do virtuoso feminino, indo contra os comportamentos moldados pela Bíblia, a exemplo da pureza, castidade, fidelidade, pudor e inércia erótica, tendo como algumas expoentes Jezebel, Vênus, Calipso e Cleópatra (Amaral, 2012).

As pessoas donjuanescas, tanto masculinas como femininas, apresentam atributos fortes que estão presentes naquelas consideradas psicopatas, ademais de demonstrarem um narcisismo exacerbado que as impede de ver o outro. Não obstante, observa-se que o único traço aparente que diferencia o donjuanismo feminino do masculino refere-se à estratégia manipuladora utilizada pela mulher para seduzir o outro. Esta estratégia aparece sempre de forma mascarada; em contrapartida, o donjuanismo masculino é praticado às claras e quase sempre é recebido positivamente no meio social, que considera esse comportamento como uma prova de virilidade. Tais condutas, portanto, podem estar relacionadas a uma educação problemática recebida na primeira infância, quase sempre denotando uma ausência, que gera insegurança e pode resultar em comportamento violento, aparente ou não (Bergel, 2011).

Com relação à classificação dessa síndrome, o Manual de Diagnóstico e Estatística (DSM-V) e a Classificação Estatística Internacional de Doenças (CID-10) não oferecem denominações específicas para pacientes que possam apresentá-la. No entanto, alguns transtornos parecem estar relacionados com esta síndrome, como o transtorno de personalidade *boderline*, os transtornos narcísicos, os transtornos antissociais e o transtorno

histriônico (Kardous, 2011). Nesta direção, aborda-se de modo mais detalhado as características presentes na Síndrome de Donjuanismo.

Características da Síndrome de Donjuanismo

O arcabouço da personalidade de Don Juan gira em torno da esfera da identidade sexual, que configura os traços mais proeminentes tanto dos indivíduos que possuem este tipo de síndrome quanto da história que está atrelada ao mito de Don Juan. Neste sentido, esta síndrome encontra expressão nos seguintes fenômenos, como podem ser descritos por Novellino (2005; 2017): *compulsão à conquista sexual*; a vida psíquica desses indivíduos gira em torno da necessidade e satisfação em seduzir, algo que é experimentado como uma obsessão; *obtenção do prêmio*: uma vez que a satisfação tenha sido alcançada, este indivíduo toma muito cuidado para evitar que o encontro sexual se transforme em um vínculo emocional. Não se deve deixar enganar pela aparência de relações "oficiais", como o casamento, que serve como camuflagem social; *problemas sexuais frequentes*: estes indivíduos usam suas conquistas para perseguir a ilusão da virilidade, que desaparece, no entanto, assim que o ato é consumado; *recorrer ao engano*: um Don Juan usa o engano com o fim exclusivo da sedução (e, se necessário, para cobrir seus rastros); e *onipotência*: ele não tem dúvidas sobre como deve pensar e agir; suas convicções o levam a acreditar que só ele compreende plenamente a verdadeira essência de homens e mulheres, entendendo que as relações entre os sexos são apenas um exercício de conquista, sem espaço para sentimentos.

Novellino (2017) também faz menção a outras características. Por exemplo, no que se refere à *idealização do eu*, a personalidade de Don Juan se vê como forte e altamente capaz. De modo que pessoas donjuanescas acreditam serem superiores às aquelas "comuns", comandando um domínio da vida que o torna especial. Quem apresenta esta síndrome acredita na *imagem da mulher ideal* e vive em uma contínua ilusão de que irá encontrá-la. A *falta de empatia*, por sua vez, seria sua incapacidade de sentir os sentimentos da outra pessoa, exceto

no momento da sedução. Assim, excetuando neste instante, não apresenta nuances emocionais, como ternura, necessidade de apoio ou desejo de continuidade. Elas também vivenciam uma *incapacidade de experimentar relacionamentos íntimos*, embora possam ostentar relacionamentos de longo prazo em que se dizem estar envolvidas emocionalmente. Não obstante a possibilidade de casarem e terem filhos, são incapazes de nutrir algo mais que a percepção vaga delas como pessoas que desempenham papéis em sua fantasia com uma fachada de normalidade. No que concerne à *homofobia*, em termos psicodinâmicos e psicanalíticos, eles têm secretamente medo de serem homossexuais e isso os leva a ridicularizar e estigmatizar qualquer tipo de condição ligada à homossexualidade.

No que diz respeito à *rivalidade com seu próprio sexo*, o Don Juan, secretamente, sente outros homens como hostis, mas essa hostilidade está realmente situada em sua própria projeção, porque é o Don Juan quem é hostil a eles. Ele compete com todos os homens, a menos que, é claro, esse outro homem assuma o papel de admirador de suas "façanhas". Destaca-se, ainda, o *estado depressivo latente* vivenciado por estes indivíduos, que lutam constantemente com o risco de perceber sua própria inadequação e se defendem tentando constantemente confirmar seu valor como indivíduo. A propósito, envolvem-se comumente em atividades lúdicas ou antidepressivas, como abuso de álcool, jogos de azar etc. Por fim, seu *infantilismo* encontra expressão na dificuldade marcante em seguir com compromissos e planos para o futuro (Novellino, 2017).

A partir dessas descrições gerais do estado psicopatológico de um indivíduo que possui a Síndrome de Donjuanismo, parece plausível admitir que nenhuma pessoa satisfará todos os critérios mencionados. No entanto, tomados como um todo, tais critérios oferecem uma ideia do tipo de personalidade donjuanesca (Novellino, 2005). Desta forma, torna-se importante ressaltar as possíveis consequências atreladas a essa estrutura de personalidade patológica, como se descreve a seguir.

Consequências psicossociais da Síndrome de Donjuanismo

Diante do cenário exposto, embora os manuais de classificação de patologias (e.g., DSM-V, CID-10) não abordem o fenômeno da síndrome de donjuanismo, há expectativa de que esta passe a figurar em tais manuais (Almeida, 2008). Aponta-se este fato tendo em conta que é uma psicopatologia relativamente nova, que surgiu com o conceito de amor romântico, no século XIX. O amor romântico está em nítido contraste com a fase de companheirismo do amor, que é caracterizada por uma afeição forte e duradoura (Jankowiak & Fischer, 1992). Embora a pessoa que possua esta síndrome não cometa crimes, ela causa danos psicológicos sérios em suas vítimas, que costumam ficar traumatizadas a ponto de evitarem novos relacionamentos (Hatfield, 1988; Liebowitz, 1983).

A respeito desses aspectos, a Síndrome de Donjuanismo não tem cura, e estão atreladas a ela consequências psicológicas e sociais. Observa-se nela o traço marcante de narcisismo, que se refere a um transtorno de personalidade no DSM-V ou uma versão subclínica do traço, que é compreendido por meio da necessidade de admiração, falta de empatia, senso de direito e autoadmiração (Paulhus, 2001). Tem-se constatado alguns correlatos desse traço, como agressão, autopromoção, frieza emocional, impulsividade e uma quantidade maior de parceiros sexuais (Furnham, Richards, & Paulhus, 2013; Jones & Paulhus, 2009; Kowalski et al., 2016).

A Síndrome de Donjuanismo também reúne características que configuram o traço de psicopatia. De fato, tais pessoas parecem não experimentar o mesmo tipo de sentimento das demais; há predomínio nelas de um conjunto particular de comportamentos e emoções antissociais, incluindo afeto superficial, pouco remorso e ausência de empatia, ademais se mostram egocêntricas, exploradoras, manipuladoras e impulsivas (Cleckley, 1964; Hare, 1993). A psicopatia tem associações com o funcionamento das relações românticas, incluindo correlações positivas com agressão sexual, violência praticada pelo parceiro íntimo e

infidelidade (Brown & Forth, 1997; Jonason, Li, & Buss, 2010).

Parece evidente, pois, que a Síndrome de Don Juan causa sofrimento e uma maior dificuldade de criar vínculos relacionais, provocados pelas vivências destes comportamentos e da sensação interna de vazio. As pessoas que a apresentam possuem uma inclinação à liberdade sexual explícita e uma atividade sexual mais ativa (Kafka, 2010). Assim, a compulsividade sexual inclui sintomas comportamentais como sexo com múltiplos parceiros, consumo compulsivo de mídia sexualmente explícita, masturbação excessiva e preocupação com um parceiro sexual inatingível (Tubino Scanavino et al., 2013). A literatura tem identificado o fenômeno da compulsividade sexual como um fator importante de risco para uma variedade de consequências negativas à saúde relacionadas com a tomada de risco sexual (e.g., HIV, infecções sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada; Grov, Parsons, & Bimbi, 2010). Ademais, também está associada com resultados psicológicos negativos e comportamentos de riscos adicionais, incluindo baixa autoestima, uso de substâncias psicoativas e desordens de dependência (e.g., jogos patológicos e compra compulsiva; Kafka, 2013).

O interesse do Don Juan centra-se sobre o hedonismo, o instante de prazer e o triunfo de sua conquista, principalmente quando a pessoa pela qual está interessado, encontra-se indisponível quanto ao seu estado civil. Diante disso, estes indivíduos têm uma possibilidade maior de se envolverem em atividades depressivas, a exemplo de comportamentos que envolvem o abuso de álcool, jogos de azar (Novellino, 2017). Não obstante, embora possam ser bem-sucedidos em suas conquistas amorosas, nos demais aspectos da sua vida parecem não ter a mesma habilidade, como nos estudos e profissão (Rissi, 2010). A nível social, apresentam receio quanto à sua sexualidade, tendendo a ridicularizar e estigmatizar qualquer condição ligada à homossexualidade, apresentando uma predisposição maior a se envolverem em comportamentos discriminatórios e de violência contra pessoas LGBTQI+, além de

apresentarem atitudes mais conservadoras, como a patologização da homossexualidade e a favorabilidade da cura gay (Quintão, 2017).

Por fim, são inegáveis as consequências psicossociais atreladas a essa síndrome. Diante destes aspectos, surge uma preocupação que diz respeito à avaliação dessa síndrome assegurando conhecimentos mais adequados acerca de seus correlatos. Portanto, a seguir procura-se levantar algumas das variáveis correlatas empregadas nas pesquisas desta área de estudo e que abarcam as dimensões que configuram a Síndrome de Donjuanismo.

Correlatos da Síndrome de Donjuanismo

Dado este panorama, é possível evidenciar estudos que pesquisam a relação entre características psicológicas e a Síndrome do Don Juan. Por exemplo, Muse e Frigola (2013) apontam que esta síndrome pode manifestar-se tanto em pessoas casadas como solteiras, e que sua causa pode estar atrelada ao narcisismo, no que se refere à insaciável necessidade de se obter a admiração dos outros. Desse modo, a pessoa narcisista tende a se sentir insegura e foge de compromissos, pois teme que seus defeitos sejam descobertos. Contudo, é válido destacar que não são todos os narcisistas que encontram seu valor refletido na conquista amorosa, mas na exploração interpessoal, que geralmente se expressa (Jonason, Li, Webster, & Schmitt, 2009).

Assim, essa compulsão sexual para conquistar novas pessoas pode gerar problemas frequentes aos indivíduos que apresentam essa síndrome, como as consequências danosas de seu comportamento, que incluem despendimento rápido do trabalho, contágio de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada (Grov, Parsons, & Bimbi, 2010). Ademais, os sintomas cognitivos e emocionais podem incluir falta de controle sobre o comportamento sexual excessivo, sentimentos de culpa, baixa autoestima, sentimentos de vergonha, tédio e pensamentos obsessivos sobre sexo (Karila et al., 2014). Observa-se ainda que as características do Don Juan demonstram uma estreita relação com traços mais sombrios da

personalidade. A esse respeito, a personalidade sombria carrega esse termo por, em níveis elevados, ser socialmente indesejável, sendo assim é composta por três traços de personalidade: o narcisismo, a psicopatia e o maquiavelismo (Lee & Ashton, 2005).

Estes traços são interrelacionados e apresentam correlatos ligados à infidelidade, tendências para a insensibilidade e manipulação interpessoal, engajamento em relações extra diádicas, que permitem apontar um perfil orientado a múltiplas relações amorosas e casuais (Brewer & Abell, 2015; Jonason et al., 2009; Jones & Weiser, 2014). Tendo em vista esses aspectos, essa personalidade mal-adaptativa marcada pela impulsividade e falta de autocontrole pode ser percebida em personagens salientados pela mídia, que são considerados anti-heróis, à exemplo do Batman, Dexter, James Bond, Tony Stark, Doctor House, que possuem o mesmo perfil de Don Juan. Embora essas características de personalidade sombria estejam presentes nos traços desses anti-heróis, impondo sérios custos à sociedade, razão pela qual eles têm sido tradicionalmente tratados como mal-adaptativos e indesejáveis, para muitos, esses traços são vistos como atraentes e esses indivíduos são tidos como heróis populares, a serem espelhados (Jonason et al., 2012)

Desta maneira, estes traços configuram a personalidade do donjuanismo, principalmente aqueles que se referem ao narcisismo e a psicopatia (Jonason, Girgis, & Milne-Home, 2017). No que concerne às características do traço de narcisismo, este termo é derivado do mito de Narciso, que segundo a lenda, se apaixonou por sua própria imagem em um espelho d'água e ficou tão emocionado por seu próprio reflexo que não comeu, bebeu ou dormiu, resultando em sua morte (Tweng & Campbell, 2009). Esta nomenclatura se refere a um transtorno de personalidade no DSM-V ou uma versão subclínica do traço, que é compreendida pela necessidade de admiração, falta de empatia, senso de direito e auto-admiração (Paulhus, 2001). No que concerne a psicopatia, esta é definida como uma constelação particular de comportamentos e emoções antissociais, incluindo afeto superficial,

baixo remorso, baixo medo, baixa empatia, egocentrismo, exploração, manipulação, impulsividade, agressão e criminalidade (Cleckley, 1964; Hare, 1993). Muito parecido com a construção psicológica do narcisismo, a psicopatia tem sido extensivamente estudada por psicólogos clínicos e de personalidade.

Além disso, outra variável que parece estar vinculada à Síndrome do Donjuanismo com uma perspectiva mais social são os valores humanos. Embora não existam estudos que abordem diretamente a relação do Donjuanismo com essa variável, torna-se importante considerá-la, tendo em vista a função que esta exerce de guiar o comportamento dos indivíduos no meio social, além de apresentar relação com os mais variados constructos da Psicologia Social, à exemplo do poliamor (Freire, 2013) e atributos desejáveis do parceiro ideal (Gonçalves, 2012). Neste sentido, os valores humanos, a partir da perspectiva da teoria funcionalista, apontam correlações positivas entre os valores de experimentação e atitudes frente ao poliamor, resultado que já era esperado visto que quanto mais as pessoas priorizam valores como sexo e emoção, mais atitudes favoráveis ao poliamor elas manifestarão (Freire, 2013). Além disso, observou-se, correlações negativas entre os valores normativos, que endossam tradição, obediência e religião, visto que esses relacionamentos contrariam as normas sociais, uma vez que recusa a monogamia, desafiando o paradigma central das relações que estabelece que o casal se relacione apenas entre si, vivenciando uma relação a dois (Freire, 2013).

A partir do exposto, poderia se hipotetizar que as características do Don Juan correlacionariam-se positivamente com a subfunção de experimentação, que caracteriza indivíduos que guiam suas ações em busca do prazer e a subfunção de realização, que configura indivíduos que procuram a praticidade em decisões e comportamentos.

Síndrome de Donjuanismo no contexto da Psicologia Clínica

Diante das discussões realizadas acerca das consequências psicossociais implicadas

por essa síndrome e sua aproximação com construtos correlatos da Psicologia Social, propõe-se nesse tópico o diálogo com a Psicologia Clínica, tomamos o significado de clínica em nossa proposta, não como uma área, mas como uma abordagem. Nesse sentido, pretende-se abordar o contexto clínico de intervenção e saber como clínicos e clientes lidam com o donjuanismo. Uma abordagem que tem se destacado no que se refere às questões do donjuanismo seria a *Análise Transacional* (AT), que é uma psicoterapia sistemática para o crescimento e mudança pessoal. Ademais, possui um conjunto de técnicas de mudança positiva que possibilita uma tomada de posição quanto ao ser humano (Berne, 2016). O termo transacional parte do estudo e análise sobre as trocas de estímulos e respostas (transações) entre os indivíduos.

Nesse sentido, observa-se à metodologia de análise transacional da abordagem psicanalítica como uma possibilidade psicoterápica individual que pode ser aplicada nesses casos (Novellino, 2003; 2005). Deste modo, esses planos terapêuticos apresentam a seguinte estrutura: *fase de aliança*, se refere as razões para realização de terapia e termos contratuais, um paciente Don Juan, tenderá a evitar a intimidade e negará que realmente tem um problema; *fase de descontaminação*, o paciente é ajudado a identificar e reconhecer as origens (mensagens dos pais e experiências da infância) que levaram e ainda influenciam seu comportamento, especialmente com o outro sexo; *fase de desconflusão*, objetivo é que o paciente reconheça e reviva suas emoções reprimidas por suas figuras parentais e então entenda como essa repressão o fizeram negar suas necessidades naturais de intimidade, amor e relacionamento contínuo.

Nesse contexto, o terapeuta estará envolvido neste processo (transferência) e precisará, portanto, contrabalancear cuidadosamente sua conexão emocional com uma análise clara da dinâmica em progresso e, por fim, *fase de reaprendizagem*, uma vez que o terapeuta tenha conseguido abrir a porta, o paciente precisará de ajuda para explorar a possibilidade de criar

relações baseadas na abertura e diálogo *versus* dominação e controle. Por isso, é a relação terapêutica que representará o mais eficaz campo de treinamento para aprender que é possível estabelecer um relacionamento que é fortalecido através da expressão emocional e compromisso (Novellino, 2017).

Diante do exposto, considera-se que os planos de tratamento representam uma estrutura para esquematizar momentos cruciais ao longo do curso da terapia com um tipo específico de personalidade. Assim, a síndrome de donjuanismo se insere na estrutura de personalidade anormal, que se caracteriza como um padrão de comportamentos mal-adaptativos que afeta o funcionamento pessoal e social em contextos diversos (e.g., trabalho, universidade, família; Deary, 2009; Markon, Krueger, & Watson, 2005).

Tendo em conta que quando as pessoas se envolvem romanticamente, buscam de alguma forma a manutenção da união, as motivações que influenciam essa escolha seriam, encontrar a satisfação em vivenciar o relacionamento romântico com a pessoa escolhida, o que ocorre à medida que a avaliação da qualidade do relacionamento atende às expectativas e aos desejos que o indivíduo tem sobre a pessoa amada (Andrade, Garcia, & Cano, 2009). A princípio quando os indivíduos se envolvem com sujeitos que apresentam a síndrome de donjuanismo, estes se mostram pessoas ideais para se relacionarem amorosamente, entretanto com o passar do tempo os conflitos conjugais tornam-se frequentes e essas experiências negativas são dolorosas para os cônjuges também, que muitas vezes, necessitam de psicoterapia individual visando a saúde mental do cliente (Costa, Delatorre, Wagner, & Mosmann, 2017).

Considerações finais e aplicações futuras

O presente artigo teórico objetivou conhecer as definições e os pressupostos teóricos da síndrome de donjuanismo e seus correlatos. Nesse sentido, fez-se um percurso histórico acerca do mito de Don Juan e como este vem sendo estudado contemporaneamente. Apesar de

serem identificados estudos sobre a temática em contexto internacional (Novellino, 2017), pouco ainda se sabe a respeito em contexto brasileiro. Portanto, abrem-se possibilidades para estudos diversos.

No que concerne a escassez de estudos brasileiros sobre a temática, um passo inicial seria contar com medidas psicométricas adequadas. Por exemplo, poder-se-á construir um instrumento para mensurar as características presentes na síndrome de donjuanismo. De igual relevância seria a realização de estudos que abarcassem construtos da Psicologia Social, à exemplo dos valores e personalidade. Por exemplo, há evidências de estudos na literatura utilizando tais construtos para explicar atitudes frente ao poliamor (Freire, 2013), atributos desejáveis do (a) parceiro (a) ideal (Gonçalves, 2012) e satisfação em relacionamentos amorosos (Silva Neta, 2019).

Especificamente, no campo da Psicologia Clínica, o levantamento realizado apresenta relevância, na medida em que possibilita o desenvolvimento de arcabouço teórico para o progresso de planos terapêuticos (Lubbe, 2017). Nesse sentido, as psicoterapias auxiliam no entendimento das causas da síndrome, em que seriam buscadas e pesquisadas minuciosamente, a fim de tentar reverter pensamentos e comportamentos que deram origem à Síndrome de Donjuanismo.

Referências

- Almeida, T. (2008). O Donjuanismo do Novo Milênio. *Pensando Famílias*, 12, 47-62.
- Almeida, T. (2007). Ciúme romântico e infidelidade amorosa entre paulistanos: incidências e relações. Dissertação de mestrado não-publicada, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP. doi: 10.11606/D.47.2007.tde-06032007-173046
- Alonso, M. S. (1969). *Don Juan y el donjuanismo*, 89. Ediciones Guadarrama.
- Amaral, L. A. (2012). G. Sand/Lélia E Seus Mitos Don Juan/Lilith De Expressão Sadeana= G. Sand/Lélia Et Sés Mythes Don Juan/Lilith De Expression Sadeanne. *Camine: Caminhos da Educação= Camine: Ways of Education*, 4(1).
- American Psychiatric Association. (2013). *Diagnostic and statistical manual of mental disorders (DSM-5)*. American Psychiatric Pub.

- Andrade, A. L., Garcia, A., & Cano, D. S. (2009). Preditores da satisfação global em relacionamentos românticos. *Revista Psicologia-Teoria e Prática*, 11(3).
- Bergel, E. (2011). Reflections on Don Juan and on the utility of the unhappy love affair. *Bulletin of the Menninger Clinic*, 75(4), 344-371. doi: 2011.75.4.344
- Bezerra, P. V., & Justo, J. S. (2014). O mito de Don Juan e a subjetividade moderna. *INTERthesis*, 72-95.
- Bezerra, P. V., & Justo, J. S. (2018). Don Juan como protagonista da estética amorosa pós-moderna: estudos acerca da subjetividade e do mito. *Revista de Psicologia da UNESP*, 8(2), 4-4.
- Brewer, G., Hunt, D., James, G., & Abell, L. (2015). Dark triad traits, infidelity and romantic revenge. *Personality and Individual Differences*, 83, 122-127. doi: 10.1016/j.paid.2015.04.007
- Brown, S. L., & Forth, A. E. (1997). Psychopathy and sexual assault: Static risk factors, emotional precursors, and rapist subtypes. *Journal of consulting and clinical psychology*, 65(5), 848. doi: 10.1037/0022-006X.65.5.848
- Brunel, P. (2005). Dicionário de Mitos Literários. Translated by Carlos Sussekin, 4. Rio de Janeiro: José Olympio.
- Camilo, A. C. M. (2019). Representações femininas em A mulher que venceu o Don Juan.
- Campbell, W. K., & Miller, J. D. (Eds.) (2011). *The handbook of narcissism and narcissistic personality disorder: Theoretical approaches, empirical findings, and treatments*. New York, NY: Wiley.
- Cleckley, H. M. (1964). *The mask of sanity*, 4. St. Louis, MO: Mosby.
- Costa, C. B. D., Delatorre, M. Z., Wagner, A., & Mosmann, C. P. (2017). Terapia de Casal e Estratégias de Resolução de Conflito: uma revisão sistemática. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 37(1), 208-223
- Cunha, F. O. (2013) O poder e a sedução dos mitos. *Revista de Letras Dom Alberto*, 1 (3).
- Dobry, E. (2017). *História universal de Don Juan: creación y vigencia de un mito moderno*. Barcelona: Arpa.
- Eber, M. (1981). Don Juanism: A disorder of the self. *Bulletin of the Menninger Clinic*, 45(4), 307.
- Eisenstein, V. W. (1956). Sexual problems in marriage. In *Neurotic interaction in marriage* (pp. 101-124). New York: Basic Books.
- Fenichel, O. (1945). *The psychoanalytic theory of neurosis*. New York: Norton.
- Freire, S. E. A., Freires, L. A., Monteiro, R. P., & Nascimento, B. S. (2017). Psicologia Social e sexualidade. C. F. Lima, & C. E. Pimentel (Org.). Revisitando a Psicologia Social (Vol. 1, Chap. 13, pp. 281-309). Curitiba: Juruá Editora.

- Freire, S. E. D. A. (2013). Poliamor, uma forma não exclusiva de amar: correlatos valorativos e afetivos. Tese de Doutorado. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil
- Gouveia, V. V., de Carvalho, E. A. B., dos Santos, F. A., & de Almeida, M. R. (2013). Escala Tetrangular do Amor: Testando sua estrutura e invariância fatorial. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 33(1), 32-45.
- Gouveia, V. V., Monteiro, R. P., Gouveia, R. S. V., Athayde, R. A. A., & Cavalcanti, T. M. (2016). Avaliando o lado sombrio da personalidade: Evidências psicométricas do Dark Triad Dirty Dozen. *Interamerican Journal of Psychology*, 50, 420-432.
- Grov, C., Parsons, J. T., & Bimbi, D. S. (2010). Sexual compulsivity and sexual risk in gay and bisexual men. *Archives of Sexual Behavior*, 39(4), 940-949. doi: 10.1007/s10508-009-9483-9
- Handke, P., & de Mello, S. H. (2007). *Don Juan:(narrado por ele mesmo)*. Estação Liberdade.
- Hare, R. D. (1993). *Without conscience: The disturbing world of the psychopaths among us*. New York, NY: Pocket Books.
- Hare, R. D., Strachan, C. E., & Forth, A. E. (1993). Psychopathy and crime: A review. *Clinical Approaches to the Mentally Disordered Offender*, 165.
- Hatfield, E. (1988). Passionate and companionate love. *Springer*, Boston, MA, 267-292.
- Hernandez, J. A. E., Plácido, M. G., de Araujo, A. L., & Neves, F. V. C. (2017). A psicologia do amor: vinte anos de estudos científicos nacionais. *Psicologia Argumento*, 32. doi: 10.7213
- Jankowiak, W. R., & Fischer, E. F. (1992). A cross-cultural perspective on romantic love. *Ethnology*, 31(2), 149-155. URL:<http://links.jstor.org/sici?sici=0014-1828%28199204%2931%3A2%3C149%3AACPORL%3E2.0.CO%3B2-2>
- Jonason, P. K., & Webster, G. D. (2010). The dirty dozen: A concise measure of the dark triad. *Psychological Assessment*, 22(2), 420. doi: 10.1037/a0019265
- Jonason, P. K., Girgis, M., & Milne-Home, J. (2017). The exploitive mating strategy of the Dark Triad traits: tests of rape-enabling attitudes. *Archives of Sexual Behavior*, 46, 697-706.
- Jonason, P. K., Li, N. P., & Buss, D. M. (2010). The Dark Triad as a short-term mating strategy: Implications for mate poaching and mate retention tactics. *Personality and Individual Differences*, 48, 373–378. doi:10.1016/j.paid.2009.11.003
- Jonason, P. K., Li, N. P., Webster, G. W., & Schmitt, D. P. (2009). The Dark Triad: Facilitating short-term mating in men. *European Journal of Personality*, 23, 5–18. doi:10.1002/per.698
- Jonason, P. K., Luevano, V. X., & Adams, H. M. (2012). How the Dark Triad traits predict relationship choices. *Personality and Individual Differences*, 53, 180-184.

- Jones, D. N., & Weiser, D. A. (2014). Differential infidelity patterns among the Dark Triad. *Personality and Individual Differences*, 57, 20-24.
- Kafka, M. P. (2010). Hypersexual disorder: A proposed diagnosis for DSM-V. *Archives of Sexual Behavior*, 39(2), 377-400. doi: 10.1007/s10508-009-9574-7.
- Kafka, M. P. (2013). The development and evolution of the criteria for a newly proposed diagnosis for DSM-5: Hypersexual disorder. *Sexual Addiction & Compulsivity*, 20, 19-26. doi:10.1080/10720162.2013.768127.
- Kalichman, S. C., & Rompa, D. (1995). Sexual sensation seeking and sexual compulsivity scales: Validity, and predicting HIV risk behavior. *Journal of Personality Assessment*, 65(3), 586-601. doi: 10.1207/s15327752jpa6503_16
- Kardous, P. (2011). A sedução: Don Juan e as mulheres. *Leitura Flutuante. Revista do Centro de Estudos em Semiótica e Psicanálise*. ISSN 2175-7291, 3.
- Karila, L., Wéry, A., Weinstein, A., Cottencin, O., Petit, A., Reynaud, M., & Billieux, J. (2014). Sexual addiction or hypersexual disorder: different terms for the same problem? A review of the literature. *Current Pharmaceutical Design*, 20(25), 4012-4020.
- Lee, K., & Ashton, M. C. (2005). Psychopathy, Machiavellianism, and narcissism in the Five-Factor Model and the HEXACO model of personality structure. *Personality and Individual Differences*, 38, 1571-1582. doi:10.1016/j.paid.2004.09.016
- Liebowitz, M. R. (1983). *The chemistry of love*. Little, Brown.
- Lubbe, T. (2003). Diagnosing a male hysteric: Don Juan-type. *The International Journal of Psychoanalysis*, 84(4), 1043-1059.
- Marañón, G. (1960). *Don Juan*. Espase-Calpe.
- Molina, T. (1978). *El burlador de Sevilla y convidado de piedra: introducción edición y notas de Gerald E. Wade y Everett W. Hesse*. Salamanca: Almar.
- Monteiro, R. P. (2017). Tríade sombria da personalidade: conceitos, medição e correlatos. Tese de Doutorado. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil.
- Muribeca, M. D. M. M. (2010). Do vendedor de ilusões ao predador de sonhos. *Estudos de Psicanálise*, (34), 87-96.
- Muse, M., & Frigola, G. (2003). La evaluación y tratamiento de trastornos parafílicos. *Cuadernos de Medicina Psicosomática y Psiquiatría de Enlace*, 65, 55-72.
- Nogueira, S. R. (2001). *O don Juan de Gonzalo Torrente Ballester. Notas de Gerald E. Wade y Everett W. Hesse*. Salamanca: Almar.
- Novellino, M. (2003). Transactional psychoanalysis. *Transactional Analysis Journal*. 33. 223-230.
- Novellino, M. (2005). *La síndrome di Don Giovanni [The Don Juan syndrome]*. Milano: Franco Angeli.

- Novellino, M. (2017). The Don Juan syndrome: The script of the great losing lover. *Transactional Analysis Journal*, 36(1), 33-43 doi: 10.1177/036215370603600106
- Paulhus, D. L. (2001). Normal narcissism: Two minimalist accounts. *Psychological Inquiry*, 12(4), 228-230.
- Quintão, G. F. (2017). A nova direita cristã: alianças, estratégias e transfiguração do discurso religioso em torno do projeto de cura gay. *Estudos de Sociologia*, 22, 53-71. ISSN: 1414-0144
- Reik, T. (1945). *Psychology of sex relations*. New York: Farrar & Rinehart.
- Ribeiro, L. D. S. S. (2007). *Don Juan e a construção de um mito em 'El burlador de Sevilla'* (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).
- Rissi, M. M. S. (2010). Don Juan: um estudo do mito e a sua configuração em Don Juan (narrado por ele mesmo), de Peter Handke.
- Riviere, J. (1937/1953). Hate, greed and aggression. In M. Klein & M. Riviere, *Love, hate and reparation* (pp.1-53). London: Hogarth and the Institute of Psycho-Analysis.
- Scanavino, M. D. T., Ventuneac, A., Rendina, H. J., Abdo, C. H., Tavares, H., do Amaral, M. L., ... & Vieira, J. C. (2016). Sexual compulsivity scale, compulsive sexual behavior inventory, and hypersexual disorder screening inventory: translation, adaptation, and validation for use in Brazil. *Archives of Sexual Behavior*, 45(1), 207-217.
- Scanavino, M. T., Ventuneac, A., Abdo, C. H. N., Tavares, H., do Amaral, M. L. S. A., Messina, B., ... & Parsons, J. T. (2013). Compulsive sexual behavior and psychopathology among treatment-seeking men in São Paulo, Brazil. *Psychiatry Research*, 209(3), 518-524.
- Scanavino, M. T., Ventuneac, A., Sant'Anna do Amaral, M. L., Messina, B., dos Reis, S. C., Martins, J. P. L. B., ... & Parsons, J. T. (2013). Sexual Compulsivity Scale, Compulsive Sexual Behavior Inventory, Hypersexual Disorder Screening Inventory: Translation, Adaptation, And Validation For Use In Brazil. *The Journal of Sexual Medicine*, 10, 400.
- Scanavino, T., Torres, R.R., Abdo, C.H., Rego, M.A., Fernandez, F.M. (2009). Sexual compulsion and HIV transmission: a case report. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 31, 189–190. doi: 10.1590/S1516-44462009000200022
- Schlösser, A. (2013). Término de relacionamentos amorosos em composições musicais do sertanejo universitário/termination of relationships in loving musical compositions of university sertanejo. *Brazilian Cultural Studies*, 2(2).
- Sternberg, R. J. (1997). Construct validation of a triangular love scale. *European Journal of Social Psychology*, 27, 313-335. doi: 10.1002
- Twenge, J. M., & Campbell, W. K. (2009). *The narcissism epidemic: Living in the age of entitlement*. Simon and Schuster.
- Vazire, S., & Funder, D. C. (2006). Impulsivity and the self-defeating behavior of narcissists. *Personality and Social Psychology Review*, 10(2), 154-165.

- Villegas, M., & Mallor, P. (2012). El narcisismo y sus modalidades. *Revista de Psicoterapia*, 23(89), 60.
- World Association for Sexual Health. (2008). Sexual health for the millennium: A declaration and technical document.
- Webster, G. D., Kirkpatrick, L. A., Nezlek, J. B., Smith, C. V., & Paddock, E. L. (2007). Different slopes for different folks: Self-esteem instability and gender as moderators of the relationship between self-esteem and attitudinal aggression. *Self and Identity*, 6(1), 74-94.
- Wilson, E. O. (1975). *Sociobiology: The new synthesis*. Cambridge, MA: Harvard University Press.
- Yela, C. (2006). The evaluation of love: Simplified version of the scales for Yela's tetragonal model based on Sternberg's model. *European Journal of Psychological Assessment*, 22, 21-27. doi: 10.1027/1015-5759.22.1.21

ESTUDOS EMPÍRICOS

Artigo 2

Escala da Síndrome de Donjuanismo (ESDJ): Desenvolvimento e evidências das propriedades psicométricas

Scale of Donjuanism Syndrome (ESDJ): Development and evidence of psychometric properties evidences

Escala del Síndrome de Donjuanismo (ESDJ): Desarrollo y evidencias de las propiedades psicométricas

Título Abreviado: Desenvolvimento da escala da Síndrome de Donjuanismo

Heloísa Bárbara Cunha Moizéis

Valdiney Veloso Gouveia

Universidade Federal da Paraíba

Resumo

O presente estudo teve como objetivo desenvolver a Escala de Síndrome de Donjuanismo (ESDJ), reunindo evidências de suas propriedades psicométricas. Para tal, dois estudos foram realizados com amostras de estudantes universitários. No estudo 1 ($N = 215$; $M_{idade} = 22,6$; 55,8% mulheres), os participantes responderam a *Escala de Síndrome de Donjuanismo* e perguntas sócio-demográficas. Uma análise fatorial exploratória indicou uma estrutura pentafatorial, composta por 30 itens, com fidedignidade adequada. No *Estudo 2* ($N = 246$; $M_{idade} = 23,09$; 54,9% feminino), os participantes responderam adicionalmente a *Escala Tetrangular do Amor (ETA)*. Uma análise fatorial confirmatória corroborou a estrutura pentafatorial da ESDJ: traição ($\alpha = 0,81$), romantismo disfarçado ($\alpha = 0,77$), sedução ($\alpha = 0,72$), instabilidade afetiva ($\alpha = 0,70$) e estratégia de conquista ($\alpha = 0,70$), que se correlacionou da maneira esperada com os fatores da ETA (paixão romântica, paixão erótica, compromisso e intimidade). Conclui-se que a versão final da ESDJ é formada por 30 itens, apresenta evidências psicométricas adequadas para avaliar a síndrome de donjuanismo, podendo ser utilizada em pesquisas no contexto brasileiro, permitindo conhecer seus possíveis correlatos.

Palavras-chave: Síndrome; donjuanismo; escala; validade; precisão

Abstract

The present study aimed to develop the Donjuanism Syndrome Scale (DJSS), gathering evidence of its psychometric properties. To this end, two studies were carried out with samples of university students. In study 1 ($N = 215$; Age = 22.6; 55.8% women), participants answered the Donjuanism Syndrome Scale and socio-demographic questions. An exploratory factor analysis indicated a penta-factorial structure, composed of 30 items, with adequate reliability. In Study 2 ($N = 246$; Age = 23.09; 54.9% female), the participants additionally answered the Tetrangular Love Scale (TLS). A confirmatory factor analysis corroborated the penta-factorial structure of the DJSS: betrayal ($\alpha = 0.81$), disguised romanticism ($\alpha = 0.77$), seduction ($\alpha = 0.72$), affective instability ($\alpha = 0.70$) and strategy conquest ($\alpha = 0.70$), which correlated in the expected way with the factors of TLS (romantic passion, erotic passion, commitment and intimacy). It is concluded that the final version of the DJSS consists of 30 items, presents adequate psychometric evidence to assess the Donjuanism syndrome, and can be used in research in the Brazilian context, allowing to know its possible correlates.

Keywords: Syndrome; Donjuanism; scale; validity; precision

Introdução

Os relacionamentos íntimos ocupam um lugar de destaque na vida dos indivíduos, pode-se dizer que a motivação e o interesse sexual se configuram como o primeiro passo para o início de um relacionamento amoroso (Gomes, Gouveia, Silva, Coutinho, & Santos, 2013). Assim, o comportamento de sedução é um elemento inerente ao ser humano e contribui para o desenvolvimento de relacionamentos íntimos entre as pessoas. Entretanto, alguns indivíduos podem apresentar essa conduta de forma excessiva, de modo a resultar em malefícios para as pessoas que se relacionam (e.g., ausência de remorso, tendências agressivas e manipulações extremas; Karandashev, 2019).

Nesse sentido, na caracterização desse comportamento, recentemente denominou-se de Síndrome de Donjuanismo, à uma compulsão obsessiva pela conquista, aliado a hipersexualidade (Novellino, 2017). A hipersexualidade constitui-se por preocupações repetitivas e intensas em fantasias sexuais, desejos e comportamentos que causam sofrimento ou prejuízos clinicamente significativos em áreas sociais, de importante funcionamento para o indivíduo (e.g., trabalho, estudos, família; Kafka, 2013). Além disso, as figuras donjuanescas (ambos os sexos) apresentam como critérios de classificação da personalidade os traços narcisista (e.g., admiração, busca de prestígio) e a psicopatia (e.g., falta de empatia, ganhos pessoais; Muribeca, 2010; Villegas & Mallor, 2012).

Considerando as características presentes na Síndrome de Donjuanismo, tais como excesso de grandiosidade, impulsividade, e compulsão sexual, verifica-se uma maior predisposição por parte desses indivíduos a relações de curto prazo, tendo um maior número de parceiros sexuais (Grijalva et al., 2015). Nessa direção, esses indivíduos possuem um perfil enganador, que por sua capacidade manipulativa conseguem eximir-se das consequências (Jonason, Webster, Schmitt, Li, & Crysel, 2012). Desse modo, esses indivíduos tornam-se mais aptos a extrair o que eles almejam do seu ambiente, por meio de um estilo social

explorador, que visa alcançar unicamente os próprios objetivos em detrimento do bem comum (Jonason & Jackson, 2016).

À vista disso, diversos campos do conhecimento passaram a buscar uma compreensão acerca da origem dessa nova modalidade de conduta afetiva, que tem no mito de Don Juan sua expressividade, sendo possível constatar um grande escopo teórico na literatura crítica. À propósito, o mito de Don Juan baseia-se em três principais obras literárias: a peça *El Burlador de Sevilla* de Tirso de Molina (1620); a peça de *Moliere* Don Juan (1665) e a ópera de Mozart *Don Giovanni* (1787). Estes escritos versam sobre a história de um homem tido como um dos grandes expoentes da manipulação amorosa e símbolo da libertinagem (Bergel, 2011).

Não obstante, também é possível encontrar trabalhos nas áreas da Filosofia, Psiquiatria e Psicologia. No que se refere, especificamente à Psicologia, podem-se observar estudos de cunho psicanalítico, vinculando o Donjuanismo ao complexo de Édipo, em que o indivíduo procura sua mãe nas mulheres que se relaciona, porém não consegue encontrá-la (Reik, 1945). Assim, sua vida inconsciente é frequentemente estimulada por necessidades narcísicas e impulsos sádicos, que constantemente buscam expressão em seus relacionamentos.

Dado estes aspectos, a interpretação psicanalítica do Donjuanismo apresenta três conceitos-chave: a constante necessidade de provar sua própria identidade sexual; a busca contínua de um elemento materno nas mulheres e o ressurgimento de um elemento feminino, que é suprimido assim que a sedução é realizada (Fenichel, 1951). No entanto, essa concepção psicanalítica sobre a síndrome apresenta restrições. A primeira limitação dessa abordagem se refere ao sexo, tendo em vista que o sexo feminino também pode dispor dessa síndrome (Remešová, 2015).

Dessa forma, essas condutas podem estar relacionadas à socialização primária, que é fornecida por meio dos vínculos de afetividade e respeito, em que a família é a sua principal promotora no processo de aprendizagem. Assim, é pela socialização primária que são

internalizados valores e normas, como formas de relacionamento. No contexto da síndrome, a educação é recebida de forma problemática (e.g., negligenciada ou repressiva) na primeira infância, quase sempre denotando uma ausência, que gera uma insegurança e pode resultar em dificuldades de desenvolver relacionamentos íntimos a longo prazo e/ou comportamento violento, aparente ou não (Bergel, 2011).

Nesse seguimento, ressalta-se que o termo "síndrome" é definido como um conjunto de sintomas recorrentes e deve ser distinguido de "uma doença", que tem origens e expressões geralmente claras. Com relação à classificação dessa síndrome, o Manual de Diagnóstico e Estatística (DSM-V) e a Classificação Estatística Internacional de Doenças (CID-10), não apresentam denominações específicas para esses tipos de pacientes. No entanto, alguns transtornos parecem estar relacionados com essa síndrome, como transtorno de personalidade borderline, transtornos narcísicos, transtornos antissociais e transtorno histriônico (Kardous, 2011).

A partir disso, pode-se observar que a Síndrome de Donjuanismo causa sofrimento (e.g., baixa-autoestima, depressão, ansiedade) e dificuldade de estabelecer vínculos relacionais, que é provocado pelas vivências destes comportamentos e da sensação interna de vazio (Rissi, 2010). Ademais, esses indivíduos também apresentam uma maior possibilidade de se envolverem em atividades antidepressivas, à exemplo de comportamentos que envolvem o abuso de álcool, jogos de azar, compras compulsivas, entre outros (Novellino, 2017).

Tendo em vista as consequências psicológicas e sociais que estes indivíduos podem acarretar para si e outras pessoas, torna-se importante contar com instrumentos que mensurem o fenômeno da síndrome de donjuanismo. A fim de comprovar as informações supracitadas, procurou-se identificar se haviam medidas prévias desse construto no contexto internacional e nacional, realizando-se buscas no dia 06 junho de 2019 nas bases *Index Psi*, *PubMed*, *Scielo*, *LILACS* e *Google Acadêmico*, utilizando diferentes descritores: “*Don Jun syndrome*” e

“scale” e “*Síndrome de Donjuanismo*” e “escala”. As buscas no contexto internacional e nacional não identificaram escalas que mensurassem a Síndrome de Donjuanismo.

O presente estudo apresenta como objetivo avaliar a Síndrome de Donjuanismo, a qual caracteriza-se pela compulsão à conquista, busca incansável de admiração, falta de empatia e hipersexualidade. Para isso, foram realizados dois estudos, especificamente, procurou-se elaborar a *Escala de Síndrome de Donjuanismo* (ESDJ), explorar as evidências de estrutura, confirmar a estrutura da medida e, por fim, verificar a consistência interna.

Método

Construção da Escala de Síndrome de Donjuanismo (ESDJ)

O processo de elaboração de instrumentos psicológicos inicia-se a partir de consultas à literatura, bem como o estabelecimento das definições operacionais sobre o construto em questão (Pacico, 2015). Desta maneira, foi realizada uma consulta exaustiva à literatura e aos manuais de diagnósticos para sistematização dos itens que iriam compor o instrumento, sendo adotada a seguinte definição para Síndrome de Donjuanismo: refere-se a uma compulsão por conquistar novas pessoas, podendo estar presente em pessoas casadas e solteiras (Muse & Frigola, 2003). Apresenta como características a hipersexualidade, sendo expressa pela busca compulsiva de satisfação sexual. Ademais, a necessidade de demonstrar seus talentos em excitar e seduzir as pessoas caracteriza seu traço narcisista, reunindo também características que configuram o traço de psicopatia, como falta de empatia e afeto superficial (Muribeca, 2010; Novellino, 2005, 2017).

Não obstante, como esta síndrome não está presente no DSM-V e CID-10, buscou-se aprofundar as características dos transtornos associados, com o intuito de auxiliar na redação dos itens do instrumento, à exemplo do transtorno de personalidade borderline, que possui como critérios de diagnósticos similares: padrão de relacionamentos interpessoais instáveis e intensos, caracterizados pela alternância entre extremos de idealização e desvalorização;

impulsividade em pelo menos duas áreas potencialmente autodestrutivas (e.g., gastos, sexo, abuso de substância, compulsão alimentar) e sentimentos crônicos de vazio (APA, 2013).

No que se refere ao transtorno narcísico, pode-se verificar como critérios: ter uma sensação grandiosa da própria importância (e.g., exagera conquistas e talentos, espera ser reconhecido como superior sem que tenha as conquistas correspondentes); é preocupado com fantasias de sucesso ilimitado, poder, brilho, beleza ou amor ideal; acredita ser “especial” e único; demanda admiração excessiva; apresenta um sentimento de possuir direitos (e.g., expectativas de tratamento especial); é explorador em relações interpessoais (e.g, tirar vantagem de outros para atingir os próprios fins); carece de empatia e demonstra comportamentos ou atitudes arrogantes e insolentes (APA, 2013).

Para os transtornos antissociais pode-se observar características no que diz respeito: tendência à falsidade, conforme indicado por mentiras repetidas, uso de nomes falsos ou de trapaça para ganho ou prazer pessoal; impulsividade ou fracasso em fazer planos para o futuro e ausência de remorso, conforme indicado pela indiferença ou racionalização em relação a ter ferido, maltratado ou roubado outras pessoas. No que corresponde ao transtorno histriônico, pode-se verificar características como: desconforto em situações em que não é o centro das atenções; a interação com os outros é frequentemente caracterizada por comportamento sexualmente sedutor inadequado ou provocativo; exibe mudanças rápidas e expressão superficial das emoções; usa reiteradamente a aparência física para atrair a atenção para si; tem um estilo de discurso que é excessivamente impressionista e carente de detalhes e mostra autodramatização, teatralidade e expressão exagerada das emoções (APA, 2013).

Nesse seguimento, utilizou-se também como referência algumas das expressões comportamentais descritas por Novellino (2005; 2017): *compulsão à conquista sexual* (a vida psíquica desses indivíduos se fundamenta na necessidade e satisfação em sedução), *obtenção do prêmio* (uma vez que a satisfação tenha sido alcançada, este indivíduo toma muito cuidado

para evitar que o encontro sexual se transforme em um envolvimento mais duradouro); *recorrer ao engano* (usa o engano para o fim exclusivo da sedução); *idealização do eu* (a personalidade de Don Juan se vê como forte e altamente capaz. Este indivíduo acredita ser superior às pessoas "comuns").

Novellino (2005; 2017) também faz menção a outras características. Por exemplo, os indivíduos que dispõem desta síndrome acredita na *imagem da mulher ideal* e vivem em uma contínua ilusão de que irá encontrá-la. A *falta de empatia*, por sua vez, seria sua incapacidade de sentir os sentimentos da outra pessoa, exceto no momento da sedução. Assim, excetuando neste instante, não apresenta nuances emocionais, como ternura, necessidade de apoio ou desejo de continuidade.

Dessa maneira, o escopo operacional supracitado norteou a operacionalização do construto, guiando a redação dos itens. A partir disso, tomando em conta os critérios de adequação, relevância e clareza (Pacico, 2015), elaboraram-se 50 itens, os quais foram submetidos à análise teórica, checando evidências de sua validade baseada em conteúdo. Inicialmente, os 50 itens foram submetidos à apreciação de cinco juízes, peritos da área da Psicologia Social, sendo a maioria do sexo feminino (80%), tendo média de idade de 26 anos ($DP = 0,97$). Todos os juízes apresentaram a titulação de Mestrado, vinculados a instituições de Ensino Superior. Utilizando os critérios de “*adequação do item ao construto*”, “*relevância do item ao construto*” e “*clareza na redação do item*”, os juízes analisaram os itens a partir da definição constitutiva anteriormente apresentada.

Destaca-se que os critérios adotados foram de adequação, relevância e clareza, sendo avaliados em uma escala variando de 0 (Nada) a 10 (Totalmente); o cálculo do coeficiente de validade de conteúdo considera o número de juízes e sua média de respostas, podendo este coeficiente se referir a cada item ou ao conjunto de itens. Adotou-se como ponte de corte o valor de 0,70 como indicativo de adequação do item (Cassepp-Borges, Balbinotti, & Teodoro,

2010).

De acordo com a Tabela 1, todos os 50 itens apresentaram evidências de validade baseadas em conteúdo, obtendo coeficiente de validade de conteúdo acima de 0,70. Portanto, atenderam aos critérios estabelecidos, isto é, clareza, relevância e pertinência. Deste modo, esta versão inicial da *Escala de Síndrome de Donjuanismo* foi considerada para conhecer evidências de estrutura interna consistência interna.

Estudo 1. Evidências de validade fatorial da Escala de Síndrome de Donjuanismo (ESDJ)

Este estudo pretendeu conhecer as evidências da validade fatorial e consistência interna no contexto brasileiro da Escala de Síndrome de Donjuanismo (ESDJ).

Especificamente, objetivou-se checar sua estrutura e contar com uma medida que apresente indicadores psicométricos adequados.

Método

Amostra

Participaram 215 estudantes universitários de uma instituição pública da cidade de João Pessoa (PB). Predominaram aqueles do sexo feminino (55,8%), heterossexual (78,1%), namorando (33%) e classe média (45,1%), com idades variando de 18 a 54 anos ($M = 22,6$, $DP = 6,12$). Essa amostra foi não-probabilística, isto é, de conveniência, tendo participado as pessoas que, convidadas, aceitaram colaborar voluntariamente.

Instrumentos

Os participantes receberam um questionário contendo a medida Síndrome de Donjuanismo e dados sócio-demográficos.

Escala de Síndrome de Donjuanismo (ESDJ). Este instrumento compreende uma versão experimental, composta por 50 itens que descrevem as características de um indivíduo que apresenta a Síndrome de Donjuanismo (e.g., “*Ela é uma conquistadora nata. Consegue*

conquistar com facilidade quem ela quer, porém não mantém a relação muito tempo.”; “A sedução é sua melhor arma. Essa pessoa tem facilidade em seduzir outras, é facilmente encantadora.”). Eles são respondidos em escala de cinco pontos, variando de 1 = não se parece nada comigo a 5 = se parece totalmente comigo.

Informações Sóciodemográficas. Foram incluídas perguntas de caráter sóciodemográfico (por exemplo, idade, sexo, status de relacionamento e classe socioeconômica) para descrição da amostra, as quais constavam ao final do questionário.

Procedimento e Aspectos éticos

Com relação aos aspectos éticos, previamente à coleta de dados, o projeto foi submetido à Plataforma Brasil, com o intuito de verificar sua adequação aos princípios éticos em pesquisas científicas envolvendo seres humanos, de acordo com o que regulamenta o Conselho Nacional de Saúde e o Ministério da Saúde, por meio da resolução nº 510/16. Os participantes foram informados de que lhes seria assegurado a confidencialidade de suas respostas, tanto verbalmente, quanto por meio de um termo de consentimento livre e esclarecido.

Após os procedimentos de construção do instrumento já mencionado, ocorreu o início da coleta de dados em uma Instituição de Ensino Superior. Nesse sentido, para a coleta adotou-se as seguintes etapas: (I) levantamento de e-mails dos docentes responsáveis por lecionar disciplinas, (II) envio de mensagens via e-mail com a solicitação de disponibilização de turmas para realização da coleta, (III) após a confirmação do horário e turma para coleta, os aplicadores se apresentavam para os participantes e explicitavam os objetivos da pesquisa, reiterando acerca da confidencialidade de suas respostas, (IV) informou-se sobre a possibilidade de desistência na participação no estudo, sem acarretar qualquer prejuízo para o respondente; e, por fim, (V) foram dadas as devidas instruções específicas sobre como responder ao questionário.

Foi informando, também, que a pesquisa não implicava danos materiais ou riscos para os participantes; não obstante, caso algum deles se sentisse desconfortável com o conteúdo evocado pelos itens, estes seriam encaminhados à Clínica Escola de Psicologia da Instituição, para serviço de escuta psicológica. Nesse sentido, recebeu a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, com parecer CAAE nº13654519.0.0000.5188. A duração média de participação desses sujeito foi de 20 minutos.

Análise de Dados

Os dados foram registrados e analisados sob o formato de banco de dados do *software* estatístico SPSS (versão 21). Inicialmente, os dados foram submetidos ao teste *t* de *Student*, para avaliação do poder discriminativo dos itens. Em seguida, realizou-se análise de componentes principais (ACP), com o escopo de conhecer a adequação e a estrutura interna, além disso, também foi calculado a consistência interna (alfa de Cronbach) da medida geral e suas dimensões. Para a retenção das dimensões, foram adotados os critérios de Kaiser (valor próprio igual ou superior a 1) e Cattell (distribuição gráfica dos valores próprios, visando distinguir aqueles sobressalentes). Todavia, como esses critérios tendem a maximizar o número de componentes a extrair, decidiu-se efetuar uma *análise paralela* (Hayton, Allen, & Scarpello, 2004), por ser considerada uma estratégia mais robusta.

Resultados

Com o objetivo de verificar quais itens seriam incluídos no modelo, procedeu-se à avaliação do poder discriminativo dos itens. Nesse sentido, foram calculadas a pontuação total do instrumento, e com base na mediana empírica (*Med*= 109,00), dividiu-se os participantes em dois grupos-critério: inferior e superior. O teste *t* de *Student* apontou para diferenças estatisticamente significativas nas médias dos 50 itens, de forma que todos eles foram incluídos nas análises.

Previamente aos procedimentos exploratórios de avaliação da estrutura interna do

instrumento, foi observada a fatorabilidade dos dados e a medida de adequação da amostra, por meio dos critérios de Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) e o Teste de Esfericidade de Bartlett. Os dados apresentaram uma proporção de variância devido a fatores comuns e correlacionados entre si [$KMO = 0,86$; $\chi^2 (1225) = 4967,17$, $p < 0,001$], estando adequados, portanto, para a realização das análises exploratórias. Nesse sentido, assume-se que a amostra é adequada à realização da análise fatorial.

Inicialmente, avaliou-se, de forma exploratória, a disposição dos itens sem fixar-se o número de fatores. De acordo com o critério de Kaiser, puderam ser identificados 12 fatores (com valor próprio acima de 1), que explicaram 65,08% da variância total; porém, a distribuição gráfica dos valores próprios (critério de Cattell) permitiu identificar três componentes. Considerando as divergências apresentadas entre os dois critérios, efetuou-se uma análise paralela, considerando 1.000 bancos de dados que simularam a presente pesquisa, isto é, 215 participantes e 50 itens, surgindo cinco fatores (12,76; 2,08; 4,60; 1,97; 2,25; 1,88; 2,07; 1,80; 1,82; 1,74; 1,63; 1,68), em respectivo a comparação do valor-próprio e os valores da análise paralela. Como se trata de uma análise mais robusta, optou-se por adotar este número de fatores, deixando a medida mais concisa e parcimoniosa.

Nessa conjuntura, rodou-se novamente uma análise fatorial, fixando a extração de cinco fatores, com rotação *varimax*. Com o fim de definir o item como pertencente ao componente, assumiu-se que ele deveria apresentar saturação mínima de $|0,40|$, com saturação menor que 0,45 nos demais fatores, além de representar semanticamente o fator em que saturou (Pasquali, 2012). Desse modo, os itens 10, 22, 24, 30, 31 e 39, foram excluídos por não apresentarem carga mínima de 0,40, o item 18 e 20 por apresentarem saturação superior a 0,45 em dois fatores. De tal modo, restaram 42 itens, distribuídos em cinco fatores. No entanto, partindo do princípio da parcimônia (Volpato, 2007), objetivou-se contar com um instrumento conciso, de fácil e rápida aplicação para fins de pesquisa, considerando um

número igual de itens para representar cada componente, de tal modo que a medida final resultou em 30 itens, cada fator sendo composto por cinco itens. Tais resultados são sumarizados na Tabela 1. Considerando os critérios anteriormente assinalados, os componentes encontrados são descritos a seguir:

Tabela 1. Estrutura fatorial da escala de síndrome de donjuanismo

Itens	Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC)								h ²
	Adeq	Relev	Clar	I	II	III	IV	V	
15*	0.98	0.98	0.99	0.70	0.02	-0.02	0.14	-0.01	0.51
02*	0.98	0.98	0.93	0.69	-0.04	0.33	0.07	0.10	0.61
48*	0.90	0.94	0.93	0.64	0.20	0.24	0.18	0.11	0.56
14*	0.98	0.98	0.94	0.64	0.07	0.23	0.06	0.22	0.53
06*	0.94	0.94	0.86	0.63	-0.07	0.24	0.12	0.27	0.55
32*	0.82	0.82	0.83	0.62	-0.01	0.19	0.17	0.07	0.46
28	0.88	0.86	0.96	0.54	0.00	0.06	0.30	0.39	0.54
04	0.92	0.92	0.86	0.53	-0.06	0.13	0.40	0.03	0.47
33	0.88	0.86	0.91	0.50	-0.03	-0.03	0.06	0.10	0.27
27	0.90	0.88	0.93	0.46	0.13	0.10	0.34	0.17	0.39
39	0.93	0.92	0.96	0.38	0.02	0.33	-0.09	0.38	0.41
16*	0.88	0.84	0.90	-0.07	0.76	-0.18	0.03	0.06	0.62
40*	0.93	0.94	0.99	-0.09	0.74	0.10	-0.02	-0.09	0.58
17*	0.94	0.94	0.81	0.01	0.66	0.27	-0.11	-0.10	0.55
47*	0.88	0.84	0.91	0.21	0.64	0.01	0.04	0.15	0.48
35*	0.92	0.92	0.99	-0.14	0.59	0.20	0.23	0.12	0.48
21*	0.84	0.80	0.84	-0.13	0.58	0.12	0.09	0.18	0.42
20	0.94	0.96	0.89	0.08	0.57	0.12	-0.01	0.44	0.55
01	0.88	0.84	0.84	0.25	0.55	0.00	0.22	0.13	0.44
18	0.90	0.88	0.93	0.02	0.57	0.55	0.04	0.00	0.64
30	0.96	0.92	0.97	0.29	0.36	0.24	0.35	-0.00	0.40
03*	1.00	0.98	0.93	0.26	0.24	0.71	0.04	0.09	0.64
19*	0.94	0.94	0.87	0.00	0.42	0.60	-0.00	0.24	0.60
46*	0.98	0.96	0.99	0.50	-0.03	0.58	0.21	0.14	0.66
50*	0.92	0.9	0.96	0.14	0.13	0.49	0.32	0.30	0.47
45*	0.93	0.94	0.96	0.38	-0.01	0.48	0.11	0.12	0.41
49*	0.93	0.92	0.99	0.04	0.34	0.46	0.40	0.03	0.49
42	0.97	0.96	0.97	0.27	-0.22	0.45	0.40	-0.19	0.53
09	0.90	0.88	0.90	0.15	0.09	0.44	0.20	0.24	0.33
34	0.98	0.98	0.99	0.27	0.27	0.43	0.04	0.37	0.49
10	0.86	0.82	0.91	0.25	0.11	0.28	0.20	0.24	0.25
37*	0.97	0.96	0.99	0.15	0.01	-0.04	0.65	0.10	0.46
36*	0.84	0.80	0.96	0.01	0.10	-0.13	0.60	0.07	0.40
29*	0.96	0.96	0.97	0.23	0.01	-0.04	0.65	0.10	0.47
25*	0.96	0.98	0.99	-0.00	0.00	0.20	0.54	0.09	0.35
38*	0.92	0.92	0.99	0.12	0.40	0.34	0.53	0.03	0.58

41*	0.98	0.98	0.99	0.27	-0.12	0.34	0.53	0.13	0.51
08	0.82	0.82	0.90	0.41	0.13	-0.02	0.48	0.01	0.42
23	0.86	0.80	0.84	0.30	-0.04	0.28	0.46	0.10	0.40
27	0.90	0.88	0.93	0.33	0.26	0.25	0.45	-0.08	0.39
31	0.98	0.92	0.97	0.17	0.07	0.31	0.34	0.21	0.30
24	0.96	0.96	0.83	0.13	0.12	0.08	0.31	0.27	0.21
22	0.92	0.90	0.86	0.23	0.18	0.05	0.28	0.15	0.19
11*	0.98	0.98	0.94	0.21	0.32	0.02	0.11	0.64	0.58
43*	0.92	1.00	0.93	0.11	0.05	0.17	0.18	0.63	0.43
12*	0.94	0.92	0.91	0.03	0.08	0.35	0.19	0.61	0.55
44*	0.92	0.98	0.97	-0.02	0.19	0.18	0.15	0.59	0.44
26*	0.82	0.78	0.96	0.36	0.03	-0.03	0.08	0.50	0.39
05*	0.96	0.90	0.96	0.25	0.01	0.25	0.06	0.46	0.35
13	0.92	0.92	0.87	0.20	0.41	-0.23	0.13	0.42	0.46
Nº de itens	-	-	-	6	6	6	6	6	-
<i>Eigenvalue</i>	-	-	-	12.76	4.60	2.25	2.07	1.82	-
% variância	-	-	-	25,52	9.20	4.50	4.15	3.65	-
α				0.82	0.80	0.78	0.72	0.75	-
Cronbach	-	-	-						

Nota: CVC = Coeficiente de Validade de Conteúdo; Adeq = adequação do item ao domínio; Relev = relevância do item à dimensão; Clar = clareza na redação do item; Saturações = cargas fatoriais apresentadas pelos itens; I = Fator 1, *Traição*; II = Fator 2, *Romantismo disfarçado*; III = Fator 3, *Sedução*; IV = Fator 4, *Instabilidade afetiva*; V = Fator 5, *Estratégia de conquista*; h2 = communalidades; * = itens incluídos no instrumento.

Fator I - Traição – Apresenta condutas relacionados à uma maior tendência desses indivíduos à manterem múltiplos parceiros, mesmo estando em um relacionamento afetivo. O fator apresentou o maior valor próprio (*eigenvalue* = 12,76) e percentual de variância explicada de (% de variância = 25,52). Com saturações variando de 0,70 (item 15. *Embora ela saiba que é errado trair, não consegue se conter. Mesmo comprometida, ela se vê envolvida em relação paralela*) a 0,62 (item 32. *Conquista facilmente as pessoas, porém seus relacionamentos íntimos duram pouco. Quando se prolongam, ocorrem traições*). O fator obteve índice de consistência interna de 0,82.

Fator II – Romantismo disfarçado - Consiste em comportamentos voltados à manipulação e tentativa de apresentar uma imagem “ideal” para conseguir conquistar parceiros. Composto por seis itens, o fator apresentou valor próprio de 4,60 e percentual de variância explicada de 9,20, com cargas fatoriais oscilando de 0,58 (item 21. *Essa pessoa*

sabe reconhecer o melhor de cada pessoa. Ela adora elogiar, colocar para cima a pessoa por quem está interessada) a 0,76 (item 16. *Uma de suas características é o romantismo. Define-se como uma pessoa romântica, que adora dar e receber carinho*). Seu alfa de Cronbach correspondeu a 0,80.

Fator III – Sedução – Os itens que compõem essa dimensão correspondem a utilização de comportamentos que promovam a sedução do parceiro, fazendo com que o mesmo se sinta envolvido na relação. Com valor próprio de 2,25 e percentual de variância explicada de 4,50, os itens apresentaram cargas fatoriais oscilando de 0,71 (item 3. *A sedução é sua melhor arma. Essa pessoa tem facilidade em seduzir outras, é facilmente encantadora*) a 0,46 (item 49. *É fácil para ela assumir a liderança de um grupo, ocupar lugar de destaque. Ela sente-se realizada quando chama a atenção na situação social*). Por fim, foi registrado α de Cronbach de 0,78.

Fator IV – Instabilidade afetiva - O fator descreve itens que traduzem a disposição dos indivíduos a apresentarem comportamentos de instabilidade emocional no que concerne ao interesse pelo parceiro, mostrando-se afetivo ou frio em situações variadas. Apresentou valor próprio de 2,07, percentual de variância explicada de 4,15, cargas fatoriais de 0,65 (item 37. *Essa pessoa não aceita ser deixada, abandonada. Ela prefere abandonar, tomando a decisão de fazê-lo de forma repentina*) a 0,53 (item 41. *Quando conquista a pessoa desejada, parece que perde a graça. Ela enjoa facilmente de estar com a outropessoa, esquivando-se*). Registrou-se índice de consistência interna de 0,72.

Fator V – Estratégia de conquista - Descreve condutas relacionados à metas, por meio de estratégias, que permitam o indivíduo obter o interesse do parceiro, fazendo de tudo para que o mesmo se sinta apaixonado e envolvido. Com valor próprio de 1,82 e percentual de variância explicada de 3,65, os itens apresentaram saturações de 0,64 (item 11. *Quando ela se interessa por uma pessoa, é capaz de fazer de tudo para conquistá-la. Ela não mede esforços*

para agradar) a 0,46 (item 05. *Mesmo quando ela tem várias pessoas ao mesmo tempo, trata cada uma como única. Ela faz acreditar que a pessoa é especial*). O alfa de Cronbach correspondeu a 0,75.

Em resumo, observa-se uma estrutura multifatorial para a medida da Síndrome de Donjuanismo. No geral, os componentes pareceram facilmente interpretáveis, com índices de consistência interna considerados satisfatórios para todos os fatores, sobretudo se considerada a natureza fim desta medida, pensada para o contexto de pesquisa. Resta, entretanto, conhecer em que medida o modelo com cinco fatores é adequado, demandando-se um novo estudo.

Estudo 2. Comprovação da estrutura fatorial da ESDJ e evidências de validade convergente

O segundo estudo objetivou verificar evidências de validade baseadas na estrutura interna da ESDJ por meio de análises confirmatórias da sua estrutura pentafatorial. Objetivou, secundariamente, verificar evidências de validade relacionadas a variáveis externas por meio de correlações da Escala Tetrangular do Amor.

Método

Amostra

Participaram 246 estudantes universitários de uma instituição pública da cidade de João Pessoa (PB). Predominaram aqueles do sexo masculino (54,9%), heterossexual (83,6%), solteiro (37,7%) e classe média (50,2%), com idades variando de 18 a 54 anos ($M=23,09$, $DP=6,39$). Essa amostra foi não-probabilística, isto é, de conveniência, tendo participado as pessoas que, convidadas, aceitaram colaborar voluntariamente.

Instrumentos

Os participantes responderam a versão final da Escala de Síndrome de Donjuanismo (ESDJ) composta por 30 itens, questões sociodemográficas (e.g., idade, sexo, status de relacionamento), e a *Escala Tetrangular do Amor (ETA)*: Originalmente desenvolvida por

Yela (2006) e adaptada para o contexto brasileiro por Gouveia, Carvalho, Santos e Almeida (2013), que procura mensurar o amor a partir de quatro componentes principais, a saber: *paixão erótica* (e.g., fico muito excitado sexualmente quando beijo _____), *paixão romântica* (e.g., me pego pensando frequentemente em _____ durante o dia), *intimidade* (e.g., me comunico bem com _____) e *compromisso* (e.g., considero firme meu compromisso com _____). Cada componente é representado por cinco itens, respondidos em escala de cinco pontos, do tipo Likert, variando de 1 (Não me descreve nada) a 5 (Descreve-me totalmente). No estudo desenvolvido por Gouveia et al. (2013), os componentes apresentaram alfas Cronbach acima de 0,70.

Procedimentos

Foram seguidos procedimentos similares ao Estudo 1. No entanto, nesse estudo foi introduzida a *Escala Tetragonal do Amor (ETA)* para aplicação com os estudantes universitários. A duração média de participação desses sujeito foi de 30 minutos.

Análise dos dados

Utilizou-se o programa estatístico *R* (*R Development Core Team*, 2011; Raiche, Walls, Magis, Riopel, & Blais, 2013) para realizar uma *análise fatorial confirmatória* (AFC), com o intuito de confirmar a estrutura penta-fatorial da *Escala da Síndrome de Donjuanismo*. No caso, admitiu-se o método de estimação *Maximum Likelihood and Weighted Least* (WLSMV). Foram considerados os indicadores comumente empregados na literatura, (Tabachnick & Fidell, 2013) todos descritos a seguir: (1) a razão χ^2 / g.l. (qui-quadrado / graus de liberdade), sendo recomendáveis valores entre 2 e 3, admitindo-se até 5 como indicativo de ajuste adequado; (2) *Goodness-of-Fit Index (GFI)* e *Adjusted Goodness-of-Fit Index (AGFI)*, cujos valores variam de 0 a 1, com aqueles próximos a 0,90 indicando um ajustamento satisfatório; (3) o *Comparative Fit Index (CFI)*, sendo um índice comparativo em que valores

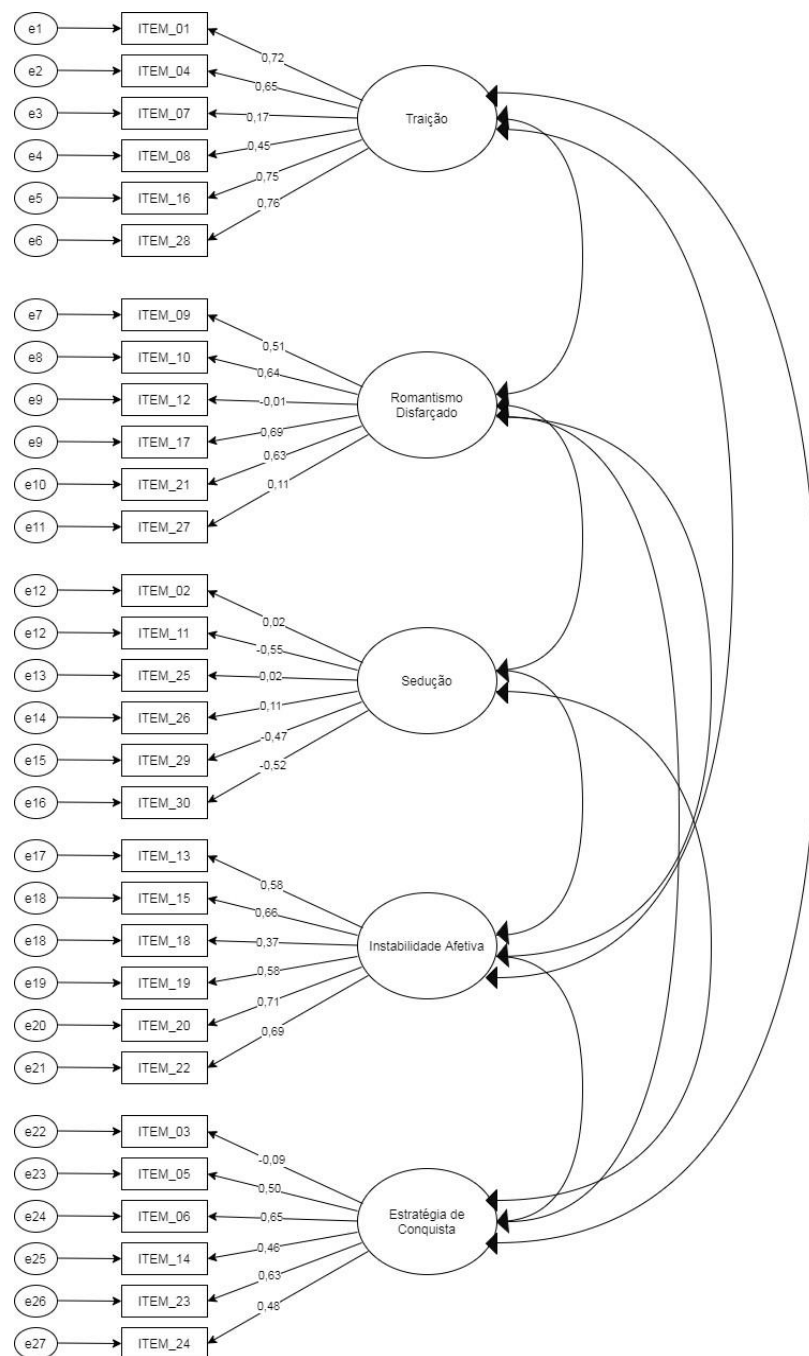
mais próximos de 1 indicam melhor ajuste, com 0,90 sendo a referência para aceitar o modelo e o (4) o *Root-Mean-Square Error of Approximation (RMSEA)*, que se baseia em valores residuais, sendo mais ajustado quanto mais próximo de zero; admitem-se valores de até 0,10, porém geralmente 0,08 é o ponto de corte.

Por fim, procurando conhecer a consistência interna desta medida, calcularam-se o alfa de Cronbach e estabeleceu-se a comparação dos alfas entre as versões propostas da medida, ponderando o número de itens (Hakstian & Whalen, 1976). Ademais, com o intuito de abranger outras evidências de validade de construto, por último se realizou a validade convergente da ESDJ com a medida da *Escala Tetragonal do amor (ETA)*

Resultados

A partir dos achados do *Estudo 1*, checkou-se a adequação de uma estrutura pentafatorial, isto é, todos os 30 itens saturando em cinco fatores, com seis itens respectivamente. Realizou-se a análise fatorial confirmatória utilizando o estimador denominado *Maximum Likelihood and Weighted Least (WLSMV)* desenvolvido para dados categóricos. Dessa forma, tendo em conta a especificação do modelo de acordo com a proposta de seus autores, verificaram-se os seguintes indicadores de ajuste: $\chi^2 / \text{g.l.} = 1,82$, $GFI = 0,91$, $AGFI = 0,90$, $CFI = 0,90$ e $RMSEA = 0,06$ ($IC90\% = 0,048-0,062$). Tais resultados são apresentados na Figura1.

Figura 1. Comprovação da estrutura fatorial da Escala de Síndrome de Donjuanismo



Conhecida a estrutura fatorial da medida de síndrome de donjuanismo, decidiu-se avaliar seus indicadores de precisão. No caso, observaram-se os seguintes alfas de Cronbach: 0,81 (*Traição*), 0,77 (*Romantismo disfarçado*), 0,72 (*Sedução*), 0,70 (*Instabilidade afetiva*) e 0,70 (*Estratégia de conquista*). Posteriormente, decidiu-se comparar estes alfas de Cronbach com aqueles do estudo anterior, averiguando que não diferiram, expressando a estabilidade dos alfas em amostras diferentes [$M_{H-W} = 50,13$; $p > 0,05$; $M_{H-W} = 0,93$; $p > 0,05$; $M_{H-W} = 2,77$;

$p > 0,05$; $M_{H-W} = 0,22$; $p > 0,05$; $M_{H-W} = 1,58$; $p > 0,05$, respectivamente].

Por último, no que tange à análise convergente, as pontuações da *Escala Tetranangular do Amor (ETA)* se correlacionaram com aquelas dos fatores da *Escala de Síndrome de Donjuanismo (ESDJ)*. Especificamente, *Traição* se correlacionou negativamente com o fator de *Compromisso* ($r = -0,22$, $p < 0,01$) da *ETA*; *Romantismo disfarçado* se correlacionou com todos os fatores da *ETA*: *Intimidade* ($r = 0,14$, $p < 0,05$), *Paixão romântica* ($r = 0,28$, $p < 0,01$), *Paixão erótica* ($r = 0,21$, $p < 0,01$) e *Compromisso* ($r = 0,17$, $p < 0,01$); *Sedução* o fez com o fator *Paixão erótica* ($r = 0,19$, $p < 0,01$); *Instabilidade afetiva* se correlacionou negativamente com *Intimidade* ($r = -0,18$, $p < 0,01$) e *Estratégia de conquista* se correlacionou com *Paixão erótica* ($r = 0,15$, $p < 0,05$) e o fez inversamente com *Compromisso* ($r = -0,14$, $p < 0,05$).

Discussão

Ressalta-se que, tendo em vista os diferentes problemas provenientes de relacionamentos amorosos, principalmente no que diz respeito à saúde mental, como quadros de depressão e ansiedade, a identificação das situações de estresse e modos de enfrentamento de adversidades em relações amorosas merece enfoque, visando ampliar os elementos positivos e na minimização de tais adversidades (Schlösser, 2014). Nesse sentido, constata-se a importância de elaborar uma medida voltada para o fenômeno de Donjuanismo, considerando as consequências psicossociais anteriormente expostas por quem dispõe da síndrome, principalmente para o cônjuge. Assim, optou-se no presente estudo pela elaboração de um instrumento voltado para medir o construto em questão, verificando suas evidências de validade fatorial, consistência interna e adequação da medida.

No que concerne ao processo de elaboração dos itens, foram considerados os procedimentos teóricos, empíricos e analíticos (Pacico, 2015). A partir disso, foram observadas evidências de adequação psicométrica da ESDJ. Ressalta-se que o poder

discriminativo dos itens despontou que os mesmos se apresentaram adequadamente, ou seja, foram capazes de diferenciar baixas e altas pontuações dos participantes na escala ao se considerar o critério da mediana. A estrutura fatorial que emergiu demonstrou que a estrutura formada por cinco componentes é adequadamente ajustada. Além do mais, foram calculados indicadores de precisão da medida por meio do seu alfa de Cronbach, que foi superior ao ponto de corte comumente adotado para fins de pesquisa (0,60; Pasquali, 2012).

Nessa perspectiva, de acordo com os achados do estudo, parece pertinente pensar a Síndrome de Donjuanismo a partir das cinco dimensões encontradas. A esse respeito, a dimensão *traição* encontra-se atrelada a atitudes sexualmente mais permissivas e os indivíduos estão orientados a relações de curto prazo, predispostos à prática do sexo casual e à infidelidade, impulsionando o engajamento em relações paralelas (Brewer, Hunt, James, & Abell, 2015). No que diz respeito a dimensão *romantismo disfarçado*, a personalidade de Don Juan se vê como forte e altamente capaz, buscam incansável admiração, afirmação de si mesmo e comportamentos afetivos (e.g., carinho, atenção, sedução; Muse & Frigola, 2003; Villegas & Mallor, 2012).

A dimensão sedução, por sua vez, encontra expressão na compulsão à conquista, na qual a vida psíquica desses indivíduos gira em torno da necessidade e satisfação em sedução, isso é experimentado como uma obsessão (Novellino, 2017). No que se refere a dimensão *instabilidade afetiva*, está associada ao transtorno de personalidade *borderline*, que configura indivíduos com padrões de relacionamentos interpessoais instáveis e intensos caracterizado pela alternância entre extremos de idealização e desvalorização (APA, 2013). Por fim, na dimensão *estratégias de conquista*, os alvos desses indivíduos, são vistos como prêmios, uma vez que a satisfação tenha sido alcançada, este indivíduo deve tomar muito cuidado para evitar que o encontro sexual se transforme em qualquer outra coisa (Novellino, 2017).

Além disso, no que tange a adequação da *Escala de Síndrome de Donjuanismo*, assim

como no *Estudo 1*, corroborou sua pentadimensionalidade, cuja consistência interna foi dentro do que se observou previamente. Ainda, a respeito da análise convergente da *Escala de Síndrome de Donjuanismo (ESDJ)* com a *Escala Tetrangular do Amor (ETA)* foi identificada uma correlação negativa entre o fator *traição* com o fator de *compromisso* da ETA, à vista disso constata-se que o componente de compromisso é definido como uma decisão, a curto ou longo prazo para amar alguém, que envolve a manutenção do relacionamento amoroso (Hernandez & Oliveira, 2003). Desta maneira, a traição/infidelidade, por ser uma conduta de quebra de compromisso de exclusividade íntima entre um casal (Ináncsi, Láng, & Bereczkei, 2015).

O fator *romantismo disfarçado* se correlacionou com todos os fatores da ETA: *intimidade; paixão romântica, paixão erótica e compromisso*. Assim, verifica-se que estes comportamentos estão voltados a tentativa de apresentar uma imagem “ideal” para conseguir conquistar parceiros. Nesse cenário, Yela (2006) sugere que essas fases seriam fundamentais para as pessoas compreenderem os relacionamentos amorosos, que são permeados de expectativas, que por vezes, conduzem a frustrações de processos que deveriam ser encarados como normais. Dado estes aspectos, envolver-se em um relacionamento romântico abrange expectativas, tanto da realidade vivenciada, quanto do idealismo, isto é, da imaginação criada pelo indivíduo (Sternberg & Barnes, 1985). Nesses termos, as pessoas aplicam esses mecanismos ao amor romântico, contribuindo assim para a formação de um outro ideal.

Para o fator de *sedução*, este se correlacionou com o fator de *paixão erótica*, ambos correspondem a aspectos como desejo sexual, atração física, os quais são retidos a partir de estímulos recebidos por fatores internos e externos aos indivíduos e a utilização desses comportamentos promovem a sedução do parceiro (a) fazendo com que o mesmo se sinta envolvido na relação (Andrade, Wachelke, & Howat-Rodrigues, 2015). A *Instabilidade afetiva*, por apresentar padrões de comportamentos afetivos instáveis, se correlacionou

negativamente com *Intimidade*, tendo em conta que a intimidade envolve sentimentos que promovem vínculos afetivos e proximidade entre os casais, e requer reciprocidade, manifestada por meio do apoio afetivo, compreensão, comunicação, confiança e conforto ao lado do parceiro(a), os quais se desenvolveriam por meio da convivência/interação entre o casal e, com o passar do tempo, se tornariam mais consolidados (Raffagnino & Puddu, 2018).

Por fim, a *Estratégia de conquista* se correlacionou com *Paixão erótica* e *Compromisso*, que se caracteriza pelo desenvolvimento de metas de conquista que permitam ao indivíduo obter o interesse do parceiro. Dessa forma, essas estratégias, nas fases iniciais de conquista, são evidenciadas pelo casal que tenderia a experimentar emoções intensas de desejo pelo outro, passando a ideia de que será um relacionamento estável, a longo prazo (Zadeh & Bozorgi, 2016).

Nessa conjuntura, avalia-se que o objetivo proposto tenha sido alcançado, isto é, a construção e avaliação das propriedades psicométricas de um instrumento voltado para mensuração da síndrome de donjuanismo. É necessário considerar as limitações deste estudo, que se voltam para a amostra, composta por estudantes universitários selecionados por conveniência; este aspecto limita a generalização dos achados para a população. Além disso, faz-se necessário ampliar o escopo de entendimento acerca da síndrome de donjuanismo.

A esse respeito, estudos na literatura mostram que valores de cunho social (normativo) e pessoal (experimentação), previram o liberalismo sexual dos participantes, mesmo quando controlada a desejabilidade social (Guerra, Gouveia, Sousa, Lima, & Freires, 2012). Ademais, indivíduos com escores elevados em traços de personalidade sombria e comportamentos de compulsividade sexual são orientados a relações de curto prazo, mais predispostos à prática do sexo casual, masturbação compulsiva, uso compulsivo de pornografia e, conseqüentemente, possuindo um maior número de parceiros (as) sexuais (Derbyshire & Grant, 2015). Assim, os valores humanos, a personalidade sombria e compulsividade sexual

são construtos que podem potencialmente se associar as dimensões da síndrome de donjuanismo e podem ser investigados em estudos futuros para o melhor entendimento da síndrome.

Referências

- American Psychiatric Association. (2013). *Diagnostic and statistical manual of mental disorders (DSM-5)*. American Psychiatric Pub.
- Andrade, A. L., Wachelke, J. F. R., & Howat-Rodrigues, A. B. C. (2015). Relationship satisfaction in young adults: Gender and love dimensions. *Interpersona: An International Journal on Personal Relationships*, 9(1), 19-31. doi: 10.5964/ijpr.v9i1.157
- Bergel, E. (2011). Reflections on Don Juan and on the utility of the unhappy love affair. *Bulletin of the Menninger Clinic*, 75(4), 344-371. doi: 10.1521/bumc.2011.75.4.344.
- Bezerra, P. V., & Justo, J. S. (2018). Don Juan como protagonista da estética amorosa pós-moderna: estudos acerca da subjetividade e do mito. *Revista de Psicologia da UNESP*, 8(2), 180-183.
- Brewer, G., Hunt, D., James, G., & Abell, L. (2015). Dark triad traits, infidelity and romantic revenge. *Personality and Individual Differences*, 83(1), 122-127. doi: 10.1016/j.paid.2015.04.007
- Cassepp-Borges, V., Balbinotti, M. A., & Teodoro, M. L. (2010). Tradução e validação de conteúdo: uma proposta para a adaptação de instrumentos. *Instrumentação psicológica: Fundamentos e práticas*, 506-520.
- Derbyshire, K. L., & Grant, J. E. (2015). Compulsive sexual behavior: A review of the literature. *Journal of Behavioral Addictions*, 4(2), 37-43. doi: 10.1556/2006.4.2015.003
- Fenichel, O. (1945). *The psychoanalytic theory of neurosis*. New York: Norton
- Gomes, A. I. A. S. B., Gouveia, V. V., Silva, N. A., Jr., Coutinho, M. L. & Santos, L. C. O. (2013). Escolha do(a) parceiro(a) ideal por heterossexuais: São seus valores e traços de personalidade uma explicação? *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 26(1), 29-37.
- Gouveia, V. V., de Carvalho, E. A. B., dos Santos, F. A., & de Almeida, M. R. (2013). Escala tetragonal do amor: Testando sua estrutura e invariância fatorial. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 33(1), 32-45. doi: 10.1590/S1414-98932013000100004.
- Gouveia, V. V., Monteiro, R. P., Gouveia, R. S. V., Athayde, R. A. A., & Cavalcanti, T. M. (2016). Avaliando o lado sombrio da personalidade: Evidências psicométricas do Dark Triad Dirty Dozen. *Interamerican Journal of Psychology*, 50(3), 420-432.
- Grijalva, E., Harms, P. D., Newman, D. A., Gaddis, B. H., & Fraley, R. C. (2015). Narcissism and leadership: A meta-analytic review of linear and nonlinear relationships. *Personnel Psychology*, 68(1), 1-47. doi: 10.1111/peps.12072

- Guerra, V. M., Gouveia, V. V., Sousa, D. M., Lima, T. J., & Freires, L. A. (2012). Sexual liberalism–conservatism: The effect of human values, gender, and previous sexual experience. *Archives of Sexual Behavior*, 41(4), 1027-1039. doi: 10.1007/s10508-012-9936-4
- Hakstian, A. R., & Whalen, T. E. (1976). A k-sample significance test for independent alpha coefficients. *Psychometrika*, 41(2), 219-231. doi: 10.1007/BF02291840
- Hayton, J. C., Allen, D. G., & Scarpello, V. (2004). Factor retention decisions in exploratory factor analysis: A tutorial on parallel analysis. *Organizational Research Methods*, 7(2), 191-205. doi: 10.1177/1094428104263675
- Hernandez, J. A. E., & Oliveira, I. M. B. D. (2003). Os componentes do amor e a satisfação. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 23(1), 58-69. doi: 10.1590/S1414-98932003000100009.
- Ináncsi, T., Láng, A., & Bereczkei, T. (2015). Machiavellianism and adult attachment in general interpersonal relationships and close relationships. *Europe's Journal of Psychology*, 11(1), 139-154. doi: 10.5964/ejop.v11i1.801
- Jonason, P. K., & Jackson, C. J. (2016). The dark triad traits through the lens of Reinforcement Sensitivity Theory. *Personality and Individual Differences*, 90(1), 273-277. doi: 10.1016/j.paid.2015.11.023
- Jonason, P. K., Webster, G. D., Schmitt, D. P., Li, N. P., & Crysel, L. (2012). The antihero in popular culture: Life history theory and the dark triad personality traits. *Review of General Psychology*, 16(2), 192-199. doi: 10.1037/a0027914
- Kafka, M. P. (2013). The development and evolution of the criteria for a newly proposed diagnosis for DSM-5: Hypersexual disorder. *Sexual Addiction & Compulsivity*, 20(1-2), 19–26. doi:10.1080/10720162.2013.768127
- Kalichman, S. C., & Rompa, D. (1995). Sexual sensation seeking and sexual compulsivity scales: Validity and predicting HIV risk behavior. *Journal of personality assessment*, 65(3), 586-601. doi:10.1207/s15327752jpa6503_16
- Karandashev, V. (2019). Love as joyful and powerful experience. In *Cross-Cultural Perspectives on the Experience and Expression of Love* (pp. 991-111). Springer, Cham.
- Kardous, P. (2011). A sedução: Don Juan e as mulheres. *Leitura Flutuante. Revista do Centro de Estudos em Semiótica e Psicanálise*. ISSN 2175-7291, 3.
- Muribeca, M. D. M. M. (2010). Do vendedor de ilusões ao predador de sonhos. *Estudos de Psicanálise*, 1(34), 87-96.
- Novellino, M. (2005). *La sindrome di Don Giovanni* [The Don Juan syndrome]. Milano: Franco Angeli.
- Novellino, M. (2017). The Don Juan syndrome: The script of the great losing lover. *Transactional Analysis Journal*, 36(1), 33-43 doi: 10.1177/036215370603600106
- Pacico, J. C. (2015). Como é feito um teste? Produção de itens. *Psicometria*, 55-70.

- Pasquali, L. (2012). Análise fatorial para pesquisadores. Laboratório de Pesquisa em Avaliação e Medida (LabPAM)-Instituto de Psicologia.
- Raffagnino, R., & Puddu, L. (2018). Love styles in couple relationships: A literature review. *Open Journal of Social Sciences*, 6(12), 307-330.
- Râiche, G., Walls, T. A., Magis, D., Riopel, M., & Blais, J. G. (2013). Non-graphical solutions for Cattell's scree test. *Methodology*.
- Reik, T. (1945). *Psychology of sex relations*. New York: Farrar & Rinehart.
- Remešová, E. (2015). Role muže v současných partnerských vztazích, (Diplomová práce). Univerzita Karlova, Filozofická fakulta, Katedra psychologie. Vedoucí práce Šulová, Lenka.
- Rissi, M. M. S. (2010). *Don Juan: um estudo do mito e a sua configuração em Don Juan (narrado por ele mesmo), de Peter Handke* (Dissertação de Mestrado). Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, Rio Grande do Sul, RS, Brasil.
- Scanavino, M. D. T., Ventuneac, A., Rendina, H. J., Abdo, C. H., Tavares, H., do Amaral, M. L., ... & Vieira, J. C. (2016). Sexual compulsivity scale, compulsive sexual behavior inventory, and hypersexual disorder screening inventory: Translation, adaptation, and validation for use in Brazil. *Archives of Sexual Behavior*, 45(1), 207-217. doi: 10.1007/s10508-014-0356-5
- Schlösser, A. (2014). Interface entre saúde mental e relacionamento amoroso: Um olhar a partir da Psicologia Positiva. *Pensando famílias*, 18(2), 17-33.
- Sternberg, R. J., & Barnes, M. L. (1985). Real and ideal others in romantic relationships: Is four a crowd? *Journal of Personality and Social Psychology*, 49(6), 1586-1608. doi:10.1037/0022-3514.49.6.1586
- Tabachnick, B. G., & Fidell, L. S. (2013). *Using multivariate statistics*, 6th edn Boston. Ma: Pearson.
- Villegas, M., & Mallor, P. (2012). El narcisismo y sus modalidades. *Revista de Psicoterapia*, 23(89), 50-108.
- Yela, C. (2006). The evaluation of love: Simplified version of the scales for Yela's tetragonal model based on Sternberg's model. *European Journal of Psychological Assessment*, 22(1), 21-27.
- Zadeh, S. S., & Bozorgi, Z. D. (2016). Relationship between the love styles, personality traits, and the marital life of married students. *International Journal of Humanities and Cultural Studies (IJHCS)*, 746-756.

Artigo 3

Personalidade Sombria e Síndrome de donjuanismo: o papel mediador da compulsividade sexual e dos valores humanos

Dark Personality and Donjuanism Syndrome: the mediating role of sexual compulsiveness and human values

Personalidad oscura y síndrome de donjuansimo: el papel mediador de la compulsividad sexual y los valores humanos.

Título Abreviado: a personalidade sombria e síndrome de donjuansimo

Heloísa Bárbara Cunha Moizéis

Universidade Federal da Paraíba

Valdiney Veloso Gouveia

Universidade Federal da Paraíba

Resumo

O presente artigo objetivou conhecer em que medida a personalidade sombria prediz a síndrome de donjuanismo, testando o papel mediador dos valores humanos e da compulsividade sexual. Para tanto, participaram 402 sujeitos ($M = 22,63$; $DP = 5,83$) de uma instituição de Ensino Superior, os quais responderam a Escala de Síndrome de Donjuanismo, Escala de Compulsividade Sexual, Questionário dos Valores Básicos, Dark Triad Dozen e perguntas sócio-demográficas. Os resultados sugeriram que o fator geral de donjuanismo foi explicado pelos fatores que compõem a personalidade sombria, compulsividade sexual e valores de experimentação ($R = 0,63$; $p < 0,001$). Testou-se, por conseguinte, os efeitos dos traços de personalidade sombria na síndrome de donjuanismo, mediados por valores humanos e compulsividade sexual. Observaram-se, na sequência, efeitos diretos e indiretos dos traços em relação ao donjuanismo. Portanto, conclui-se que o donjuanismo pode ser predito pelos traços sombrios, quando mediados pelos valores de experimentação e compulsividade sexual.

Palavras-chave: Personalidade sombria, compulsividade sexual, valores humanos

Abstract

Summary. This article aimed to know to what extent the dark personality predicts Donjuanism syndrome, testing the mediating role of human values and sexual compulsiveness. Therefore, 402 subjects ($M = 22.63$; $SD = 5.83$) from a Higher Education institution participated, who answered the Donjuanism Syndrome Scale, Sexual Compulsiveness Scale, Basic Values Questionnaire, Dark Triad Dozen and sociodemographic questions. The results suggested that the general factor of donjuanism was explained by the factors that compose the dark personality, sexual compulsiveness and values of experimentation ($R = 0.63$; $p < 0.001$). Consequently, the effects of dark personality traits on Donjuanism syndrome, mediated by human values and sexual compulsiveness, were tested. In the sequence, direct and indirect effects of the traits were observed in relation to the donjuanism. Therefore, it is concluded that donjuanism can be predicted by the dark traits, when mediated by the values of experimentation and sexual compulsiveness.

Keyword: Dark personality, sexual compulsiveness, human values

Resumen

Este artículo tuvo como objetivo saber en qué medida la personalidad oscura predice el síndrome del Donjuanismo, probando el papel mediador de los valores humanos y de la compulsividad sexual. Para esto, participaron 402 individuos ($M = 22.63$; $SD = 5.83$) de una institución de educación superior, que respondieron a la Escala de Síndrome de Donjuanismo, Escala de Compulsión Sexual, Cuestionario de Valores Básicos, Dark Triad Dozen y otras preguntas sociodemográficas. Los resultados indicaron que el factor general del Donjuanismo se explica por los factores que componen la personalidad oscura, la compulsividad sexual y los valores de experimentación ($R = 0.63$; $p < 0.001$). En consecuencia, se probaron los efectos de los rasgos oscuros de personalidad sobre el síndrome del Donjuanismo, mediados por los valores humanos y la compulsividad sexual. En la secuencia, se observaron efectos directos e indirectos de los rasgos en relación con el Donjuanismo. Por lo tanto, se concluye que el Donjuanismo puede ser predicho por los rasgos oscuros, cuando está mediado por los valores de la experimentación y la compulsividad sexual.

Palabra clave: Personalidad oscura; Compulsividad sexual; Valores humanos.

Introdução

De acordo com Williams et al. (2019), os traços de personalidade podem impelir sobre a saúde do seu/sua parceiro (a). A esse respeito, estudos indicam que o traço de conscienciosidade apresenta impactos positivos na saúde física (e.g., podem fornecer aos seus parceiros lembretes para tomar medicamentos ou comparecer ao médico; Strickhouser, Zell, & Krizan, 2017; Sutin, Stephan, & Terracciano, 2018), além de possibilitarem comportamentos de suporte social (Gray & Pinchot, 2018). Em contrapartida, o neuroticismo está associado a resultados negativos na saúde, incluindo ansiedade, depressão e uma baixa qualidade de vida nos relacionamentos interpessoais (ÓSúilleabháin & Hughes, 2018).

Diante desses aspectos, nota-se que alguns traços de personalidade apresentam sérias consequências para os relacionamentos, à exemplo dos traços de personalidade considerados mais sombrios, que dizem respeito a características socialmente indesejáveis e prejudiciais à sociedade (Huang & Liang, 2014; Jonason, Duineveld, & Middleton, 2015). A esse respeito, a personalidade sombria é composta por três traços (narcisismo, psicopatia e maquiavelismo), que facilitam o engajamento em comportamentos que envolvem exploração e manipulação nas relações interpessoais, conferindo para os indivíduos que endossam esses traços benefícios imediatos (Jonason, Lyons, Bethell, & Ross, 2013).

É possível observar que esses traços sombrios têm contribuído para o entendimento de diversos comportamentos, principalmente aqueles que fazem parte do escopo dos relacionamentos e comportamentos sexuais (Bóthe et al., 2018). Por exemplo, estudos indicam que pessoas com escores elevados nesse agrupamento de traços são orientados a relações de curto prazo, mais predispostos à prática do sexo casual e, consequentemente, tendem a apresentar um maior número de parceiros (as) sexuais (Jonason, Li, & Buss, 2010; Jonason, Li, Webster, & Schmitt, 2009; Jonason, Luevano, & Adams, 2012). Adicionalmente, estes traços também estão relacionados à infidelidade, sobretudo, por envolver componentes

de insensibilidade e tendências manipuladoras, aspectos que podem impulsionar o engajamento em relações paralelas (Brewer & Abell, 2015; Brewer, Hunt, James, & Abell, 2015; Jones & Weiser, 2014).

Nessa perspectiva, estes traços encontram estreita relação com as características que configuram a personalidade do Don Juan, principalmente aquelas referentes ao *narcisismo* e a *psicopatia* (Jonason, Girgis, & Milne-Home, 2017). Desse modo, profissionais da Psicologia começaram a demandar esforços para tentar traçar o perfil desses indivíduos, com o intuito de classificar a síndrome de donjuanismo, que descreve um tipo de personalidade específica, incluindo traços neuróticos, psicóticos e de personalidade limítrofe (Novellino, 2017). Esta síndrome é uma psicopatologia relativamente nova, que surgiu com o conceito de amor romântico, no século XIX (Jankowiak & Fischer, 1992).

O conceito de síndrome corresponde a uma perturbação clínica nos âmbitos da cognição, regulação emocional ou no comportamento de um indivíduo que reflete uma disfunção nos processos psicológicos, biológicos ou de desenvolvimento subjacentes ao funcionamento mental (APA, 2013). Desta forma, a Síndrome de Donjuanismo, que deriva do mito de Don Juan, refere-se a uma compulsão por conquistar novas pessoas, podendo estas serem casadas ou solteiras, implicando em danos psicológicos em suas vítimas (e.g., ansiedade, baixa autoestima; Hatfield, 1988; Liebowitz, 1983; Muse & Frigola, 2003).

Ademais, destaca-se que este fenômeno transita não apenas no universo masculino, mas também está presente no universo feminino (Amaral, 2012). Além disso, outra característica presente nesta síndrome seria a hipersexualidade, nessa perspectiva, o arcabouço da personalidade de Don Juan gira em torno da esfera da identidade sexual, tendo em vista que a história atrelada ao mito de Don Juan remete a temas de sedução e desejo (Bezerra & Justo, 2018).

Nesse seguimento, o comportamento sexual compulsivo, é caracterizado por

preocupações repetitivas e intensas em fantasias sexuais, desejos e comportamentos que causam sofrimento ou prejuízos clinicamente significativos em áreas sociais, de importante funcionamento para o indivíduo (e.g., trabalho, estudos, família; Fong, Reid, & Parhami, 2012; Kafka, 2010). Este tipo de comportamento pode ser dividido em duas categorias: parafilicos e não-parafilicos (Coleman, Raymond, & McBean, 2003). Parafilias são comportamentos considerados socialmente inaceitáveis e que podem envolver objetos não humanos, sofrimento a si próprio ou de um parceiro (e.g., fetichismo, exibicionismo e pedofilia; APA, 2013). No que se refere ao não-parafílico, este é caracterizado por desejos sexuais mais típicos, que inclui atos sexuais compulsivos com múltiplos parceiros, fixação constante em um parceiro que pode ser considerado inalcançável, masturbação compulsiva, uso compulsivo de pornografia, sexo compulsivo, estando esses atos sexuais dentro do escopo de uma relação consensual (Derbyshire & Grant, 2015).

Dessa maneira, verifica-se que a Síndrome de Donjuanismo encontra-se mais atrelada ao comportamento sexual compulsivo não-parafílico, por manifestar comportamentos direcionados tanto as facetas do comportamento hipersexual de base individual (e.g., pensamentos sexuais compulsivos, consumo de pornografia, fantasias), assim como as conquistas sexuais interpessoais e perseguição de parceiros (Efrati & Mikulincer, 2018). Estes comportamentos relacionados à compulsão de conquistas sexuais, fazem parte das características que configuram essa síndrome, desta forma, a vida psíquica desses indivíduos gira em torno da necessidade e satisfação em sedução novos parceiros (as) (Novellino, 2017).

Além disso, esses indivíduos desfrutam de atitudes sexualmente mais permissivas, com uma maior flexibilização de comportamentos sexuais, a exemplo do sexo pré-marital e sexo casual (Twenge, Sherman, & Wells, 2015). A sexualidade para esses indivíduos possui um caráter mais voltado para o liberalismo sexual, que se configura como um grupo de crenças que enfatizam a afirmação da liberdade (Guerra & Gouveia, 2007). Nessa perspectiva,

os estudos associando valores humanos e atitudes sexuais têm demonstrado que pessoas que endossam valores pessoais (e.g., poder, realização, hedonismo e estimulação), tendem a apresentar comportamentos sexuais de risco (e.g., múltiplos parceiros sexuais, não usar preservativos e uma maior incidência de infecções sexualmente transmissíveis), enquanto pessoas que endossam valores de conformidade, tradição, universalismo e benevolência tendem a não apresentar essas práticas sexuais (Goodwin et al., 2002).

A partir do exposto, é possível notar que os valores que os indivíduos endossam servem de base para expressão de determinadas condutas e comportamentos no meio social. Em tal conjuntura, os valores têm sido considerados uma das variáveis psicológicas importantes no marco dos estudos sobre crenças, atitudes e traços de personalidade (e.g., Araújo, 2016; Medeiros, Sá, Monteiro, Santos, & Gusmão, 2017), podendo de algum modo contribuir neste contexto. Nessa direção, os valores configuram-se como objetos de diversos desenvolvimentos teóricos, elaborando-se modelos que os explicam nos âmbitos individual e cultural. Entretanto, nesta oportunidade se considera apenas a perspectiva psicológica, que trata o indivíduo como elemento básico de análise. Toma-se em conta especificamente a Teoria Funcionalista dos Valores Humanos (Gouveia, 1998; Gouveia, Milfont, & Guerra, 2014).

Segundo Gouveia (2013), os valores são aspectos psicológicos que guiam os comportamentos e representam cognitivamente as necessidades humanas. Esta definição se pauta em cinco pressupostos: (1) assume a natureza benevolente do ser humano; (2) possui uma base motivacional, na qual os valores são representações cognitivas das necessidades do indivíduo, demandas sociais e institucionais, que restringem os impulsos pessoais assegurando um ambiente estável e seguro; (3) o caráter terminal dos valores, visto que estes expressam um propósito em si; (4) são princípios-guia individuais, ou seja, são compreendidos como categorias gerais que orientam as condutas dos indivíduos; e (5)

admitem uma condição perene, que indica que a história é cíclica e que as pessoas não estão sujeitas a um destino imutável.

A teoria funcionalista tem como foco as funções dos valores. De acordo com Gouveia (2013), suas funções são representadas por dois eixos: *tipo de orientação* e *tipo de motivador*. A primeira se refere aos valores como guia dos comportamentos, formados por três tipos de orientação: *social*, *pessoal* e *central*. A segunda função dos valores diz respeito a expressão cognitiva de necessidades: *materialista* ou *idealista* (Inglehart & Welzel, 2010). O cruzamento das duas dimensões gera uma estrutura 3x2 composta por seis subfunções, distribuídas entre tipos de orientação: *social* (interativa e normativa), *central* (suprapessoal e existência) e *pessoal* (experimentação e realização); e tipos motivadores: eixo *idealista* (interativa, suprapessoal e experimentação) e *materialista* (normativa, existência e realização).

Para tanto, de acordo com o estudo realizado por Guerra, Gouveia, Sousa, Lima e Freires (2012) tanto os valores de cunho social (normativo) como pessoal (experimentação), previram o liberalismo sexual dos participantes, mesmo quando controlada a desejabilidade social. Desse modo, denota-se que o endosso a subfunção de experimentação, direciona o indivíduo para uma abordagem mais liberal, orientada para o self, enfatizando o prazer pessoal e o hedonismo para garantir a satisfação das necessidades de variedade e gratificação (Gouveia et al., 2007). Por outro lado, a adesão de valores normativos tendem a promover uma visão mais tradicional, corroborando o que a literatura dispõe sobre valores de religiosidade e tradição se correlacionarem negativamente com comportamento sexual de risco (Guerra et al., 2012).

Portanto, constata-se que esta teoria se apresenta como uma opção parcimoniosa nos estudos sobre os valores e tem se mostrado relevante para explicar diversos comportamentos sociais, incluindo atributos desejáveis de parceiro ideal (Gonçalves, 2012), atitudes frente ao

poliamor (Freire, 2013), satisfação em relacionamentos amorosos (Silva Neta, 2018), estratégias de resolução de conflito conjugais (Freitas, 2017). De maneira geral, os estudos indicam que indivíduos que endossam valores de experimentação tendem a manifestar comportamentos sexuais mais permissivos e liberais e acreditam que as expressões de amor não devem ser restringidas por religião ou lei (Anapol, 2010). No que se refere aos valores normativos, sugere-se que pessoas que endossam valores como obediência, tradição e religião tendem a valorizar e preservar a cultura, normas convencionais e obediência a autoridade (Gouveia, 2003).

Tendo em conta o exposto, este estudo objetivou conhecer o poder preditivo da personalidade sombria, dos valores humanos, bem como da compulsividade sexual frente a Síndrome de Donjuanismo. Adicionalmente, visa testar os efeitos diretos e indiretos das predisposições individuais (traços sombrios) na síndrome de donjuanimos, mediadas pelas representações cognitivas (valores humanos) e respostas comportamentais (compulsão sexual). Nessa direção, considerando-se o que tem sido descrito na literatura acerca desse construto foram elaboradas as seguintes hipóteses: (*H1*) personalidade sombria prediz a síndrome de donjuanismo; (*H2*) compulsividade sexual prediz a síndrome de donjuanismo; e (*H3*) valores pessoais (experimentação e realização) predizem a síndrome de donjuanismo.

Método

Participantes

Participaram 402 estudantes universitários com idades variando de 17 a 54 anos ($M = 22,62$; $DP = 5,83$), sendo em sua maioria do sexo feminino (50,9%), heterossexual (79,6%), católica (40,5%) e de classe média (48,8%). Quanto ao status de relacionamento, 33,1% dos participantes informaram estar namorando, seguidos por 21,6% que estavam ficando/nada sério.

Instrumentos

Além de perguntas demográficas (e.g., sexo, idade, orientação sexual), os participantes responderam aos seguintes instrumentos:

Escala da Síndrome de Donjuanismo (ESDJ). Este instrumento é composto por 30 itens que descrevem a personalidade de um indivíduo que apresenta a Síndrome de Donjuanismo (e.g., “Ela é uma conquistadora nata. Consegue conquistar com facilidade quem ela quer, porém não mantém a relação muito tempo.”; “A sedução é sua melhor arma. Essa pessoa tem facilidade em seduzir outras, é facilmente encantadora.”). Esta escala é constituída por cinco fatores: traição ($\alpha = 0,81$), romantismo disfarçado ($\alpha = 0,77$), sedução ($\alpha = 0,72$), instabilidade afetiva ($\alpha = 0,70$) e estratégia de conquista ($\alpha = 0,70$). Eles são respondidos em uma escala de cinco pontos, variando de 1 = não se parece nada comigo a 5 = se parece totalmente comigo.

Dark Triad Dirty Dozen - (DTDD) - Elaborada por Jonason e Webster (2010) e adaptada para o contexto brasileiro por Gouveia et al. (2016). É composta por 12 itens, os quais são distribuídos equitativamente em três fatores que avaliam maquiavelismo e as formas subclínicas de psicopatia e narcisismo. É solicitado aos participantes que indiquem o quanto concordam ou discordam (1 = Discordo fortemente; 5 = Concordo fortemente) dos itens propostos, a exemplo de “Costumo usar enganações ou mentiras para conseguir o que quero” (maquiavelismo; $\alpha = 0,80$), “Costumo ser cínico” (psicopatia; $\alpha = 0,66$) e “Costumo esperar favores especiais dos outros” (narcisismo; $\alpha = 0,80$).

Questionário dos Valores Básicos (QVB; Gouveia, 2013). Este instrumento mensura as prioridades valorativas dos indivíduos. Constituído por 18 itens, sendo distribuídos em três itens para cada subfunção (Experimentação; Realização; Suprapessoal; Existência; Interativa e Normativa), representando seus valores específicos (e.g., *Apoio social. Obter ajuda quando a necessite; sentir que não está só no mundo*). Tais descritores são respondidos em uma

escala de sete pontos, variando de 1 (Totalmente não importante) a 7 (Totalmente importante).

Escala de Compulsividade Sexual- (ECS; Kalichman et al., 1994 adaptado por Scanavino et al., 2016): Consiste em 10 itens (e.g., "*Eu tenho que lutar para controlar o meu pensamentos e comportamentos sexuais.*"), com classificação de resposta de quatro pontos, variando de 1 (nada parecido comigo) a 4 (muito parecido comigo). Os escores totais podem variar de 10 a 40, com escores altos indicando níveis mais altos de sintomatologia de compulsividade sexual.

Procedimento

Os participantes responderam ao presente estudo em ambientes de sala de aula. Inicialmente, contatava-se os professores solicitando que disponibilizassem um tempo de sua aula para realização da pesquisa. Todos os participantes foram informados do caráter voluntário e confidencial da pesquisa, assim como poderiam vir a desistir a qualquer momento. A duração média de resposta foi de 20 minutos. Em relação aos aspectos éticos, previamente à coleta de dados, o projeto foi submetido à Plataforma Brasil (CAAE nº13654519.0.0000.5188), com o intuito de verificar sua adequação aos princípios éticos em pesquisas científicas envolvendo seres humanos, de acordo com o que regulamenta o Conselho Nacional de Saúde e o Ministério da Saúde, por meio da resolução nº 510/16 (Brasil, 2016).

Análise de dados

As análises dos dados, foram realizadas com o pacote estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS, versão 23). Inicialmente, empregou-se esse *software* para fins de cálculo de estatísticas descritivas, análises de correlação de Pearson e regressão múltipla hierárquica. Em um segundo momento, empregou-se a extensão do SPSS *Process* (versão 3.4; Hayes, 2017) para testar o modelo de mediação (e.g., mediações múltiplas paralelas) em que

testou-se a relação TSP (Tríade Sombria da Personalidade) → DJ (Donjuanismo), assumindo como variáveis mediadoras nesta relação as seis subfunções valorativas e a variável Compulsão Sexual. Para avaliar a significância dos efeitos indiretos nas análises de mediação múltiplas, o método de *Bootstrap* (e.g., 5000 re-amostragens) foi selecionado, que indica que há um valor significativo quando o intervalo de confiança não inclui o valor zero (Hayes, 2017).

Resultados

Organizou-se esta seção dos resultados baseada nas hipóteses previamente estabelecidas. Portanto, inicialmente apresentam-se os valores dos correlatos entre personalidade sombria, compulsividade sexual e a síndrome de donjuanismo. Posteriormente, descrevem-se as relações que esta última estabelece com os valores humanos, e, por fim, apresenta-se o modelo de mediação proposto.

Correlatos entre personalidade sombria, compulsividade sexual e síndrome de donjuanismo

Inicialmente, computaram-se as cinco dimensões da ESDJ, bem como a pontuação total da escala, somando todos os 30 itens da versão ora reduzida. Posteriormente, procedeu-se a uma análise de correlação *r* de *Pearson*, que permitiu conhecer o padrão de correlações entre as variáveis, sendo os resultados especificados na tabela 1, descrita a seguir.

Tabela 1. Correlações entre Personalidade Sombria, Compulsividade sexual e Síndrome de donjuanismo

	ESDJ Total	Traição	Romantismo disfarçado	Sedução	Instabilidade de afetiva	Estratégia de conquista
Narcisismo	0,35**	0,29**	0,11**	0,28**	0,35**	0,29**
Maquiavelismo	0,38**	0,31**	-0,02	0,33**	0,41**	0,36**
Psicopatia	0,44**	0,21**	0,29**	0,41**	0,43**	0,27**
Compulsividade Sexual	0,40**	0,36**	0,18**	0,32**	0,29**	0,32**

Nota. *p < 0,05; **p < 0,001

Com relação aos correlatos entre a síndrome de donjuanismo, personalidade sombria e compulsividade sexual, é possível verificar que a pontuação total da ESDJ apresentou correlações com os três fatores que compõem a personalidade sombria. Especificamente, a pontuação da escala apresentou relações com narcisismo ($r = 0,35, p < 0,001$), maquiavelismo ($r = 0,38, p < 0,001$), e psicopatia ($r = 0,44, p < 0,05$). Além disso, também apresentou correlação positiva com compulsividade sexual ($r = 0,40, p < 0,001$).

Analisando as dimensões da ESDJ separadamente, observou-se que *traição* apresentou correlações positivas com narcisismo ($r = 0,29, p < 0,001$), psicopatia ($r = 0,31, p < 0,001$) e maquiavelismo ($r = 0,21, p < 0,001$). Tendo em conta a dimensão *Romantismo disfarçado*, observou-se que esta estabeleceu relação positiva com narcisismo ($r = 0,11, p < 0,001$) e psicopatia ($r = 0,29, p < 0,001$). A dimensão *sedução* relacionou-se positivamente com narcisismo ($r = 0,28, p < 0,001$), psicopatia ($r = 0,33, p < 0,001$) e maquiavelismo ($r = 0,41, p < 0,001$). *Instabilidade afetiva*, por sua vez, apresentou relações com os fatores narcisismo ($r = 0,35, p < 0,001$), psicopatia ($r = 0,41, p < 0,001$) e maquiavelismo ($r = 0,43, p < 0,001$). Por fim, a *estratégia de conquista* correlacionou-se com narcisismo ($r = 0,29, p < 0,001$), psicopatia ($r = 0,36, p < 0,001$) e maquiavelismo ($r = 0,27, p < 0,001$). Ademais, os fatores de *traição* ($r = 0,36, p < 0,001$), *romantismo disfarçado* ($r = 0,18, p < 0,001$), *sedução* ($r = 0,32, p < 0,001$), *instabilidade afetiva* ($r = 0,29, p < 0,001$) e *estratégia de conquista* ($r = 0,32, p < 0,001$) se correlacionaram com compulsividade sexual. Assim, conhecido o padrão de relações estabelecidas entre essas variáveis, partiu-se para a verificação dos correlatos valorativos da síndrome de donjuanismo.

Correlatos valorativos da síndrome de donjuanismo

Baseado nos resultados apresentados na Tabela 2 é possível observar que pontuação total da ESDJ apresentou relação estatisticamente significativa com a subfunção experimentação ($r = 0,38; p < 0,001$), realização ($r = 0,30; p < 0,001$) e suprapessoal ($r = 0,15;$

$p < 0,001$).

Tabela 2. Correlatos entre Valores Humanos e Síndrome de Donjuanismo

	ESDJ Total	<i>Traição</i>	<i>Romantismo</i> <i>disfarçado</i>	<i>Sedução</i>	<i>Instabilidade</i> <i>afetiva</i>	<i>Estratégia</i> <i>de conquista</i>
Experimentação	0,38**	0,27**	0,15**	0,38**	0,24**	0,30
Realização	0,30**	0,09	0,21**	0,34**	0,19**	0,20
Existência	0,00	-0,14**	0,17**	-0,03	-0,07	0,00
Suprapessoal	0,15**	-0,01	0,14**	0,17**	0,28	0,08
Normativa	-0,07	-0,12*	0,16**	-0,09	-0,19**	-0,04
Interativa	-0,01	-0,18**	0,23**	-0,08	-0,10	-0,00

Nota. * $p < 0,05$; ** $p < 0,001$

Considerando especificamente as subfunções e as cinco dimensões da ESDJ, foi possível verificar relações entre as subfunções experimentação ($r = 0,27$, $p < 0,001$), existência ($r = 0,14$, $p < 0,001$), normativa ($r = 0,12$, $p < 0,001$) e interativa ($r = 0,18$, $p < 0,001$) com a dimensão *traição*. No que concerne à dimensão *romantismo disfarçado*, foram verificadas relações positivas com as subfunções experimentação ($r = 0,15$, $p < 0,001$), realização ($r = 0,21$, $p < 0,001$), existência ($r = 0,17$, $p < 0,001$), suprapessoal ($r = 0,14$, $p < 0,001$), normativa ($r = 0,16$, $p < 0,001$) e interativa ($r = 0,23$, $p < 0,001$). Relativo à dimensão *sedução*, observaram-se relações com as subfunções experimentação ($r = 0,38$, $p < 0,001$), realização ($r = 0,34$, $p < 0,001$) e normativa ($r = -0,19$, $p < 0,001$). A dimensão *instabilidade afetiva*, por sua vez, apresentou correlações com experimentação ($r = 0,24$, $p < 0,001$), realização ($r = 0,19$, $p < 0,001$) e normativo ($r = -0,19$, $p < 0,001$). Finalmente, considerando a dimensão *estratégia de conquista*, não foram observadas correlações significativas entre as subfunções valorativas. Nesta direção, conhecidas as relações entre as variáveis, partiu-se para o teste dos modelos hierárquicos.

Traços de Personalidade Sombria, Compulsividade Sexual e Valores Humanos como preditores da Síndrome de Donjuanismo

Objetivando conhecer em que medida os traços de personalidade sombria, compulsividade sexual e valores humanos explicam a síndrome de donjuanismo, realizaram-se três regressões múltiplas (método *enter*). As regressões foram feitas com as dimensões que se relacionaram mediante o *r* de Pearson, de maneira que nos três modelos de regressão, os traços de personalidade sombrios, a compulsividade sexual e os valores humanos foram considerados como variáveis antecedentes e a síndrome de donjuanismo como variável critério.

A pontuação total da ESDJ foi predita pelos fatores da personalidade sombria, compulsividade sexual e uma subfunção valorativa [$R = 0,63$, $R^2 = 0,37$, $F(13,34) = 17,23$, $p < 0,001$], a saber: narcisismo ($\beta = 0,26$, $t = 4,78$, $p < 0,001$), psicopatia ($\beta = 0,11$, $t = 2,17$, $p < 0,05$), maquiavelismo ($\beta = 0,12$, $t = 2,13$, $p < 0,05$), compulsividade sexual ($\beta = 0,21$, $t = 4,29$, $p < 0,001$) e experimentação ($\beta = 0,23$; $t = 4,56$, $p < 0,001$). Especificamente, a dimensão *traição* foi predita pelo traço de maquiavelismo, compulsividade sexual, as subfunções valorativas interativa, experimentação e existência [$R = 0,49$, $R^2 = 0,21$, $F(13,34) = 8,76$, $p < 0,001$]: maquiavelismo ($\beta = 0,16$, $t = 2,55$, $p < 0,05$), compulsividade sexual ($\beta = 0,18$, $t = 3,35$, $p < 0,001$), interativo ($\beta = -0,16$, $t = -2,99$, $p < 0,05$), experimentação ($\beta = 0,21$, $t = 3,82$, $p < 0,001$) e existência ($\beta = -0,12$, $t = -2,33$, $p < 0,05$).

Analisando os preditores de *Romantismo disfarçado*, é perceptível destacar suas relações com os traço de narcisismo, psicopatia, compulsividade sexual, valores normativos e interativos [$R = 0,47$, $R^2 = 0,19$, $F(13, 34) = 7,54$, $p < 0,001$]: narcisismo ($\beta = 0,33$, $t = 5,42$, $p < 0,001$), psicopatia ($\beta = -0,18$, $t = -3,14$, $p < 0,01$), compulsividade sexual ($\beta = 0,16$, $t = 2,98$, $p < 0,01$), normativo ($\beta = 0,16$, $t = 2,44$, $p < 0,01$) e interativo ($\beta = 0,12$, $t = 2,22$, $p < 0,02$).

Os achados revelaram também que a dimensão *sedução* foi predita pelo traço de

narcisismo, psicopatia, compulsividade sexual e experimentação [$R = 0,61$, $R^2 = 0,35$, $F(13,34) = 16,49$, $p < 0,001$]: narcisismo ($\beta = 0,22$, $t = 4,10$, $p < 0,01$), psicopatia ($\beta = 0,22$, $t = 4,29$, $p < 0,001$), compulsividade sexual ($\beta = 0,15$, $t = 3,14$, $p < 0,01$) e experimentação ($\beta = 0,12$, $t = 2,33$, $p < 0,01$). Considerando os preditores da dimensão *instabilidade afetiva*, foi possível identificar compulsão sexual, narcisismo, psicopatia e experimentação [$R = 0,60$, $R^2 = 0,33$, $F(13, 34) = 15,21$, $p < 0,001$], sendo elas: narcisismo ($\beta = 0,22$, $t = 4,10$, $p < 0,001$), psicopatia ($\beta = 0,22$, $t = 4,29$, $p < 0,001$), experimentação ($\beta = 0,12$, $t = 2,33$, $p < 0,05$) e compulsividade sexual ($\beta = 0,15$, $t = -3,14$, $p < 0,05$).

No que concerne a dimensão *estratégia de conquista*, esta foi predita pelos fatores de psicopatia ($\beta = 0,18$, $t = 3,13$, $p < 0,05$), maquiavelismo ($\beta = 0,12$, $t = 1,97$, $p < 0,05$), compulsividade sexual ($\beta = 0,12$, $t = 2,20$, $p < 0,05$) e a subfunção valorativa experimentação ($\beta = 0,18$, $t = 3,15$, $p < 0,05$), sendo tais indicadores significativos [$R = 0,47$, $R^2 = 0,19$, $F(13, 34) = 7,66$, $p < 0,001$].

Personalidade sombria como preditora da síndrome de donjuanismo: o papel mediador dos valores humanos e da compulsão sexual

Conforme o exposto, os traços de personalidade, a compulsividade sexual e os valores humanos atuam como construtos importantes para a compreensão da síndrome de donjuanismo. Deste modo, após a investigação das análises bivariadas, realizou-se o procedimento de mediação múltipla buscando avaliar o efeito mediador das subfunções valorativas e compulsão sexual na relação mencionada. Em suma, as inferências para os efeitos diretos e indiretos foram estimados através do método de simulações *Bootstrap* (5,000 re-amostragens; IC 95%), sendo tais resultados apresentados na Tabela 3.

Tabela 3. Testes dos efeitos diretos e indiretos: modelo de mediação múltipla

Caminhos/ <i>paths</i>	Efeitos diretos e indiretos via <i>Bias-corrected bootstrap</i>		
	Intervalos de confiança	B	EP

	(95%)			
	Limite inferior	Limite superior		
Efeitos diretos	-	-	-	-
TSP → Interativa	-0,3760	-0,0913	-0,23	0,072
TSP → Experimentação	0,0863	0,4074	0,24	0,081
TSP → Suprapessoal	-0,1560	0,1003	-0,02	0,652
TSP → Existência	-0,1832	0,0851	-0,04	0,682
TSP → Relização	0,1923	0,5053	0,34	0,079
TSP → Normativa	-0,8788	-0,4688	-0,67	0,104
TSP → CS	0,2122	0,3843	0,29	0,043
Interativa → DJ	-0,0633	0,0613	-0,01	0,261
Experimentação → DJ	0,0779	0,1965	0,13	0,046
Suprapessoal → DJ	-0,0331	0,108	0,03	0,031
Existência → DJ	-0,1195	0,0155	-0,05	0,030
Relização → DJ	-0,008	0,1073	0,04	0,035
Normativa → DJ	-0,016	0,0738	0,02	0,034
CS → DJ	0,0994	0,2956	0,19	0,029
Efeitos indiretos	-	-	-	-
TSP → Interativa → DJ	-0,0633	0,0613	-0,01	0,031
TSP → Experimentação → DJ	0,0779	0,1965	0,13	0,030
TSP → Suprapessoal → DJ	-0,0331	0,108	0,03	0,035
TSP → Existência → DJ	-0,1195	0,0155	-0,05	0,034
TSP → Relização → DJ	-0,008	0,1073	0,04	0,029
TSP → Normativa → DJ	-0,016	0,0738	0,02	0,022
TSP → CS → DJ	0,0994	0,2956	0,19	0,049

Nota. EP = Erro padrão; B = coeficientes de regressão não padronizados.

Inicialmente, na ausência das variáveis mediadoras, constatou-se uma predição significativa e negativa da TSP frente ao DJ [$B = 0,43$, $IC95\% = -0,2795/0,4611$; $p = 0,001$]. Em seguida, testou-se o modelo de mediação múltipla incluindo simultaneamente as seis subfunções valorativas e CS como variáveis mediadoras. Quanto aos efeitos diretos (Tabela 3), observa-se que a TSP predisse negativamente, as subfunções interativa e normativa. Ainda, a TSP predisse positivamente as subfunções experimentação e realização, assim como a CS.

Já em relação à predição dos valores humanos e CS frente ao ESDJ, apenas a subfunção experimentação e CS predisseram a variável critério, verificando-se uma associação positiva para ambas as relações, de acordo com a Figura 1 abaixo.

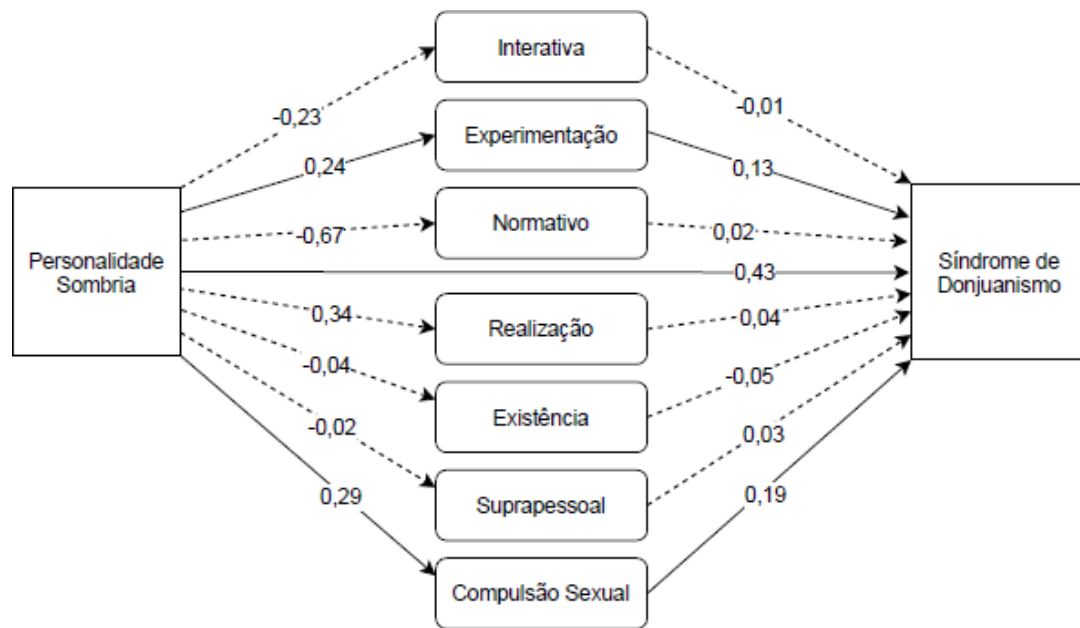


Figura 1. Avaliação da personalidade sombria e síndrome de donjuanismo mediado por valores e compulsão sexual

Quanto aos efeitos indiretos, constatou-se que apenas a subfunção experimentação e CS apresentaram efeitos mediadores significativos. Ademais, quando comparados tais efeitos, não se observou diferença significativa entre os mesmos [$B = 0,02$, $IC95\% = -0,190/0,657$]; ambos contribuem similarmente no modelo de mediação. Por fim, após a testagem do modelo de mediação, isto é, com a inclusão dos mediadores, a relação TSP $\rightarrow$ DJ se manteve significativa [$B = 0,37$, $IC95\% = 0,2795/0,1615$], apontando para uma mediação do tipo parcial.

Discussão

O presente estudo teve como objetivo conhecer em que medida a personalidade sombria prediz a síndrome de donjuanismo, testando o papel mediador dos valores humanos e da compulsividade sexual. Confia-se que este objetivo tenha sido alcançado. Parece evidente, pois, que o centro de interesse dos trabalhos que abordam acerca donjuanismo advém da figura representativa do mito de Don Juan, que teve sua origem na Espanha no século XVII. As características que configuram este personagem referem-se à impulsividade de seus atos, dificuldade de respeitar as normas e regras sociais, sendo guiado apenas pelos seus desejos (Feitoza, 2011). Desse modo, a Síndrome de Donjuanismo se refere a uma compulsão por

conquistar novas pessoas (Muse & Frigola, 2003), representando uma busca compulsiva pela satisfação sexual. Esta necessidade de excitar e seduzir caracteriza seu traço narcisista, não obstante, por vezes o donjuanismo também tem sido associado com a psicopatia sobretudo em razão da presumível falta de empatia com a outra pessoa (Novellino, 2005).

Considera-se que a personalidade da síndrome de Don Juan gira em torno da esfera da identidade sexual e encontra expressão significativa nos fenômenos de *compulsão à conquista sexual* (e.g., a vida psíquica desses indivíduos gira em torno da necessidade e satisfação em seduzir, algo que é experimentado como uma obsessão), *idealização do eu* (e.g., a personalidade de Don Juan se vê como forte e altamente capaz), *falta de empatia* (e.g., incapacidade de sentir os sentimentos da outra pessoa, exceto no momento da sedução), *incapacidade de experimentar relacionamentos íntimos e infantilismo* (e.g., encontra expressão na dificuldade marcante em seguir com compromissos e planos para o futuro; Novellino, 2017).

Além disso, os traços que configuram a personalidade sombria, principalmente àqueles referentes ao narcisismo e psicopatia tem sido associado a síndrome de donjuanismo (Jonason, Girgis, & Milne-Home, 2017). Convergente com essa discussão ressalta-se que foi possível observar relações diretas entre os traços que compõem a personalidade sombria (e.g., *narcisismo, psicopatia e maquiavelismo*) com a pontuação total da ESDJ e suas dimensões.

De acordo com a literatura da área indica-se que o endosso a tais dimensões integram características que corroboram esses traços de personalidade sombria, tais como preferência por relacionamentos a curto prazo e uma frequência maior de parceiros sexuais (Jonason, Li, Webster, & Schmitt, 2009). Isso sugere que traços específicos de personalidade sombria podem oferecer vantagens para atrair parceiros de curto prazo. Estas características parecem estar associadas a dimensão de traição, que seria à tendência a esses indivíduos manterem múltiplos parceiros, mesmo estando em um relacionamento afetivo. Além disso, segundo

Carter, Montanaro, Linney e Campbell (2015) pessoas que obtêm maior pontuação em narcisismo apresentam comportamentos sexuais mais competitivos. Assim, esses indivíduos procuram causar uma boa impressão e tentam aumentar sua atratividade física como uma estratégia eficaz para ter sucesso no contexto de acasalamento de curto prazo (Bleske-Rechek & Buss, 2006).

Nesse sentido, essas características corroboram as expressões manifestas pelas dimensões de romantismo disfarçado, que consiste em traços voltados à manipulação e tentativa de apresentar uma imagem “ideal” para conseguir conquistar parceiros. A dimensão de sedução, por sua vez, corresponde a utilização de comportamentos que promovam envolvimento do parceiro (a) na relação e o fator estratégia de conquista, permite ao indivíduo obter o interesse do parceiro, fazendo de tudo para que o mesmo se sinta apaixonado. Deste modo, o intuito é causar uma boa impressão, tendendo a ser populares e conseguindo o envolvimento dos parceiros (as) dentro do relacionamento (Schröder Abé, Rentzsch, Asendorpf, & Penke, 2016).

Ademais, os indivíduos que apresentam pontuações elevadas na personalidade sombria tendem a ser mais imprudentes, procuram emoções e, muitas vezes, exibem comportamentos agressivos (Patrick, Fowles, & Krueger, 2009). Estes traços parecem estar relacionados com a dimensão de instabilidade afetiva, que traduzem a disposição dos indivíduos a apresentarem comportamentos de instabilidade emocional, mostrando-se afetivo ou frio em situações variadas (Monteiro et al., 2017).

Os achados apontaram também que as dimensões da síndrome de donjuanismo se relacionaram positivamente com a compulsividade sexual, sendo tais resultados coerente com os estudos apontados pela literatura (Bóthe et al., 2018). Esta relação era esperada, tendo em conta que os comportamentos hiperssexuais podem se manifestar de várias formas diferentes, como masturbação, sexo cibernético, uso de pornografia, visitas repetidas a clubes de strip-

tease e/ou outros comportamentos relacionados ao sexo (Kafka, 2010; Wéry & Billieux, 2016). Diante desses aspectos, estes indivíduos relatam uma maior probabilidade de se envolverem em relacionamentos extraconjugais endossando, por exemplo, a dimensão de traição, sedução e romantismo disfarçado. As consequências psicológicas associadas a hipersexualidade incluem relações de conflito, isolamento social, diminuição da auto-estima, perda de emprego, endividamento financeiro e violações legais (Reid, Garos, & Carpenter, 2011; Reid, Carpenter, & Lloyd, 2009).

Em razão do mencionado acima, os resultados apontaram relação dos valores pessoais (*experimentação e realização*) com os fatores de romantismo disfarçado, sedução e instabilidade afetiva. Adicionalmente, a subfunção *experimentação* ainda se correlacionou com os fatores de traição e estratégia de conquista. Observa-se que a subfunção *experimentação* caracteriza os indivíduos que guiam suas ações em busca por prazer, e que dificilmente conformam-se as normas sociais, sendo assim, os indivíduos que apresentam a síndrome de donjuanismo tendem a apresentar comportamentos sexuais mais permissivos, possuem uma inclinação para liberdade sexual explícita e uma atividade sexual mais ativa (Kafka, 2014).

No que concerne a subfunção *realização*, os indivíduos que pontuam alto nessa subfunção, buscam a praticidade em decisões e comportamentos, focados em realizações materiais. Assim, os indivíduos que apresentam donjuanismo, veem suas vítimas como um prêmio, algo a ser conquistado e lhes deposita um valor de realização. Assim, uma vez que essa satisfação tenha sido alcançada, este indivíduo evita que a relação se torne algo mais sério (Novellino, 2017). Em relação aos valores sociais (normativo e interativo), observou-se que as dimensões da síndrome de donjuanismo se correlacionaram de forma negativa com essas subfunções, tendo em vista que os valores normativos endossam tradição, obediência e religião e esses relacionamentos, muitas vezes, transgridem a monogamia (Freire, 2013).

Ainda, para a subfunção interativa esta representa as necessidades de pertença, amor e

afiliação, típica de pessoas orientadas a ter relações íntimas estáveis (Gouveia, 2013) e o que se percebe a partir das características que configuram esses indivíduos é uma dificuldade de estabelecer relacionamentos íntimos a longo prazo (Novellino, 2017). Para os valores centrais (*suprapessoal* e *existência*), verificou-se relações, respectivamente da subfunção suprapessoal com as pontuações gerais da ESDJ, romantismo disfarçado e sedução. Tais resultados indicam que os indivíduos que priorizam essa subfunção possuem uma necessidade por informação (curiosidade) que os conduzem a uma melhor compreensão e domínio do mundo físico e social (Gouveia, 2013). Entretanto, para a subfunção de existência verificou-se correlação negativa com a dimensão traição e positiva com romantismo disfarçado, assim o propósito principal deste é assegurar as condições básicas sobrevivência biológica e psicológica. De acordo com os estudos de Buss et al. (1990) os homens dão mais relevância à *capacidade reprodutiva da mulher*, dando importância à boa aparência, enquanto que as mulheres acentuam mais a sociabilidade, assim, os homens acabam se engajando mais em relacionamentos paralelos e valorizam características relacionadas a aparência física.

A partir dos resultados do modelo hierárquico proposto, pôde-se identificar a influência dos traços de personalidade sombrios (e.g., *narcisismo*, *psicopatia* e *maquiavelismo*) em relação ao fator geral da síndrome de donjuanismo. Tal capacidade preditiva corroborou a hipótese 1, que era teoricamente esperada, considerando-se que esses traços fomentam uma predisposição consistente àquelas endossadas pelos indivíduos que dispõem da síndrome de donjuanismo, à exemplo da infidelidade no relacionamento romântico que põe em risco a saúde mental (Alavi, Mei, & Mehrinezhad, 2018). Esses traços de personalidade estão associados a um conjunto de comportamentos que influenciam na comunicação dos relacionamentos românticos (Atari & Chegeni, 2017). Além disso, os estudos apontam que indivíduos que pontuam alto em personalidade sombria apresentam uma estratégia de vida rápida com baixo autocontrole, alta impulsividade, orientação de

acasalamento a curto prazo, homossexualidade irrestrita, exploração e comportamentos anti-sociais (Furnham, Richards, & Paulhus, 2013; McDonald, Donnellan, & Navarrete, 2011).

Diante desses aspectos, a hipótese 2 também foi corroborada, tendo em vista o poder preditivo da compulsividade sexual ou/hipersexualidade na síndrome de donjuanismo. Os pesquisadores têm levado em consideração mecanismos psicológicos subjacentes a esses tipos de comportamentos, que podem transpor para outros aspectos da saúde mental, através da expressão de outros sintomas ou síndromes (por exemplo, ansiedade, transtornos do humor; Kingston, Graham, & Knight, 2017). Além disso, é importante ressaltar o impacto desses comportamentos na qualidade das relações sexuais, visto que esta tem sido associada a vários comportamentos problemáticos, incluindo sexo cibernético, uso de pornografia em excesso, visitas recorrentes a clubes de strip-tease (Castellini et al., 2016).

Em relação aos componentes valorativos, de acordo com a hipótese 3, os valores pessoais (e.g., experimentação e realização) iriam prever o donjuanismo. No entanto, apenas a subfunção de experimentação predisser o fator geral do donjuanismo, corroborando parcialmente a hipótese 3. Neste sentido essa subfunção representa a necessidade fisiológica de satisfação ou princípio do prazer (Ronen, 1994). Isso pode ser atribuído às características que definem os indivíduos que dispõem dessa síndrome, visto que questões vinculadas a sexualidade subjazem a personalidade desses indivíduos que ganham força quando encontram-se inseridos no meio social. Nessa direção, as pessoas guiadas por tais valores priorizam a obtenção de satisfação nas relações sexuais e o prazer corresponde a uma necessidade orgânica (Gouveia, 2013).

No que se refere ao modelo de mediação, os resultados demonstraram que, a personalidade sombria prediz a síndrome de donjuanismo e esta relação é mediada parcialmente pela subfunção valorativa de experimentação e pela compulsão sexual. Tendo em conta este modelo, pôde-se observar que os traços de personalidade sombrio se relacionam

com as dimensões do donjuanismo, visto que esses indivíduos apresentam baixo comprometimentos em seus relacionamentos (Ali & Chamorro-Premuzic, 2010; Brewer & Abell, 2015). Além disso, as interações sexuais endossadas por estes não apresentam perspectiva de comprometimento a longo prazo, ou seja, acabam enfatizando o sexo casual, e estes comportamentos se intensificam sobretudo quando esses indivíduos priorizam a subfunção valorativa de experimentação e pontuam alto nos níveis de compulsividade sexual (Mark, Garcia, & Fisher, 2015).

Considerações finais e direcionamentos futuros

A partir do exposto ressalta-se que esses achados possibilitam subsídio teórico para o progresso de planos terapêuticos na área da Psicologia Clínica, com o intuito de auxiliar no entendimento dessa síndrome, além da promoção de práticas interventivas a partir do aprofundamento teórico realizado acerca desse fenômeno. Estes estudos também contribuem para o desenvolvimento de pesquisas voltadas para as áreas da psicologia da sexualidade e relacionamentos. Com relação as limitações apresentadas no estudo no que se refere ao plano metodológico, aponta-se para as restrições amostrais, principalmente em razão do nível de escolaridade e idade dos respondentes. Esse perfil decorreu da técnica de amostragem não probabilística utilizada, segundo procedimentos de conveniência para o pesquisador. A adoção de uma amostra essencialmente composta por adultos jovens, com nível de escolaridade em prevalência superior aos percentuais nacionais implica em uma dificuldade de generalizações sobre os resultados.

A transversalidade do estudo também se apresenta como uma possível limitação. Considerando-se que a coleta de dados foi realizada de forma pontual, é possível estimar associações comuns entre fatores e elaborar preceitos descritivos e explicativos sobre tais associações. Porém, torna-se problemático inferir os efeitos de uma variável sobre outra. Os instrumentos de pesquisa utilizados para coleta dos dados também são passíveis de críticas,

uma vez que as medidas de autorrelato evidenciam aos respondentes o conteúdo dos itens, podendo desencadear respostas socialmente desejáveis.

Em decorrências das críticas e limitações apresentadas, sugere-se como estudo futuro, a testagem do modelo explicativo da síndrome de donjuanismo, a partir da inclusão de variáveis sócio demográficas (e.g., sexo, orientação sexual, nível de religiosidade), construtos da psicologia evolucionista (e.g., história de vida), consumo pornográfico, orientação sóciossexual irrestrita e medidas de autoestima. Para a limitação da amostra exclusivamente composta por jovens universitários, sugere-se a coleta dos dados com a população geral, atentando-se à representatividade dos diferentes níveis de escolaridade.

Referências

- Alavi, M., Mei, T. K., & Mehrinezhad, S. A. (2018). The dark triad of personality and infidelity intentions: the moderating role of relationship experience. *Personality and Individual Differences*, 128, 49-54.
- Ali, F., & Chamorro-Premuzic, T. (2010). The dark side of love and life satisfaction: Associations with intimate relationships, psychopathy and Machiavellianism. *Personality and Individual Differences*, 48, 228-233.
- Amaral, L. A. (2012). G. Sand/Lélia E Seus Mitos Don Juan/Lilith De Expressão Sadeana= G. Sand/Lélia Et Sés Mythes Don Juan/Lilith De Expression Sadeanne. *Camine: Caminhos da Educação= Camine: Ways of Education*, 4(1).
- American Psychiatric Association. (2013). *Diagnostic and statistical manual of mental disorders (DSM-5)*. American Psychiatric Pub.
- Anapol, D. (2010). *Polyamory in the 21st century: Love and intimacy with multiple partners*. Rowman & Littlefield Publishers.
- Araújo, R. C. R. (2016). *Honra, valores humanos e traços de personalidade: A influência cultural*. Tese de Doutorado. Departamento de Psicologia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.
- Atari, M., & Chegeni, R. (2017). The Dark Triad and long-term mate preferences in Iranian women. *Personality and Individual Differences*, 104, 333-335.
- Bezerra, P. V., & Justo, J. S. (2018). Don Juan como protagonista da estética amorosa pós-moderna: estudos acerca da subjetividade e do mito. *Revista de Psicologia da UNESP*, 8, 4-4.
- Bleske-Rechek, A., & Buss, D. M. (2006). Sexual strategies pursued and mate attraction tactics deployed. *Personality and Individual Differences*, 40, 1299-1311.

- Bóthe, B., Tóth-Király, I., Potenza, M. N., Griffiths, M. D., Orosz, G., & Demetrovics, Z. (2018). Revisiting the role of impulsivity and compulsivity in problematic sexual behaviors. *Journal of Sex Research*, 1– 14. doi:10.1080/00224499.2018.1480744
- Brewer, G., & Abell, L. (2015). Machiavellianism and sexual behavior: Motivations, deception and infidelity. *Personality and Individual Differences*, 74, 186-191.
- Brewer, G., Hunt, D., James, G., & Abell, L. (2015). Dark Triad traits, infidelity and romantic revenge. *Personality and Individual Differences*, 83, 122-127.
- Buss, D. M., Abbott, M., Angleitner, A., Asherian, A., Biaggio, A., Blanco-Villasenor, M., et al. (1990). International preferences in selecting mates: A study of 37 cultures. *Journal of Cross-Cultural Psychology*, 21, 5-47.
- Carter, G. L., Montanaro, Z., Linney, C., & Campbell, A. C. (2015). Women's sexual competition and the Dark Triad. *Personality and Individual Differences*, 74, 275-279.
- Castellini, G., Fanni, E., Corona, G., Maseroli, E., Ricca, V., & Maggi, M. (2016). Psychological, relational, and biological correlates of ego-dystonic masturbation in a clinical setting. *Sexual Medicine*, 4, 156-165.
- Coleman, E., Raymond, N., & McBean, A. (2003). Assessment and treatment of compulsive sexual behavior. *Minnesota Medicine*, 86, 42-47.
- Derbyshire, K. L., & Grant, J. E. (2015). Compulsive sexual behavior: A review of the literature. *Journal of Behavioral Addictions*, 4, 37-43.
- Efrati, Y., & Mikulincer, M. (2018). Individual-based Compulsive Sexual Behavior Scale: Its development and importance in examining compulsive sexual behavior. *Journal of Sex & Marital Therapy*, 44, 249-259.
- Feitoza, L. B. (2011). El machismo em la obra “El burlador de Sevilla y convidado de piedra” de Tirso de Molina.
- Fong, T. W., Reid, R. C., & Parhami, I. (2012). Behavioral addictions: Where to draw the lines?. *Psychiatric Clinics*, 35, 279-296.
- Freire, S. E. A. (2013). *Poliamor, uma forma não exclusiva de amar: Correlatos valorativos e afetivos*. Tese de doutorado. Programa de pós-graduação em Psicologia Social, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.
- Freire, S. E. A., & Gouveia, V. V. Poliamor: uma forma não convencional de amar. *Tempo da Ciência*, 24(48).
- Freitas, N. B. C. (2017). *Estratégias de resolução dos conflitos conjugais: uma explicação da personalidade e dos valores humanos*. Dissertação de mestrado. Programa de pós-graduação em Psicologia Social, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.
- Furnham, A., Richards, S. C., & Paulhus, D. L. (2013). The Dark Triad of Personality: A 10-years review. *Social and Personality Compass*, 7, 199-216.

- Gonçalves, M. P. (2013). *Atributos desejáveis do (a) parceiro (a) ideal: Valores e traços de personalidade como explicadores*. Tese de doutorado. Programa de pós-graduação em Psicologia Social, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.
- Goodwin, R., Realo, A., Kwiatkowska, A., Kozlova, A., Luu, L., & Nizharadze, G. (2002). Values and sexual behavior in Central and Eastern Europe. *Journal of Health Psychology*, 7, 45–56.
- Gouveia, V. V., Meira, M., Gusmão, S. E. É., Filho, M. F. S. L., & Souza, L. E. C. (2008). Valores humanos e interesses vocacionais: Um estudo correlacional. *Psicologia em Estudo*, 13, 604-611.
- Gouveia, V. V. (1998). *La naturaleza de los valores descriptores del individualismo y del colectivismo: Una comparación intra e intercultural*. Tese de Doutorado, Universidad Complutense de Madrid, Espanha.
- Gouveia, V. V. (2003). A natureza motivacional dos valores humanos: Evidências acerca de uma nova tipologia. *Estudos de Psicologia*, 8, 431-443.
- Gouveia, V. V. (2013). *Teoria funcionalista dos valores humanos: Fundamentos, aplicações e perspectivas*. São Paulo, SP: Caso do Psicólogo.
- Gouveia, V. V., Monteiro, R. P., Gouveia, R. S. V., Athayde, R. A. A., & Cavalcanti, T. M. (2016). Avaliando o lado sombrio da personalidade: Evidências psicométricas do Dark Triad Dirty Dozen. *Interamerican Journal of Psychology*, 50(3), 420-432
- Gray, J. S., & Pinchot, J. J. (2018). Predicting health from self and partner personality. *Personality and Individual Differences*, 121, 48-51.
- Guerra, V. M., & Gouveia, V. V. (2007). Liberalismo/conservadorismo sexual: proposta de uma medida multi-fatorial. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 20, 43-53.
- Guerra, V. M., Gouveia, V. V., Sousa, D. M., Lima, T. J., & Freires, L. A. (2012). Sexual liberalism–conservatism: The effect of human values, gender, and previous sexual experience. *Archives of Sexual Behavior*, 41, 1027-1039.
- Hatfield, E. (1988). *Passionate and companionate love*. Springer, Boston, MA, 267-292.
- Hayes, A. F. (2017). *Introduction to mediation, moderation, and conditional process analysis: A regression-based approach*. Guilford Publications.
- Hernandez, J. A. E., Plácido, M. G., de Araujo, A. L., & Neves, F. V. C. (2017). A psicologia do amor: vinte anos de estudos científicos nacionais. *Psicologia Argumento*, 32.
- Huang, Y., & Liang, C. (2014). A comparative study between the dark triad of personality and the big five. *Canadian Social Science*, 11, 93-98. doi. 10.3968/5715
- Inglehart, R., & Welzel, C. (2010). Changing mass priorities: The link between modernization and democracy. *Perspectives on Politics*, 8, 551-567.
- Jankowiak, W. R. & Fischer, E. F. (1992). A cross-cultural perspective on romantic love. *Ethnology*, 31, 149-155.

- Jonason, P. K., & Webster, G. D. (2010). The dirty dozen: A concise measure of the dark triad. *Psychological Assessment*, 22, 420.
- Jonason, P. K., Duineveld, J. J., & Middleton, J. P. (2015). Pathology, pseudopathology, and the Dark Triad of personality. *Personality and Individual Differences*, 78, 43-47.
- Jonason, P. K., Girgis, M., & Milne-Home, J. (2017). The exploitive mating strategy of the Dark Triad traits: Tests of rape-enabling attitudes. *Archives of Sexual Behavior*, 46, 697-706.
- Jonason, P. K., Li, N. P., & Buss, D. M. (2010). The costs and benefits of the Dark Triad: Implications for mate poaching and mate retention tactics. *Personality and Individual Differences*, 48, 373-378.
- Jonason, P. K., Li, N. P., Webster, G. D., & Schmitt, D. P. (2009). The dark triad: Facilitating a short-term mating strategy in men. *European Journal of Personality: Published for the European Association of Personality Psychology*, 23, 5-18.
- Jonason, P. K., Luevano, V. X., & Adams, H. M. (2012). How the Dark Triad traits predict relationship choices. *Personality and Individual Differences*, 53, 180-184.
- Jonason, P. K., Lyons, M., Bethell, E. J., & Ross, R. (2013). Different routes to limited empathy in the sexes: Examining the links between the Dark Triad and empathy. *Personality and Individual Differences*, 54, 572-576.
- Jones, D. N., & Weiser, D. A. (2014). Differential infidelity patterns among the Dark Triad. *Personality and Individual Differences*, 57, 20-24.
- Kafka, M. P. (2010). Hypersexual disorder: A proposed diagnosis for DSM-V. *Archives of Sexual Behavior*, 39, 377-400.
- Kafka, M. P. (2014). What happened to hypersexual disorder?. *Archives of Sexual Behavior*, 43, 1259-1261.
- Kalichman, S. C., Johnson, J. R., Adair, V., Rompa, D., Multhauf, K., & Kelly, J. A. (1994). Sexual sensation seeking: Scale development and predicting AIDS-risk behavior among homosexually active men. *Journal of Personality Assessment*, 62, 385-397.
- Kingston, D. A., Graham, F. J., & Knight, R. A. (2017). Relations between self-reported adverse events in childhood and hypersexuality in adult male sexual offenders. *Archives of Sexual Behavior*, 46(3), 707-720.
- Kingston, D. A., Graham, F. J., & Knight, R. A. (2017). Relations between self-reported adverse events in childhood and hypersexuality in adult male sexual offenders. *Archives of Sexual Behavior*, 46, 707-720.
- Lee, J. A. (1973). *Colors of love*. Toronto: New Press
- Liebowitz, M. R. (1983). *The chemistry of love*. Little, Brown.
- Mark, K. P., Garcia, J. R., & Fisher, H. E. (2015). Perceived emotional and sexual satisfaction across sexual relationship contexts: Gender and sexual orientation differences and

- similarities. *The Canadian Journal of Human Sexuality*, 24, 120-130.
- McDonald, M. M., Donnellan, M. B., & Navarrete, C. D. (2012). A life history approach to understanding the Dark Triad. *Personality and Individual Differences*, 52, 601-605.
- Medeiros, E. D., do Nascimento Sá, E. C., Monteiro, R. P., Santos, W. S., & da Silva Gusmão, E. É. (2017). Valores humanos, comportamentos antissociais e delitivos: evidências de um modelo explicativo. *Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais*, 12, 147-163.
- Monteiro, R. P. (2017). *Tríade Sombria da Personalidade: Conceitos, mediação e correlatos*. Tese de doutorado. Programa de pós-graduação em Psicologia Social, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.
- Monteiro, R. P., Lopes, G. S., Nascimento, B. S., Gouveia, V. V., Shackelford, T. K., & Zeigler-Hill, V. (2017). Dark Triad predicts self-promoting mate attraction behaviors. *Personality and Individual Differences*, 119, 83-85.
- Muse, M., & Frigola, G. (2003). La evaluación y tratamiento de trastornos parafilicos. *Cuadernos de Medicina Psicosomatica y Psiquiatria de Enlace*, 65, 55-72.
- Novellino, M. (2005). *La síndrome di Don Giovanni* [The Don Juan syndrome]. Milano: Franco Angeli.
- Novellino, M. (2017). The Don Juan syndrome: The script of the great losing lover. *Transactional Analysis Journal*, 36(1), 33-43 doi: 10.1177/036215370603600106
- O'Súilleabháin, P. S., & Hughes, B. M. (2018). Neuroticism predicts all-cause mortality over 19-years: The moderating effects on functional status, and the angiotensin-converting enzyme. *Journal of Psychosomatic Research*, 110, 32-37.
- Patrick, C. J., Fowles, D. C., & Krueger, R. F. (2009). Triarchic conceptualization of psychopathy: Developmental origins of disinhibition, boldness, and meanness. *Development and Psychopathology*, 21, 913-938.
- Reid, R. C., Carpenter, B. N., & Lloyd, T. Q. (2009). Assessing psychological symptom patterns of patients seeking help for hypersexual behavior. *Sexual and Relationship Therapy*, 24, 47-63.
- Reid, R. C., Garos, S., & Carpenter, B. N. (2011). Reliability, validity, and psychometric development of the Hypersexual Behavior Inventory in an outpatient sample of men. *Sexual Addiction & Compulsivity*, 18, 30-51.
- Ronen, S. (1994). An underlying structure of motivational need taxonomies: A cross-cultural confirmation. In H. C. Triandis, M. D. Dunnette, & I. M. Hough (Eds.). *Handbook of industrial and organizational psychology* (Vol. 4, pp. 241–269). Palo Alto, CA: Consulting Psychologists Press.
- Scanavino, M. D. T., Ventuneac, A., Rendina, H. J., Abdo, C. H., Tavares, H., do Amaral, M. L., ... & Vieira, J. C. (2016). Sexual compulsivity scale, compulsive sexual behavior inventory, and hypersexual disorder screening inventory: translation, adaptation, and validation for use in Brazil. *Archives of Sexual Behavior*, 45, 207-217.

- Schröder-Abé, M., Rentzsch, K., Asendorpf, J. B., & Penke, L. (2016). Good enough for an affair. Self-enhancement of attractiveness, interest in potential mates and popularity as a mate. *European Journal of Personality*, 30, 12-18.
- Silva Neta, O. F. (2019). *Satisfação em relacionamentos amorosos. O papel das estratégias de comportamento, da personalidade e dos valores humanos*. Dissertação de mestrado. Programa de pós-graduação em Psicologia Social, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.
- Silva, P. D. O. M., Trindade, Z. A., & da Silva Junior, A. (2013). Teorias sobre o amor no campo da Psicologia Social. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 33, 16-31.
- Strickhouser, J. E., Zell, E., & Krizan, Z. (2017). Does personality predict health and well-being? A metasynthesis. *Health Psychology*, 36(8).
- Sutin, A. R., Stephan, Y., & Terracciano, A. (2018). Facets of conscientiousness and objective markers of health status. *Psychology & Health*, 33, 1100-1115.
- Twenge, J. M., Sherman, R. A., & Wells, B. E. (2015). Changes in American adults sexual behavior and attitudes, 1972–2012. *Archives of Sexual Behavior*, 44, 2273-2285.
- Wéry, A., & Billieux, J. (2016). Online sexual activities: An exploratory study of problematic and non-problematic usage patterns in a sample of men. *Computers in Human Behavior*, 56, 257-266.
- Williams, L., Ashford-Smith, S., Cobban, L., Fitzsimmons, R., Sukhatme, V., & Hunter, S. C. (2019). Does your partner's personality affect your health? Actor and partner effects of the Big Five personality traits. *Personality and Individual Differences*, 149, 231-234.

Considerações finais

Essa dissertação de mestrado objetivou apresentar e estruturar teoricamente a síndrome de donjuanismo; elaborar e testar uma medida para avaliar as dimensões do donjuanismo; e, ampliar o entendimento do donjuanismo em relação aos traços de personalidade sombria, compulsividade sexual e valores humanos. Inicialmente, procedeu-se a apresentação dos pressupostos teóricos: resgate histórico acerca do mito de Don Juan, conceituações sobre a síndrome de donjuanismo, além das características e consequências psicossociais implicadas por essa síndrome. Ademais, debruçou-se também sobre como essa síndrome pode ser inserida no contexto da Psicologia Clínica e sua interface com os construtos vinculados a Psicologia Social.

Uma vez que estes pressupostos estavam explicitados na dissertação, realizou-se uma busca nas bases de dados afim de verificar se existiam medidas prévias desse construto no contexto internacional e nacional, nas bases *Index Psi*, *PubMed*, *Scielo*, *LILACS* e *Google Acadêmico*, utilizando diferentes descritores: “*Don Jun syndrome*” e “*scale*” e “*Síndrome de Donjuanismo*” e “*escala*”. As buscas no contexto internacional e nacional não identificaram escalas que mensurassem a síndrome de Donjuanismo. Nesse sentido, começou-se a realizar o processo de elaboração do instrumento, que se iniciou a partir de consultas a literatura, bem como o estabelecimento das definições operacionais sobre o construto em questão (Pacico, 2015). Ademais, procedeu-se a realização de estudos voltados a verificar a estrutura fatorial e adequação estatística deste modelo teórico, bem como a sua relação com variáveis externas. Nesse sentido, estão sumarizados, na sequência os principais resultados encontrados nos estudos empíricos.

Principais resultados empíricas

Os estudos exploratórios e confirmatórios da Escala de síndrome de donjuanismo,

apontaram para adequação de um modelo constituído por cinco dimensões (e.g., traição, romantismo disfarçado, sedução, instabilidade afetiva e estratégia de conquista). Nessa perspectiva, de acordo com os achados, parece pertinente pensar a síndrome de donjuanismo a partir das cinco dimensões encontradas. A esse respeito, a dimensão *traição* encontra-se atrelada a atitudes sexualmente mais permissivas e os indivíduos estão mais predispostos à prática do sexo casual e à infidelidade, impulsionando o engajamento em relações paralelas (Brewer, Hunt, James, & Abell, 2015). No que diz respeito a dimensão *romantismo disfarçado*, esses indivíduos buscam incansável admiração e afirmação de si mesmo (Muse & Frigola, 2003; Villegas & Mallor, 2012).

A dimensão *sedução*, por sua vez, encontra expressão na compulsão à conquista e isso é experimentado como uma obsessão (Novellino, 2017). No que se refere a dimensão *instabilidade afetiva*, está associada ao transtorno de personalidade borderline, que configura indivíduos com padrões de relacionamentos interpessoais instáveis e intensos caracterizado pela alternância entre extremos de idealização e desvalorização (APA, 2013). Por fim, na dimensão *estratégias de conquista*, os alvos desses indivíduos, são vistos como prêmios, uma vez que a satisfação tenha sido alcançada, este indivíduo deve tomar muito cuidado para evitar que o encontro sexual se transforme em qualquer outra coisa (Novellino, 2017).

A partir da análise convergente da *Escala de Síndrome de Donjuanismo (ESDJ)* com a *Escala Tetragonal do Amor (ETA)* foi identificado uma correlação negativa entre o fator *traição* com o fator de *compromisso* da ETA, desta maneira, a traição/infidelidade, por ser uma conduta de quebra de compromisso de exclusividade íntima entre um casal, já que ocorre sem o consentimento do parceiro primário (Ináncsi, Láng, & Bereczkei, 2015).

No que se refere ao fator de *romantismo disfarçado* se correlacionou com todos os fatores da ETA: *intimidade; paixão romântica, paixão erótica e compromisso*. Assim, verifica-se que estes comportamentos estão voltados a tentativa de apresentar uma imagem

“ideal” para conseguir conquistar parceiros. Dado estes aspectos, envolver-se em um relacionamento romântico abrange expectativas, tanto da realidade vivenciada, quanto do idealismo, isto é, da imaginação criada pelo indivíduo (Sternberg & Barnes, 1985). Nesses termos, as pessoas aplicam esses mecanismos ao amor romântico, contribuindo assim para a formação de um outro ideal.

Para o fator de *sedução*, este se correlacionou com o fator de *paixão erótica*, ambos correspondem a aspectos como desejo sexual, atração física, os quais são retidos a partir de estímulos recebidos por fatores internos e externos aos indivíduos e a utilização desses comportamentos promovem a sedução do parceiro (a) fazendo com que o mesmo se sinta envolvido na relação (Andrade, Wachelke, & Howat-Rodrigues, 2015). A *Instabilidade afetiva* por apresentar padrões de comportamentos afetivos instáveis se correlacionou negativamente com *Intimidade*, tendo em conta que a intimidade envolve sentimentos de apoio, compreensão, comunicação, confiança e conforto ao lado do parceiro(a), os quais se desenvolveriam por meio da convivência/interação entre o casal e, com o passar do tempo, se tornariam mais consolidados (Raffagnino & Puddu, 2018).

Por fim, a *Estratégia de conquista* se correlacionou com *Paixão erótica* e *Compromisso*, que se caracteriza pelo desenvolvimento de metas de conquista que permitam ao indivíduo obter o interesse do parceiro. Dessa forma, essas estratégias, nas fases iniciais de conquista, são evidenciadas pelo casal que tenderia a experimentar emoções intensas de desejo pelo outro, passando a ideia de que será um relacionamento estável, a longo prazo (Zadeh & Bozorgi, 2016).

Na sequência, considerando-se a pertinência dos resultados anteriormente descritos, aplicou-se a compreensão acerca da relação da síndrome de donjuanismo, personalidade sombria, compulsividade sexual e valores humanos. Para tanto, foi estruturado um modelo de mediação, definindo como variável critério a síndrome de donjuanismo e como variável

antecedente a personalidade sombria e mediadora os valores humanos e a compulsividade sexual.

Assim, por meio de um procedimento hierárquico analítico, inseriram-se os fatores da personalidade sombria (e., narcisismo, psicopatia e maquiavelismo), depois o fator geral de compulsividade sexual e por fim, os valores humanos (e.g., normativo, interativo, realização, experimentação, suprapessoal e existência). Os resultados demonstraram, de maneira geral, que a personalidade sombria (e.g., narcisismo, psicopatia e maquiavelismo), compulsão sexual e a subfunção valorativa de experimentação apresenta um poder preditivo no fator geral da síndrome de donjuanismo (e., traição, romantismo disfarçado, sedução, instabilidade afetiva e estratégia de conquista).

Diante desse aspecto, o modelo de mediação proposto previa uma mediação por estruturas cognitivas e comportamentais, representadas na dissertação, respectivamente pelos valores humanos e pela compulsão sexual. Uma análise de caminho apontou para uma mediação parcial, nos quais se observaram efeitos diretos e indiretos dos traços personalidade sombrio no donjuanismo, mediados pela subfunção experimentação e compulsão sexual. Estes achados denotaram subsídios teóricos para as áreas de psicologia da sexualidade, psicologia clínica e psicologia social. Não obstante, incitam reflexões sobre a aplicabilidade e contribuição prática dos resultados encontrados.

Limitações e sugestões de estudos futuros

Inicialmente, reconhecem-se as limitações do estudo em relação ao seu plano teórico, tendo em conta que os estudos sobre a síndrome de donjuanismo ainda são rudimentares e necessitam de maiores aprofundamentos. Em relação ao plano metodológico, as restrições amostrais são aquelas que merecem maior destaque, principalmente em razão do nível de escolaridade e idade dos respondentes. Esse perfil decorreu da técnica de amostragem não probabilística utilizada, segundo procedimentos de conveniência para o pesquisador. Isto é, os

procedimentos estatísticos e psicométricos utilizados para elaboração e validação de escalas, bem como de condições de aplicação padronizadas. Por estes motivos, as Instituições de Ensino Superior acabam se tornando os ambientes mais favoráveis e oportunos para seleção dos participantes e condução dos estudos. No entanto, isto implica uma amostra essencialmente composta por adultos jovens, com nível de escolaridade em prevalência superior aos percentuais nacionais. Portanto, dificulta a adoção de generalizações sobre os resultados.

A transversalidade do estudo também limita as conclusões obtidas. Considerando-se que a coleta de dados foi realizada de forma pontual, é possível estimar associações comuns entre fatores e elaborar preceitos descritivos e explicativos sobre tais associações. Porém, torna-se problemático inferir os efeitos de uma variável sobre outra. Os instrumentos de pesquisa utilizados para coleta dos dados também são passíveis de críticas, uma vez que as medidas de autorrelato evidenciam aos respondentes o conteúdo dos itens, podendo desencadear respostas socialmente desejáveis. As questões anteriormente elencadas correspondem às críticas e limitações dos estudos desenvolvidos na presente dissertação, todavia sem invalidar os resultados encontrados. Não obstante, devem ser consideradas em pesquisas futuras, com vistas a aprimorar o entendimento da síndrome de donjuanismo, confirmar a sua estrutura e incrementar os seus preceitos teóricos e metodológicos.

Portanto, serão tecidas, na sequência, sugestões de delineamentos e aspectos a serem considerados em estudos futuros. Em decorrências das críticas e limitações apresentadas, sugere-se como estudo futuro, a testagem do modelo explicativo da síndrome de donjuanismo, a partir da inclusão de variáveis sócio demográficas (e.g., sexo, orientação sexual, nível de religiosidade), ou ainda apreciando outros construtos da psicologia evolucionista (e.g., história de vida), consumo pornográfico e medidas de autoestima. Para a limitação da amostra exclusivamente composta por jovens universitários, sugere-se a coleta dos dados com a

população geral, atentando-se à representatividade dos diferentes níveis de escolaridade.

Para fins de controle do fenômeno da desejabilidade social, sugere-se a utilização de outras medidas que contornem as limitações das escalas de autorrelato, como medidas implícitas, comportamentais e que envolvam resolução de problemas e tarefas. Ainda, no que concerne às medidas e seus procedimentos de análise, propõe-se o uso da Teoria de Resposta ao Item na avaliação da qualidade e contribuição individual dos itens para a escala de síndrome de donjuanismo. Por fim, espera-se que os resultados dessa pesquisa possam ser utilizados para o aprimoramento de planos terapêuticos voltados para programas interventivos em psicoterapias, auxiliando o entendimento das causas e possíveis tratamentos dessa síndrome, a fim de tentar reverter pensamentos e comportamentos que dão origem à Síndrome de Donjuanismo, comparando-se os resultados por meio das medidas pré e pós-intervenção.

Referências

- Amaral, L. A. (2012). G. Sand/Lélia E Seus Mitos Don Juan/Lilith De Expressão Sadeana= G. Sand/Lélia Et Sés Mythes Don Juan/Lilith De Expression Sadeanne. *Camine: Caminhos da Educação= Camine: Ways of Education*, 4(1).
- American Psychiatric Association. (2013). *Diagnostic and statistical manual of mental disorders (DSM-5)*. American Psychiatric Pub.
- Andrade, A. L., Wachelke, J. F. R., & Howat-Rodrigues, A. B. C. (2015). Relationship satisfaction in young adults: Gender and love dimensions. *Interpersona: An International Journal on Personal Relationships*, 9(1), 19-31.
- Bezerra, P. V., & Justo, J. S. (2014). O mito de Don Juan e a subjetividade moderna. *INTERthesis*, 72-95.
- Bóthe, B., Tóth-Király, I., Potenza, M. N., Griffiths, M. D., Orosz, G., & Demetrovics, Z. (2018). Revisiting the role of impulsivity and compulsivity in problematic sexual behaviors. *Journal of Sex Research*, 1– 14. doi:10.1080/00224499.2018.1480744
- Brewer, G., Hunt, D., James, G., & Abell, L. (2015). Dark Triad traits, infidelity and romantic revenge. *Personality and Individual Differences*, 83, 122-127.
- Goodwin, R., Realo, A., Kwiatkowska, A., Kozlova, A., Luu, L., & Nizharadze, G. (2002). Values and sexual behavior in Central and Eastern Europe. *Journal of Health Psychology*, 7, 45–56.
- Hatfield, E. (1988). *Passionate and companionate love*. Springer, Boston, MA, 267-292.
- Jonason, P. K., Li, N. P., & Buss, D. M. (2010). The costs and benefits of the Dark Triad: Implications for mate poaching and mate retention tactics. *Personality and Individual Differences*, 48(4), 373-378.
- Jonason, P. K., Li, N. P., Webster, G. D., & Schmitt, D. P. (2009). The Dark Triad: Facilitating a short-term mating strategy in men. *European Journal of Personality*, 23(1), 5-18.
- Jonason, P. K., Luevano, V. X., & Adams, H. M. (2012). How the Dark Triad traits predict relationship choices. *Personality and Individual Differences*, 53(3), 180-184.
- Jonason, P. K., Lyons, M., Bethell, E. J., & Ross, R. (2013). Different routes to limited empathy in the sexes: Examining the links between the Dark Triad and empathy. *Personality and Individual Differences*, 54(5), 572-576.
- McGuinness, T. (2020) Caçadoras de golpistas: mulheres que desmascaram criminosos que prometem romance na web. [Blog post]. Retrieved from <http://www.g1.globo.com/fantastico/noticia/2020/01/05/>
- Muse, M., & Frigola, G. (2003). La evaluación y tratamiento de trastornos

- parafílicos. *Cuadernos de Medicina Psicosomática y Psiquiatría de Enlace*, 65, 55-72.
- Novellino, M. (2017). The Don Juan syndrome: The script of the great losing lover. *Transactional Analysis Journal*, 36(1), 33-43 doi: 10.1177/036215370603600106
- Raffagnino, R., & Puddu, L. (2018). Love Styles in Couple Relationships: A Literature Review. *Open Journal of Social Sciences*, 6(12), 307-330.
- Sternberg, R. J., & Barnes, M. L. (1985). Real and ideal others in romantic relationships: Is four a crowd?. *Journal of Personality and Social Psychology*, 49(6), 1586.
- Villegas, M., & Mallor, P. (2012). La dimensión estructural y evolutiva en las relaciones de pareja. *Acción Psicológica*, 9(2), 97-109.
- Zadeh, S. S., & Bozorgi, Z. D. (2016). Relationship between the love styles, personality traits, and the marital life of married students. *International Journal of Humanities and Cultural Studies (IJHCS)* ISSN 2356-5926, 746-756.

ANEXOS

Anexo I - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA SOCIAL
CEP 58.051-900 – João Pessoa - PB
Tel.: 83 3216 7006 / Fax: 83 3216 7064
Página web: <http://vvgouveia.net>
E-mails: vvgouveia@gmail.com / heloisabarbara96@gmail.com

Prezado (a) Colaborador (a),

Estamos realizando um estudo que visa conhecer pensamentos, sentimentos e comportamentos no âmbito da sexualidade humana. Nesta direção, gostaríamos de contar com sua colaboração respondendo a este questionário.

Por favor, leia atentamente as instruções e marque ou escreva a resposta que mais se aproxima com o que você pensa, sente e/ou faz, sem deixar quaisquer das questões em branco.

Para que você possa respondê-lo com a máxima sinceridade e liberdade, queremos lhe garantir o caráter anônimo e confidencial de todas as suas respostas. Contudo, antes de prosseguir, de acordo com o disposto na resolução 510/16, do Conselho Nacional de Saúde, faz-se necessário documentar seu consentimento.

Por fim, estamos à sua inteira disposição no endereço acima para esclarecer qualquer dúvida que necessite.

Desde já, agradecemos sua colaboração.



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Assinando este termo, estou concordando em participar do estudo acima mencionado, sob a coordenação do Prof. Dr. Valdiney Veloso Gouveia e execução da mestranda Heloísa Bárbara Cunha Moizéis, do Programa de Pós-graduação em Psicologia Social. Declaro, ainda, que estou ciente de que poderei deixar o estudo a qualquer momento, sem penalização, e que os dados fornecidos poderão ser utilizados com fins acadêmicos e científicos, apoiando publicações futuras, assegurando sempre meu anonimato.

João Pessoa, ____ de _____ de 2019

Assinatura / Rubrica

Anexo II - Escala da Síndrome de Donjuanismo

INSTRUÇÕES. A seguir você encontrará descrições sobre diversas formas de pensar, sentir ou agir das pessoas em seu dia a dia. Pedimos-lhe que considere cada pessoa descrita e ao lado circule um número que expressa o quanto você se parece com ela. Não existem respostas certas ou erradas. Utilize a seguinte escala de resposta:

1	2	3	4	5
Não se parece nada comigo	Se parece um pouco comigo	Se parece mais ou menos comigo	Se parece muito comigo	Se parece totalmente comigo

Descrições de personagens	O quanto a pessoa se parece com você?				
1. Sentir que é desejada é muito importante para essa pessoa. Ela gosta de saber que alguém a deseja, faria de tudo para estar ao seu lado.	1	2	3	4	5
2. Envolver-se com mais de uma pessoa é comum em sua vida. Em mais de uma ocasião, ela manteve dois ou mais relacionamentos.	1	2	3	4	5
3. A sedução é sua melhor arma. Essa pessoa tem facilidade em seduzir outras, é facilmente encantadora.	1	2	3	4	5
4. Raramente tem relacionamento íntimo duradouro. Quando o tem, essa pessoa vive em conflito permanente, mostrando insatisfação.	1	2	3	4	5
5. Mesmo quando ela tem várias pessoas ao mesmo tempo, trata cada uma como única. Ela faz acreditar que a pessoa é especial.	1	2	3	4	5
6. Essa pessoa gosta de relacionamentos perigosos. Ela já se envolveu com uma pessoa comprometida ou casada.	1	2	3	4	5
7. Por vezes essa pessoa se pega fazendo propaganda de si. Ela adora postar fotos suas em lugares únicos, que se saiba sobre seus feitos.	1	2	3	4	5
8. Quando o relacionamento acaba, é culpada de fazer sofrer a outra pessoa. Porém, não pensa que teve culpa; apenas deixou de gostar.	1	2	3	4	5
9. Essa pessoa detesta rotina, vida monótona. Ela gosta de conhecer pessoas novas, visitar lugares diferentes, experimentar prazeres.	1	2	3	4	5
10. Ela prefere se relacionar com alguém de idade diferente da sua. Ela já se envolveu com uma pessoa muito mais nova ou velha.	1	2	3	4	5
11. Quando ela se interessa por outra pessoa, é capaz de fazer de tudo para conquistá-la. Ela não mede esforços para agradar.	1	2	3	4	5
12. Tal pessoa sempre se vê tentada a conquistar alguém difícil. Por vezes, entre uma pessoa fácil e outra difícil, ela prefere a difícil.	1	2	3	4	5

13. Essa pessoa se apaixona rapidamente, vivenciando um amor intenso.	1	2	3	4	5
14. Ela é muito ativa sexualmente. É possível que em um mesmo dia ela se envolva com duas ou mais pessoas.	1	2	3	4	5
15. Embora ela saiba que é errado trair, não consegue se conter. Mesmo comprometida, ela se vê envolvida em relação paralela.	1	2	3	4	5
16. Uma de suas características é o romantismo. Define-se como uma pessoa romântica, que adora dar e receber carinho.	1	2	3	4	5
17. Muitos dizem que ela é a pessoa com quem desejariam se relacionar. Ela é definida como perfeita para um relacionamento.	1	2	3	4	5
18. É uma pessoa muito querida e popular, elogiada por muitos por sua atenção, amabilidade. Ela é encantadora à primeira vista.	1	2	3	4	5
19. Quando começa um relacionamento, facilmente a outra pessoa se apaixona. É muito fácil amá-la e as pessoas se apegam fácil.	1	2	3	4	5
20. Ela faz de tudo para conseguir a pessoa desejada. Por vezes, ela presenteia, convida para jantar, manda flores, liga carinhosamente.	1	2	3	4	5
21. Essa pessoa sabe reconhecer o melhor de cada pessoa. Ela adora elogiar, colocar para cima a pessoa por quem está interessada.	1	2	3	4	5
22. Por vezes, ela é acusada injustamente de manipular a relação. Ela já foi acusada de abusar emocionalmente da outra pessoa.	1	2	3	4	5
23. Apesar de se aproveitar do sentimento de outra pessoa, isso nunca ocorreu. A outra foi quem se envolveu mais do que deveria.	1	2	3	4	5
24. Já se apaixonou perdidamente por outra pessoa. Porém, deixou de gostar dela com a mesma rapidez.	1	2	3	4	5
25. Quando perde o encanto por outra pessoa, prontamente se afasta. Ela por vezes esfria num relacionamento, perdendo interesse.	1	2	3	4	5
26. Ela guarda fotos íntimas e cartas da pessoa com quem se relacionou. Por vezes, ela gostaria de voltar a se envolver com a pessoa.	1	2	3	4	5
27. Ela comenta com pessoas próximas sobre as pessoas que ficou. Ela já escreveu uma lista de todas as pessoas com quem já teve algo.	1	2	3	4	5
28. Reaparecer na vida de pessoas com quem se relacionou é comum para essa pessoa. Por vezes, sente vontade de ter algo com ela.	1	2	3	4	5
29. Ela é inconstante em seus sentimentos. Já aconteceu de achar que estava apaixonada, mas com pouco tempo enjoou a outra pessoa.	1	2	3	4	5
30. Preocupa-se com sua aparência física. Gasta demasiado tempo e dinheiro para se arrumar, manter-se atraente.	1	2	3	4	5
31. Essa pessoa aparenta ser ingênua e inocente, mas logo se revela sedutora, maliciosa. Ela consegue agir de forma	1	2	3	4	5

estratégica, manipulando os outros para atingir seus objetivos					
32. Conquista facilmente as pessoas, porém seus relacionamentos íntimos duram pouco. Quando se prolongam, ocorrem traições.	1	2	3	4	5
33. Quando ela trai outra pessoa, aparenta não ter remorso. Porém, ela vive um conflito e sofre quando tem um relacionamento paralelo.	1	2	3	4	5
34. Quando tem interesse em outra pessoa, ela se aproxima e sabe que a conquistará. Ela planeja cada ação, procura envolver a pessoa desejada.	1	2	3	4	5
35. Mostra-se educada, agradecida e bem-humorada. Ela procura agradecer elogios, mostrar cordialidade, consideração.	1	2	3	4	5
36. Ela muda de humor e se aborrece facilmente. É uma pessoa inconstante, mostrando momentos de alegria, mas outros de raiva.	1	2	3	4	5
37. Essa pessoa não aceita ser deixada, abandonada. Ela prefere abandonar, tomando a decisão de fazê-lo de forma repentina.	1	2	3	4	5
38. Ela gosta de fazer coisas que a tornem única, reconhecida por todos. Ela desfruta sendo o centro das atenções, sendo elogiada.	1	2	3	4	5
39. Fazer sexo em locais proibidos, públicos, é algo que a fascina. Ela adora situações de perigo, excitação.	1	2	3	4	5
40. Ela aparenta ser a pessoa ideal para casar. Aparenta ser amável, confiante, capaz de fazer qualquer pessoa feliz.	1	2	3	4	5
41. Quando conquista a pessoa desejada, parece que perde a graça. Ela enjoa facilmente de estar com a outra pessoa, esquivando-se.	1	2	3	4	5
42. Ela consegue seduzir facilmente a outra pessoa, mas logo desiste dela. Quando vê que a pessoa está a seus pés, ela desiste da relação.	1	2	3	4	5
43. Quando se trata de conquistar a pessoa de seu interesse, ela faz de tudo. Para ela os fins justificam os meios, estando disposta a tudo.	1	2	3	4	5
44. É capaz de esperar, ser paciente para conseguir a pessoa que quer. Ela se aproxima, faz-se de amiga, até conseguir atrair a outra.	1	2	3	4	5
45. Ela sente atração por pessoas “proibidas” (e.g., casadas, chefes, foras da lei). Essa pessoa gosta de desafios, assumir riscos.	1	2	3	4	5
46. Ela é uma conquistadora nata. Consegue conquistar com facilidade quem ela quer, porém não mantém a relação muito tempo.	1	2	3	4	5
47. Ela se mostra romântica, desfrutando receber e dar carinho a outra pessoa. Ela adora estar agarrada em público, trocando carícias.	1	2	3	4	5
48. Parece que a meta principal de sua vida é conquistar, envolver-se. Ela manteve diversos relacionamentos, alguns paralelos.	1	2	3	4	5
49. É fácil para ela assumir a liderança de um grupo, ocupar lugar de destaque. Ela sente-se realizada quando chama a	1	2	3	4	5

atenção na situação social.					
50. Ela gosta de se relacionar com pessoa que goste de sair, que seja aventureira. Essa pessoa detesta a rotina, o tédio, a monotonia.	1	2	3	4	5

Anexo III - Escala Tetragonal do Amor

INSTRUÇÕES. Leia as afirmações a seguir e, de acordo com a escala de resposta abaixo, escreva um número em cada espaço que as antecede com o fim de expressar em que medida elas descrevem seu relacionamento. O espaço em branco em cada frase **não deve ser preenchido**; apenas mentalize como se estivesse escrito o nome de seu (sua) namorado (a), esposo (a), companheiro (a) ou alguém que você teve um relacionamento significativo.

1	2	3	4	5
Não me descreve nada	Me descreve um pouco	Me descreve mais ou menos	Me descreve bastante	Me descreve totalmente

01. ____ Recebo considerável apoio emocional de ____.
02. ____ Espero amar ____ por toda vida.
03. ____ Tão logo eu esteja com ____ a felicidade será inevitável.
04. ____ Minha relação com ____ é muito romântica.
05. ____ Me pego pensando frequentemente em ____ durante o dia.
06. ____ Considero minha relação com ____ como permanente (duradoura).
07. ____ Só o fato de ver ____ me excita.
08. ____ Estou certo (a) do meu amor por ____.
09. ____ Sinto que meu corpo reage quando ____ me toca.
10. ____ Existe algo quase mágico em minha relação com ____.
11. ____ Quando vejo filmes românticos e leio livros românticos penso em ____.
12. ____ Me comunico bem com ____.
13. ____ Basta uma carícia de ____ para despertar meu desejo.
14. ____ Sinto que realmente compreendo ____.
15. ____ Considero firme meu compromisso com ____.
16. ____ Me entendo bem com ____.
17. ____ Fico muito excitado (a) sexualmente quando beijo/vejo ____.
18. ____ Sinto que ____ realmente me compreende.
19. ____ Algumas vezes meu corpo treme de excitação ao ver ____.
20. ____ Pretendo continuar minha relação com ____.

Anexo IV - Escala de Compulsividade Sexual

INSTRUÇÕES. Nas 10 frases seguintes escreva o número ao lado de cada afirmativa que mais corresponda à idéia que você faz de seu comportamento sexual:

1	2	3	4
Não se aplica de modo algum a mim	Se aplica um pouco a mim	Se aplica a mim	Se aplica muito a mim

01. ____ Meu desejo sexual atrapalha meus relacionamentos.
02. ____ Meus pensamentos e comportamentos sexuais estão causando problemas em minha vida.
03. ____ Meus desejos de fazer sexo prejudicaram o meu dia a dia.
04. ____ Às vezes, eu deixo de cumprir minhas obrigações (e.g., trabalho, estudos, família, etc) devido ao meu comportamento sexual.
05. ____ Às vezes, fico tão excitado (a) que posso perder o controle.
06. ____ Eu me pego pensando em sexo durante o trabalho/estudo.
07. ____ Sinto que os meus pensamentos e sentimentos sexuais são mais fortes que eu.
08. ____ Eu preciso me esforçar muito para controlar meus pensamentos e comportamentos sexuais.
09. ____ Eu penso em sexo mais do que eu gostaria.
10. ____ Tem sido difícil encontrar parceiros (as) que gostem de fazer sexo tanto quanto eu.

Anexo V - Questionário dos Valores Básicos (QVB)

INSTRUÇÕES. Por favor, leia atentamente a lista de valores descritos a seguir, considerando seu conteúdo. Utilizando a escala de resposta abaixo, escreva um número ao lado de cada valor para indicar em que medida o considera importante como um princípio que guia sua vida.

1	2	3	4	5	6	7
Totalmente não importante	Não importante	Pouco importante	Mais ou menos importante	Importante	Muito importante	Extremamente importante

01. _____ **APOIO SOCIAL.** Obter ajuda quando a necessite; sentir que não está só no mundo.
02. _____ **ÊXITO.** Obter o que se propõe; ser eficiente em tudo que faz.
03. _____ **SEXUALIDADE.** Ter relações sexuais; obter prazer sexual.
04. _____ **CONHECIMENTO.** Procurar notícias atualizadas sobre assuntos pouco conhecidos; tentar descobrir coisas novas sobre o mundo.
05. _____ **EMOÇÃO.** Desfrutar desafiando o perigo; buscar aventuras.
06. _____ **PODER.** Ter poder para influenciar os outros e controlar decisões; ser o chefe de uma equipe.
07. _____ **AFETIVIDADE.** Ter uma relação de afeto profunda e duradoura; ter alguém para compartilhar seus êxitos e fracassos.
08. _____ **RELIGIOSIDADE.** Crer em Deus como o salvador da humanidade; cumprir a vontade de Deus.
09. _____ **SAÚDE.** Preocupar-se com sua saúde antes mesmo de ficar doente; não estar enfermo.
10. _____ **PRAZER.** Desfrutar da vida; satisfazer todos os seus desejos.
11. _____ **PRESTÍGIO.** Saber que muita gente lhe conhece e admira; quando velho receber uma homenagem por suas contribuições.
12. _____ **OBEDIÊNCIA.** Cumprir seus deveres e obrigações do dia a dia; respeitar seus pais, os superiores e os mais velhos.
13. _____ **ESTABILIDADE PESSOAL.** Ter certeza de que amanhã terá tudo o que tem hoje; ter uma vida organizada e planejada.
14. _____ **CONVIVÊNCIA.** Conviver diariamente com os vizinhos; fazer parte de algum grupo, como: social, religioso ou esportivo.
15. _____ **BELEZA.** Ser capaz de apreciar o melhor da arte, música e literatura; ir a museus ou exposições onde possa ver coisas belas.
16. _____ **TRADIÇÃO.** Seguir as normas sociais do seu país; respeitar as tradições da sua sociedade.
17. _____ **SOBREVIVÊNCIA.** Ter água, comida e poder dormir bem todos os dias; viver em um lugar com abundância de alimentos.
18. _____ **MATURIDADE.** Sentir que conseguiu alcançar seus objetivos na vida; desenvolver todas as suas potencialidades.

Anexo VI - Escala de Personalidade Sombria

INSTRUÇÕES. Usando a escala a seguir, por favor, indique o quanto cada uma das seguintes afirmações reflete como você normalmente se vê. Para tanto, escreva ao lado de cada frase o número que melhor representa sua opinião em relação a você mesmo.

1	2	3	4	5
Não me descreve	Descreve-me pouco	Descreve-me mais ou menos	Descreve-me bastante	Descreve-me totalmente

01. ____ Costumo manipular os outros para conseguir o que quero.
02. ____ Costumo usar enganações ou mentiras para conseguir o que quero.
03. ____ Costumo bajular as pessoas para conseguir o que quero.
04. ____ Costumo explorar outras pessoas para meu próprio benefício.
05. ____ Eu tendo a ter falta de remorso.
06. ____ Costumo não me preocupar com a moralidade de minhas ações.
07. ____ Eu tendo a ser insensível ou indiferente.
08. ____ Eu costumo ser cínico.
09. ____ Eu tendo a querer que os outros me admirem.
10. ____ Eu tendo a querer que os outros prestem atenção em mim.
11. ____ Eu tendo a buscar prestígio ou status.
12. ____ Costumo esperar favores especiais dos outros.

Anexo VII - Caracterização sócio-demográfica

INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS. Por fim, queremos conhecê-lo (a) um pouco mais. Neste sentido, pedimos que responda as perguntas a seguir; lembrando que não é nosso intuito identificá-lo(a). Portanto, não assine ou coloque seu nome nesta parte.

1. Idade: _____ anos

2. Sexo: ☐ Masculino ☐ Feminino

3. Qual sua orientação sexual?

☐ Homossexual ☐ Heterossexual ☐ Bissexual ☐ Outra: _____

4. Religião? ☐ Católica ☐ Evangélica ☐ Espírita ☐ Não possui ☐ Outra: _____

5. Em que medida você se considera religioso? (Circule um dos números)

0	1	2	3	4
Nada Religioso				Totalmente religioso

6. Qual o *status* de seu relacionamento?

☐ Solteiro(a) ☐ Ficando / Nada sério ☐ Namorando ☐ Noivo ☐ Casado / União Estável

7. Há quanto tempo você está neste relacionamento? (caso esteja em algum relacionamento) _____ (meses)

8. Caso não seja ainda casado (a) com esta pessoa, em sua opinião, qual a probabilidade de vocês virem a se casar ou estabelecer união estável? (Marque) (caso esteja em algum relacionamento)

0%	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%

9. Você já traiu algum companheiro (a)? (se já teve relacionamento)

☐ Sim ☐ Não

10. Qual a média de duração dos seus relacionamentos? (opcional) (meses)

11. Em comparação com as pessoas de seu país, você diria que sua família é da classe socioeconômica:

1	2	3	4	5
Baixa	Média-Baixa	Média	Média-Alta	Alta

12. Curso _____

Muito obrigada pela colaboração!

Anexo VIII - Carta de Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa

UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ENTENDENDO A SÍNDROME DE DONJUANISMO A PARTIR DA COMPULSIVIDADE SEXUAL E SEUS CORRELATOS VALORATIVOS E DA PERSONALIDADE SOMBRIA

Pesquisador: Valdiney Veloso Gouveia

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 13654519.0.0000.5188

Instituição Proponente: Universidade Federal da Paraíba

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.442.889

UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA



Continuação do Parecer: 3.442.889

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa exequível.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados tempestivamente.

Recomendações:

Anexar sempre os instrumentos de coleta em separado, além do projeto na íntegra.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sem pendências.

Considerações Finais a critério do CEP:

Certifico que o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba – CEP/CCS aprovou a execução do referido projeto de pesquisa. Outrossim, informo que a autorização para posterior publicação fica condicionada à submissão do Relatório Final na Plataforma Brasil, via Notificação, para fins de apreciação e aprovação por este egrégio Comitê.